ANNO XL. NUMERO 154.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SEXTA FEIRA 8 DE JULHO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao ½ dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

3 Lua nova as 10 h., 5 m. e 13 s. da m.
12 Quarto cresc. a 1 h., 26 m. e 14 s. da m.
19 Lua cheia as 4 h., 15 m. e 14 s. da m.
25 Quarto ming. as 6 h., 26 m. e 8 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. enov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 ½, 7, 7 ½, 8 e 8 ½ da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 ½ da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 ½, 4, 4 ¼, 4 ½, 5, 5 ¼, 5 ½ e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 ½ da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 ½ da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

4. Segunda. S. Isabel rainha de Portugal viuv.
5. Terça. S. Philomena v.; S. Trifina m.
6. Quarta. S. Domingas v. m.; S. Isaias prof.
7. Quinta. S. Pulcheria v. imperatriz.
8. Sexta. Ss. Procopio e Priscilla mm.
9. Sabbado. Ss. Cyrille e Bricio bb.
10. Domingo. S. Silvano m.; S. Bianor b.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 4 de julho de 1864.

Officio ao juiz municipal do Limoeiro.—Por decreto de 4 de junho proximo findo S. M. o Imperador houve por bem declarar vagos os officios de partidor e contador desse termo, por ter José Antonio Pestana deixado de apresentar titulo dentro do prazo legal: o que communico á Vmc. para seu conhecimento e para fazer constar ao mesmo Pestana.

Dito ao Dr. Viriato Aurelio da Cunha Gouveia.—Constando de participação que recebi da directoria geral interina da secretaria de estado dos negocios da justiça e da que inclusa lhe envio, que S. M. o Imperador por decreto de 8 de junho findo houve por bem nomear á Vmc. juiz de direito da comarca de Tacaratú: assim lh'o communico para seu conhecimento e afim de que apresente titulo e entre em exercicio no prazo de 3 mezes, contados desta data.—Fizeram-se as outras communicações.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Com cópia do officio do Exm. presidente do Piauhy, datado do 1º de junho ultimo, remetto inclusa a conta do que está devendo a companhia Pernambucana pelos serviços prestados ao seu vapor *Mamanguape* nas barras da Parnahyba em junho do anno passado, afim de que Vmc. providencie convenientemente no sentido de ser paga a respectiva importancia.

Portaria.—O presidente da provincia resolve nomear o Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo para substituir ao Dr. João Ferreira da Silva, inspector da saúde do porto, durante o tempo em que estiver de licença.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Caetano Nunes Pinto, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando no primeiro navio que para alli seguir, levando comsigo os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo, não podendo porém effectuar o desembarque dos ditos generos sem que por parte do commandante do referido presidio se proceda á exame para se verificar se ha aguardente, ou outra qualquer bebida espirituosa, e sendo além disso obrigado a apresentar ao predito commandante a factura de taes generos, attestada quanto aos preços pelo presidente da junta dos correctores.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o inspector da saúde do porto desta cidade, Dr. João Ferreira da Silva, resolve conceder 3 mezes de licença sem vencimentos para tratar de sua saúde fóra da provincia.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré até a Granja no vapor *Jaguaribe* ao Dr. João Ferreira da Silva e de prôa a um seu criado.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande transportar até Penedo no vapor *Persinunga*, em lugares de prôa destinados á passageiros de estado a Bento da Silva Muniz Manjumim Francisco Pereira.

— 5 —

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—Queira V. Exc. mandar retirar para esta capital o alferes Francisco de Freitas Moreno, visto que não seguio para o termo do Ouricury como se havia determinado.

Dito ao mesmo.—Deferindo o requerimento do 1º cadete do 4º batalhão de artilharia a pé Tristão Franklin de Alencar, sobre que versa a informação de V. Exc. n. 1155 de 30 de junho ultimo, resolvi nesta data conceder-lhe 3 mezes de licença com vencimentos para tratar de sua saúde nesta provincia: o que communico á V. Exc. para ter execução.

Dito ao mesmo.—Devolvo inclusos os termos de exame e julgamento dos objectos á cargo do batalhão 7º de infantaria e companhia de cavallaria, os quaes acompanharam os officios de V. Exc. ns. 349 de 24 de fevereiro ultimo, e 787 de 30 de abril subsequente, para que V. Exc. haja de mandar satisfazer o que acerca desses termos determina o Exm. Sr. ministro da guerra no aviso de 17 de junho proximo findo, de que lhe remetto cópia.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar alistar nos corpos em guarnição nesta provincia, os recrutas Antonio José de Carvalho, João Evangelista de Mendonça, Manoel Rodrigues Campello e Antonio Francisco de Paula, que foram considerados aptos para o serviço do exercito em inspecção de saúde, como V. Exc. declarou em seu officio n. 1.171 de 4 do corrente.—Communicou-se ao tenente-coronel recrutador.

Dito ao mesmo.—Transmitto incluso por cópia o aviso da repartição da guerra de 11 de junho ultimo, para que V. Exc. se sirva de providenciar no sentido de ser executado literalmente o que acerca de exercicios dos corpos do exercito se acha determinado na ordem do dia n. 260 de 22 de maio de 1861, como se determina em dito aviso.

Dito ao mesmo.—Determinando o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 16 de junho, que se dê novo titulo de engajamento ao soldado do 2º batalhão de infantaria Antonio José de Sant'Anna: assim o communico á V. Exc. para ter o conveniente destino, a certidão de assentamentos do tenente Severiano Rabello da Silva Pereira, o qual sendo do 5º batalhão de infantaria foi promovido á tenente por decreto de 28 de novembro do anno proximo passado e classificado no 9º batalhão da mesma arma.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar postar em frente do convento do Carmo, hoje, ás 4 horas da tarde, a força que fôr necessaria para fazer as honras funebres do estylo ao finado major da extincta 2ª linha, José Jacintho da Silveira.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Devolvendo á V. S. as propostas que vieram annexas ao seu officio de hoje sob n. 339 para fornecimentos de objectos precisos á alfandega desta capital para o seu expediente no corrente exercicio, tenho a dizer em resposta, que póde V. S. de conformidade com o seu citado officio contratar esse fornecimento com Manoel Cardoso Ayres e José Luiz de Azevedo Maia.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Transmitto á V. S. a inclusa conta em duplicata, afim de que não havendo inconveniente, mande pagar a Manoel Francisco da Cruz a quantia de 30$, proveniente do aluguel de 6 mezes, vencidos em junho deste anno, da casa que serve de prisão no districto de S. Lourenço, como se vê da mencionada conta, que para esse fim foi remettida pelo chefe de policia com officio de hontem sob n. 789.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente, mande V. S. pagar a Antonio Augusto Maciel, conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 794, a quantia de 100$, em que segundo a conta junta em duplicata, importa o aluguel de um semestre, vencido em junho ultimo, da casa que no termo de Barreiros serve de cadeia.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Em vista da inclusa folha, mande V. S. pagar ao tenente quartel-mestre do corpo de policia, Luiz de França Mello Junior, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 2 do corrente, sob n. 786, a quantia de 7$280, despendida, durante o semestre de janeiro á junho deste anno, com o fornecimento de agua aos presos recolhidos ao quartel d'aquelle corpo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao capitão do porto.—Mande V. S. pôr em liberdade o recruta Lucio Roberto Florencio de Sant'Anna, que tem isenção do recrutamento.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Com a cópia da informação ministrada pelo administrador da casa de detenção, respondo ao officio de V. S. n. 286 de 18 de junho findo com referencia ao armamento existente naquelle estabelecimento.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. admittir na companhia de aprendizes desse arsenal, havendo vaga, o menor Ladislão de Paula Rosas, filho de Maria do Carmo de Oliveira Lima, por assim o ter requisitado o juiz de orphãos deste termo, em officio de 4 de junho ultimo.—Communicou-se ao Dr. juiz de orphãos desta capital.

Circular á todos os juizes de direito.—Para cumprimento do aviso circular do ministerio da justiça de 23 de março de 1858, informe Vmc. com urgencia: 1º em que termos presidio a revisão da lista dos jurados; 2º a que sessões do jury e que correições abrio; 3º de que licenças gosou e por que tempo; 4º se teve outras interrupções e quaes no exercicio de suas funcções com declaração dos motivos que a ellas deram lugar, tudo no semestre decorrido de janeiro á junho proximo findo: devendo ministrar iguaes informações no fim de cada semestre independentemente de nova exigencia, como se ha recommendado em observancia daquelle aviso.—No mesmo sentido aos juizes de direito, ao juiz de orphãos deste termo, aos juizes municipaes e promotores publicos.

Officio ao juiz de direito da Boa-Vista.—Recebi o seu officio do 1º de junho ultimo a que vieram annexos os documentos e conta das despezas feitas com os reparos de que necessitava a cadeia do Ouricury, e em resposta tenho a dizer a Vmc., que deve mandar recolher ao cofre da thesouraria provincial o saldo de 1:077$ que lhe lhe foi abonado para occorrer a semelhante despeza.

Dito ao juiz de direito do Brejo.—Em vista do que expoz Vmc. em officio de 18 de maio ultimo com referencia a cadeia da villa de Cimbres, tenho a dizer-lhe que opportunamente tomarei a resolução que fôr mais conveniente aos interesses publicos, segundo as informações que tenho de exigir de pessoa professional.

Dita á camara municipal desta cidade.—Remetto á camara municipal desta cidade para seu conhecimento cópia do aviso do ministerio da justiça de 14 de junho findo approvando a decisão que deu esta presidencia por occasião do fallecimento do juiz de paz mais votado da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves.

Portaria.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem dar transporte para o Maranhão, por conta do ministerio da marinha, no primeiro vapor que passar do sul, ao pratico da costa João Antunes da Silveira, que se acha servindo na estação do 3º districto naval.—Communicou-se ao commandante do vapor *Beberibe*.

Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 791 de 4 deste mez, resolve conceder a Bellarmino Ferreira Padilha a exoneração que pedio do cargo de 4º supplente do subdelegado da freguezia de Cabrobó.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 787 de 2 deste mez, resolve considerar vago o lugar de 3º supplente do subdelegado do 1º districto da freguezia de Santo Antão por se ter mudado o cidadão que o occupava, e para o preencher nomea o cidadão Antonio Francisco Xavier.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 787 de 2 do corrente, resolve nomear a Herculano de Barros Lima para 1º supplente do subdelegado do districto de Tabocas, 2º da freguezia de Santo Antão.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 790 de 4 do corrente, resolve nomear o 5º supplente do subdelegado do districto de Petrolina, Miguel Gonçalves Barbosa, para o lugar de 1º supplente do mesmo subdelegado por ter fallecido o cidadão que o occupava Egydio Martiniano de Alencar.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia conformando-se com o que propoz o Dr. chefe de policia em officio n. 787 de 2 do corrente, resolve considerar vagos os lugares de 2º, 4º e 6º supplentes do delegado do termo de Santo Antão, o 2º e 4º por se terem mudado os cidadãos que os occupavam, e o 6º por ter o nomeado para elle deixado de prestar juramento e para os preencher nomea: 2º major José Gomes da Silva, 4º José Speridião Xavier Lima e 6º Joaquim Pessoa Cesar da Cunha.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Continuação do expediente do secretario do governo do dia 4 de julho de 1864.

Officio ao juiz dos feitos da fazenda, Dr. José Nicoláo Regueira Costa.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico á V. S. que se acha nesta secretaria a cópia do decreto que o removeu de Olinda para a vara dos feitos da fazenda.

Despachos do dia 5 de julho de 1864.

Requerimentos.

Affonso Alves do Rego Villela.—Em vista das informações, não tem lugar o que requer o supplicante.

Antonio Pereira da Silva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Aristides Barbosa Cordeiro Feitosa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Domingos Antonio Manoel.—Informe o Sr. tenente-coronel recrutador.

Francisco Manoel da Fonseca Rosado.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Irmandade de Nossa Senhora do Livramento desta cidade.—Em occasião opportuna de conformidade com a lei será attendida a supplicante.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios da freguezia de S. José deta cidade.—Informe o Sr. thesoureiro das loterias.

José Feliciano Machado.—Remettido ao Sr. commandante do presidio de Fernando, para attender ao supplicante como julgar conveniente.

João Pedro.—Informe o Sr. juiz municipal da 1ª vara desta cidade.

João Carlos Cavalcanti de Albuquerque.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

Joaquim José de Santa Anna.—Tendo sido posto em liberdade o filho do supplicante, segundo informou o Sr. general commandante das armas, nada ha que deferir.

Marcolina Francisca Guimarães.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

Manoel Carneiro Cavalcanti de Albuquerque Lacerda.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Praxedes da Silva Gusmão.—Informe o Sr. director das obras publicas.

Rosendo Alves da Silva.—Não tem lugar o que requer.

Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano.—Passe portaria approvando.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, 5 de julho de 1864.

Ordem do dia n. 336.

Houve o governo de S. M. o Imperador por bem, por decreto de 15 de junho proximo findo, publicado na ordem do dia do exercito n. 404 de 20 do mesmo mez, exonerar-me do commando das armas desta provincia.

Não estando presente o Illm. Sr. coronel Joaquim José Gonçalves Fontes, nomeado por decreto de igual data para substituir-me, acabo de devolver o commando ao Illm. Sr. coronel Luiz José Ferreira, que sendo o mais antigo, é pela lei chamado a exerce-lo interinamente.

No periodo de 2 annos, 6 mezes e 25 dias, que permaneci no referido commando, encaminhei, com especialidade, os meus actos de manter a disciplina na tropa sob minha jurisdicção, e a imprimir no serviço, em seus diversos e importantes ramos á regularidade que era de mister para que se tornasse proficuo aos interesses do estado, em bem do paiz. Procurei sempre que a tropa fosse provida da necessaria alimentação e vestuario, tendo em muita consideração os serviços que prestára, mórmente nas quadras calamitosas por que infelizmente passou a provincia com a invasão do cholera-morbus.

Fôra meu desejo e tambem muito me esforcei, para dar aos corpos em maior escala a instrucção de que tanto carecem, mas este meu desejo e esforços quasi que se neutralisaram ante as emergencias do serviço policial no interior da provincia, para onde destacou a maxima força dos mesmos corpos, sendo que por este motivo a força restante existente na cidade, mal se podia prestar ao serviço de sua guarnição, que foi feito e ainda o é, com atropello: não obstante, estes mesmos corpos receberam aquella instrucção que era compativel com um semelhante estado de cousas, que deve cessar, a menos que se não queira que o exercito seja aquillo que deve ser.

Nos Srs. commandantes de corpos encontrei a necessaria coadjuvação para levar a effeito os meus actos: elles são dignos de louvor pelo interesse que tomaram no cumprimento de seus deveres; com particularidade os Srs. commandantes do 2º e 9º de infantaria, do corpo de guarnição, companhias de cavallaria e artifices desta provincia. Apraz-me fazer esta ingenua declaração, em testemunho da consideração em que os tenho, e do apreço que ligo aos seus serviços.

Tambem recebi dos Srs. commandantes de fortalezas e chefes das estações militares a necessaria coadjuvação, maxime na questão anglo-brasileira, não podendo eximir-me de, neste momento, consignar aqui os valiosos auxilios que me prestou o Sr. capitão de fragata Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida, digno inspector do arsenal de marinha, que de boa mente satisfez a todas as minhas requisições tendentes ao serviço; pelo que a todos dou os meus agradecimentos.

Fui feliz com os empregados do quartel general; delles recebi em todo o tempo as maiores provas de fidelidade, dedicação, intelligencia e amor pelo serviço; e portanto, devo-lhes a promptidão com que as minhas ordens foram fielmente expedidas para que tivessem a devida execução.

São elles, o distincto Sr. tenente-coronel secretario Francisco Camello Pessoa de Lacerda, e os Srs. capitão ajudante de ordens do commando José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro e tenente ajudante de ordens da pessoa Antonio Cardoso Pereira de Mello, nesta data exonerado, que me merecem todo o conceito e confiança, e aos quaes reconhecido, voto-lhes a minha amizade e os meus elogios.

Dos Srs. officiaes do corpo de saúde existentes nesta guarnição, e do seu digno chefe o Sr. cirurgião-mór de brigada Dr. José Sergio Ferreira, delegado do cirurgião-mór do exercito, só tenho motivo para lisongear-me pela maneira porque se houveram no desempenho de suas funcções, emquanto commandei as armas nesta provincia. Seus serviços foram proveitosos á causa da humanidade, e sobresahiram durante a epidemia de que ácima fallei, sendo quasi todos empregados em importantes commissões civis e militares, dentro e fóra da capital, patenteando a maior abnegação de seus commodos pessoaes para se occuparem de dar á indigente população confiada aos seus cuidados, os soccorros medicos que reclamava. Aceitem, portanto, esta manifestação do sentimento que nutre á seu respeito.

Tambem me applaudo de ter encontrado nos Srs. capellães militares, sacerdotes dignos do sagrado ministerio que exercem.

E' igualmente merecedor dos meus elogios o Sr. tenente-coronel José Lucas Soares Raposo da Camara, director do hospital militar desta provincia, pela sua probidade e interesse que toma pelo serviço de tão importante estabelecimento.

Apartando-me desta heroica provincia, levo as mais vivas recordações e saudades, nem só dos meus bons camaradas d'armas, como de seus honrados habitantes, aos quaes me confesso nimiamente agradecido pelas attenções com que em todo tempo me trataram. Destes e daquelles faço as minhas despedidas, desejando-lhes um porvir venturoso.

Assignado.—*Solidonio José Antonio Pereira do Lago.*

Conforme.—*José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro*, capitão encarregado do detalhe.

Quartel do commando das armas de Pernambuco, 6 de julho de 1864.

ORDEM DO DIA N. 337.

Chamado por força da lei para exercer interinamente o commando das armas desta provincia que acabo de receber do Sr. general Solidonio José Antonio Pereira do Lago, por não estar presente o seu successor, nomeado pelo governo por decreto de 5 de junho; assim o faço constar ás tropas da guarnição para seu conhecimento.

Amestrado como é na marcha do serviço em seus differentes ramos, o illustre e distincto general que fica mencionado, suas ordens continuarão a ter perfeito vigor.

Conto que nos poucos dias em que me achar na direcção da força armada da mesma guarnição, encontrarei o apoio dos Srs. commandantes de corpos, de fortalezas e dos Srs. chefes das estações militares. E' este apoio tanto mais necessario quanto sem elle difficil é fazer com que o serviço se pratique com a devida regularidade, e que a disciplina se mantinha convenientemente: a este fim devem convergir todos os nossos esforços.

Assignado.—*Luiz José Ferreira*, coronel commandante das armas interino.

Conforme.—*José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro*, capitão encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PORTO.

Porto, 11 de junho.

Novas e deploraveis occurrencias se hão dado ultimamente em Coimbra. São como uma consequencia do indeferimento do perdão de acto pedido pelos estudantes.

Despresam-se as leis porque se confia na impunidade, e se conta com protecções que nunca falham; escarnecem-se os regulamentos de policia academica porque se sabe que elles são em certos casos uma letra morta!

A desintelligencia havida entre o vice-reitor e alguns lentes da Universidade sobre o modo de executar o decreto que amnistiou os estudantes implicados nos acontecimentos do mez de abril proximo findo, foi a causa das recentes diabruras tolas ou criminosas dos estudantes.

O decreto de amnistia diz assim no seu artigo unico:

« São amnistiados para todos os effeitos os factos praticados em contravenção das referidas leis, nos ultimos dias do mez de abril pelos estudantes da Universidade.»

As leis a que se refere este artigo e vem apontadas nos considerandos que o precedem, são o codigo penal e o regulamento de Policia academica, etc.

Ora os lentes da faculdade de direito philosophica entenderam que a letra do decreto não podia ir além do dia 30 de abril, e por isso marcaram as faltas dos dias immediatos, eliminando os nomes de muitos academicos; o vice-reitor, porém, queria que as faltas posteriores áquelle dia fossem abonadas. Deste modo de entender a amnistia resultou o vice-reitor pedir pelo telegrapho a demissão do seu cargo.

Isto acontecia no dia 5 do corrente, e na noite deste mesmo dia tentou-se lançar fogo ás casas de habitação dos Drs. José Dias Ferreira e Saccadura.

Impressionado por este acontecimento, o corpo docente reunio em claustro na manhãa do dia 6, e decidio que se suspendessem os actos até se darem as providencias que as circumstancias exigiam.

Transmittida telegraphicamente ao governo esta resolução do claustro, mandou aquelle continuar todos os actos academicos, abonando-se as faltas aos estudantes.

No dia 8 tornou a reunir-se o claustro, e decidindo continuar na suspensão de actos dirigio a el-rei a representação que abaixo copiamos.

Um periodico de Coimbra, fallando dos desacatos que teem sido commettidos naquella cidade diz:

« A cidade de Coimbra tem presenciado, que se quebram candieiros, que se arrombam os canos da canalisação do gaz, que se sujam com piche as fronteiras de muitas casas, que se arrancam as argolas de muitas portas, que se estragam muitas arvores plantadas na cidade, que se convertem os espectaculos publicos em reuniões de barulho e algazarra, que se repetem varias assuadas a um cidadão, que mora mesmo defronte do governo civil, que no chafariz do largo da feira mulheres, homens e rapazes proferem em altas vozes palavras indecentes, e que emfim para tornar mais repugnante a serie de tantos escandalos já até houve quem tivesse a audacia de chegar a uma das portinholas da carroagem do Sr. Bispo Conde para em termos indecentes insultar a pessoa respeitavel do prelado da igreja coimbricence.»

A representação a que nos referimos, dispensa-nos de mais detidos pormenores. Por ella verá o leitor o estado anormal em que se acha o primeiro estabelecimento scientifico do paiz.

Eis a representação:

« Senhor.—O attentado commettido em a noite de 5 para 6 do corrente contra dous lentes desta Universidade, e que esteve a ponto de reduzir a cinzas as suas pessoas, familias e visinhança, sendo incontestavelmente a continuação dos actos de immoralidade e plena indisciplina, com que desde longo tempo tem impunemente, perturbado esta cidade e Universidade uma parte (a menor e menos digna de consideração) da mocidade academica—levou o conselho geral das faculdades, em sessão do mesmo dia 6, a suspender todo o exercicio dos actos e lições, até que as autoridades, por V. M. constituidas, usando dos amplissimos meios á sua disposição, garantissem a ordem e segurança, sem as quas nenhum juiz pode satisfazer com a devida imparcialidade, as suas obrigações.

« Quando o mesmo conselho, novamente reunido em sessão de hontem foi informado de que era desejo de V. M. que os exercicios academicos volvessem a continuar, por isso que o governo de V. M. havia sido informado de que estavam tomadas todas as providencias e affiançada a tranquillidade publica—sentio o mesmo conselho a penosa necessidade de representar respeitosamente á V. M. como lhe era impossivel conformar-se desde logo com esse tão natural e justo desejo, attentas as poderosas circumstancias occorridas em a noite de 6 para 7, e de que V. M. não podia ainda ter sido informado.

« E' certo que a força armada appareceu n'algumas das ruas da cidade, transitando-as em numero consideravel, ás horas em que os cidadãos pacificos ainda velam, para, em seguida se recolher a quarteis na parte mais adiantada da noite, em que se apagam e quebram os candieiros, rompem os canos do gaz, assustam-se e escandalisam-se as familias com algazarras deshonestas, e se praticam outros actos de revoltante selvageria!

« Mas não foi menos patente, e attestado de vista e ouvido proprio, até mesmo por alguns dos membros do conselho naquella sessão do dia de hontem, que este puro apparato da força publica foi novamente e sempre impunemente escarnecido pelos magotes dos discolos; os quaes, reunindo na feira e n'outros pontos, chegaram ao excesso de marcharem na retaguarda da mesma força, marcando com ella o passo, e soltando vozes de acudam ao fogo na proximidade de uma das casas, que por ventura haviam tentado incendiar na noite precedente; e sem que se fizesse a menor tentativa, quer para dispensar os magotes, quer para prender em flagrante aos criminosos!

E em a noute de hontem para hoje renovaram-se os mesmos actos de insulto á autoridade e á força publica, e de nenhum correctivo, da parte desta.

« Senhor! Ha tres para quatro annos, que a indisciplina academica cresce a olhos vistos, e toma as mais assustadoras proporções.

« No bimestre dos exames, em 1862, foi desconsiderado e insultado no lyceu um lente da Universidade, no exercicio das funcções de julgador. Repetiram-se factos analogos contra alguns dos professores do mesmo lyceu em julho de anno proximo.

« Estes crimes ficaram impunes.

« Em 8 de dezembro de 1862, na sala regia da Universidade, diante das imagens, sempre venerandas de Vossa Magestade e de seus augustos progenitores, em presença do corpo cathedratico, e na occasião da mais solemne festa escolar, foi desacatado e escarnecido o proprio prelado da Universidade!

« E este attentado, inaudito e por ventura nem suspeitado de possivel até aquella hora, ficou igualmente impune!

« Mais proximamente a primeira autoridade administrativa, e a força ás suas ordens, teve que soffrer, pela irrisão e desprezo, as legitimas consequencias e os desastrosos effeitos da anterior impunidade.

« Mais ainda—queimou-se em effigie, á sua vista, o presidente do conselho de Vossa Magestade e ouviram-se com horror palavras blasphemas de muito superior gravidade.

« Senhor! Quando a grande maioria dos alumnos (que não deve jámais confundir-se com a minoria dos discolos) voltou, ha pouco, obediente á voz paternal de Vossa Magestade, e arrependida da sua allucinação, não contava certamente que o espirito da anarchia e da perversidade, empunhando o facho dos incendiarios e renovando os insultos contra a força publica, viesse tão depressa comprometter a marcha regular dos exercicios academicos, como que em ludibrio da generosa amnistia, por Vossa Magestade a todos benignamente outorgada!

« Senhor! Escusado é individuar este conselho a não interrompida série de desacatos, menos importantes, contra a ordem e segurança, que tem acompanhado quotidianamente aquelles outros maiores; e todos com a mesma perseverante impunidade.

« São tão graves e significativos os mencionados, que esses, por grandes que sejam, encobrem-se na magnitude daquelles.

« Senhor! A experiencia de todos os tempos, uniformemente, convence quão facilimo seja fazer entrar na ordem, e manter na disciplina a mocidade academica; por isso mesmo que (conforme este conselho tem significado a Vossa Magestade) os doceis e bons constituem sempre uma immensa maioria; nem ha que receiar senão dos poucos, e sómente quando as autoridades, confundindo estes com aquelles, prestam aos máos as attenções que não merecem senão os bons.

« O conselho geral das faculdades não pede a Vossa Magestade e ao corpo legislativo novas providencias e leis; as vigentes, inteira e pontualmente cumpridas, provêm de remedio bastante ás necessidades policiaes da Universidade.

« Menos supplica a Vossa Magestade que se digne conceder ás autoridades administrativas, a quem incumbe a policia da cidade, augmento de força militar: tem-na de sobra para se fazerem respeitar, e garantirem a segurança.

« Este conselho anhela vivamente continuar o exercicio das funcções academicas, mas com a seriedade, justiça, e conscienciosa exactidão, que deve á Vossa Magestade, á patria, á Universidade e á si proprio; o que, na falta de garantias sérias e verdadeiras, seria tão inconveniente tentar, como absolutamente impossivel levar a effeito. E firmemente espera que Vossa Magestade, pesando na sua alta sabedoria todo o exposto, se digne prover a que esses, muito leaes e sinceros desejos, possam promptamente cumprir-se.

« Deus guarde, etc.»

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Reunio-se hontem o *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano* com assistencia do Exm. monsenhor Muniz Tavares, e dos Srs. Drs. Joaquim Portella, Aprigio Guimarães, Rodrigues Campello, Witruvio Pinto Bandeira, Nascimento Feitosa, Torres Bandeira, padre mestre Lino e major Salvador Henriques

Lida a acta da sessão anterior, é approvada.

O Sr. secretario perpetuo participa por officio não poder comparecer, em consequencia de achar-se doente.—Inteirado.

Recebe-se um numero do jornal *Brasil*, da Bahia.—E' mandado archivar.

Entra em discussão, e approva-se seguidamente o parecer da *commissão de Revista* sobre a proposta do Sr. Dr. Joaquim Portella com relação a dever o novo socio admittido recitar um discurso por occasião da posse, ao qual responderá o orador.

O Sr. Dr. Witruvio Pinto Bandeira relatando a *commissão de admissão de socios*, apresenta um parecer sobre differentes propostas; e sendo a mesma lida, é adiada a votação para a proxima sessão.

Em seguida o Sr. presidente levanta a sessão.

— A sociedade theatral *Melpomene* dá amanhãa a sua representação.

— Até o fim do corrente está aberta a matricula do 1º anno da *Escola Normal*.

Os matriculandos devem ser maiores de 18 annos, saber lêr, escrever e contar; estar isentos de crimes e ter bôa conducta; e ter pago a primeira prestação da taxa da matricula.

— Um nosso assignante remette-nos as seguintes linhas:

« *Senhores redactores da Revista Diaria.*—Como se acha quasi prompto o calçamento da rua do Imperador, e em breve se tem de fazer os passeios do lado em que a rua recua, lembramos ao emprezario do dito calçamento que, para aformosear a dita rua, comece desde já com o plantio de gamelleiras em linha recta, e dentro do passeio, quér do lado de que ácima fallamos, quér do opposto em frente da cadeia velha.

« Se esta nossa lembrança vigorar, temos certeza de que a rua do Imperador ficará das mais bellas desta cidade.

« Lembramos tambem que estas arvores devem ser cercadas de grades de ferro de cinco á seis pés de altura, e que entre ellas se colloquem bancos de ferro ou madeira, como na rua Direita do Rio de Janeiro, no lugar vulgarmente conhecido sob o nome de—*Boulevard Carceller*.»

— Amanhãa se extrahirá a segunda parte da primeira loteria da igreja da Boa Viagem, sendo o maior premio 10:000$000.

— No dia 29 do passado, no lugar Terra-Nova do termo de Nazareth, foi morto, em conflicto com a patrulha que o ia prender, o criminoso de roubo Belarmino Pereira de Lyra, evadido em 11 de julho do anno passado da cadeia de Nazareth, ficando paisano Manoel da Silva.

— Pelo delegado de Pão d'Alho foi preso, em terras do engenho *Camilla*, Polycarpo Pereira da Luz Silveira, como autor de diversos roubos.

— Foi assassinado, em 17 de maio ultimo, na povoação de Pedra, do termo de Cimbres, o escravo Felix, de José Alves de Albuquerque, por dous companheiros seus José Bóde e Leonardo, com o fim de roubarem seus poucos haveres, como fizeram; pondo-se em seguida em fuga.

— Os proprietarios da rua da Aurora, a que hontem nos referimos, e que tem de ser intimados por executarem os passeios de seus predios, são os seguintes:

Francisco Sergio de Mattos.
Administradores do templo inglez.
Custodio Alves Rodrigues da Costa.
Vicente de Paula O. Villas Bôas.
Maria Parente da Costa.
Dr. Joaquim Francisco de Miranda e outros.
Maria Theodora d'Assumpção.
Antonio de Azevedo Villarouco.
Herdeiros de José Jacintho da Silveira.
Ditos de Joaquim J. Lourenço Cavalcante.
Ditos de Bernardo Duarte Brandão.
Mariana Joaquina da Trindade.
Joanna Maria das Dores.
Manoel Gonçalves da Silva.
Caetano da Silva Azevedo.
Dr. Luiz Felippe de Souza Leão.
Maria das Neves Carneiro da Cunha.

— Durante a ausencia do Sr. Dr. João Ferreira da Silva, fica encarregado da inspectoria da saúde do porto o Sr. Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

— Foi exonerado Belarmino Ferreira Padilha, de 4.º supplente do subdelegado de Cabrobó.

— Foram nomeados:

Antonio Francisco Xavier, 3.º supplente do subdelegado do 1.º districto de Santo Antão;

Miguel Gonçalves Barbosa, 1.º dito do subdelegado de Petrolina;

Herculano de Barros Lima, 1.º dito do subdelegado de Tabocas;

José Gomes da Silva, José Speridião Xavier Lima e Joaquim Pessoa Cesar da Cunha, 2.º, 4.º e 6.º supplentes do delegado de Santo Antão.

— Damos em seguida a resposta do Exm. e Rvm. Sr. D. Antonio de Macêdo Costa, illustrado bispo do Pará á consulta do Rvm. conego da sé de Olinda Marcelino Antonio Dornellas, sobre a eleição de provisor, vigario geral e promotor pelo cabido respectivo *séde episcopali vacante*:

« Paço episcopal da cidade de Belém 23 de junho de 1864.—Illm. Rvm. Sr. conego Marcellino Antonio Dornellas—Em sua mui presada carta de 27 de maio proximo passado quiz V. S. honrar-me com uma consulta. Passo a responder com a simplicidade, que devo. Eis a especie de que se trata. O cabido da diocese de Pernambuco, tendo vagado a sé e dentro dos oito dias marcados pelo concilio tridentino, nomeou um vigario e dous economos na forma prescripta pelos canones; feito o que, procedeu o mesmo cabido á nomeação de tres outros officiaes, que deviam servir com o referido vigario capitular na administração espiritual da diocese, lavrando-se depois a acta dessas nomeações, e impossando-se os nomeados, que começaram e tem continuado a servir juntamente. Move-se agora a questão sobre a validade destas ultimas nomeações feitas pelo cabido depois de eleito o vigario capitular, e pergunta-se *quid juris?*

« A principal razão de duvidar é que feita a solemne nomeação do vigario capitular, e antes mesmo de lavrada a acta e da tomada de posse, a jurisdição episcopal, que por morte do bispo passara ao cabido, se transfunde no supramencionado vigario, pois é o proprio da nomeação *solemne*, ou que se faz em escrutinio; que tendo cada um dado o seu voto e publicado o escrutinio, logo a jurisdição se devolve ao nomeado, nem podem mais os eleitores variar, como se vê do cap. *Publicato* 58 *De electione et electi potestate*. Ora é igualmente certo, que essa jurisdicção passa toda inteira ao vigario capitular, nem póde o cabido para si reter a menor parte della, como é hoje sentença commum dos doutores, entre os quaes Fagnano, Geraldo, Schmalzgmeber, Garcias, e o mesmo Benedicto XIV, que a confirma com a jurisprudencia ultimamente adoptada pela sagrada congregação do concilio; logo não podia o cabido proceder a nomeação dos ditos officiaes, depois de eleito o vigario capitular. Logo nullas são aquellas nomeações.

« Não obstante, porém, o que á primeira vista apresenta de plausivel este raciocinio, me parece que bem considerada a especie e applicando-se rigorosamente os principios de direito não se acha base assás solida para assentar a nullidade. Com effeito nestas materias, como odiosas, se deve empregar a interpretação mais restricta, segundo a maxima do direito—*Ora restringenda*: a presumpção está pela validade, e não se deve pronunciar a nullidade, senão á vista de provas juridicas de irresistivel evidencia. Ora é o que me quer parecer que não se dá aqui. 1.º Toda a força dos que impugnam a validade está em dizerem, que a jurisdicção passa toda ao vigario capitular, e em não poder o cabido fazer restricção alguma á essa jurisdicção, nem conservar a minima parte d'ella. Isto em si é exacto. Mas aprofundemos um pouco o espirito da legislação ecclesiastica sobre a jurisdicção dos cabidos em sé vaga, e logo do primeiro lance descobriremos, que o principio allegado não tem rigorosa applicação ao caso vertente.

« Sabe-se que por morte do bispo succede-lhe na jurisdicção o cabido, e póde fazer tudo o que se ata com a jurisdicção ordinaria, excepto os casos exceptuados no direito. Elle é que governa a diocese durante a vacancia da sé (cap. *Si episcopus De Supplenda negligentia Prolatorum in 6º*) Mas não podendo o mesmo cabido reunir-se a cada passo para decidir os negocios da administração, ordenou sapientissimamente o conc. de Trento sess. 24 cap. 16 de *Reform.* que dentro de oito dias da noticia da sé vaga nomeasse elle ou confirmasse um ou mais vigarios (l'abbé André - *Cours de Droit. canon*) os quaes em lugar delle expedissem esses negocios e isto para evitar as delongas e embaraços de uma administração collectiva—*ne pluribus commissa negotia segnius et difficilius expediantur*, diz Devoti.

Vigario outr'ora a opinião autorisada com o testemunho de Barbosa, e outros insignes canonistas, que no transmitir essa jurisdicção ao seu vigario podia o cabido fazer alguma excepção ou restricção reservando-se certa classe de negocios, e no sentido destes autores se decidiu a jurisprudencia da sagrada congregação. Outros expositores porém negaram esta faculdade ao cabido e a razão que allegavam é que se podesse o cabido fazer taes restricções reappareceriam os inconvenientes, que o conc. de Trento quiz evitar com a nomeação do vigario capitular, opinião, que foi ganhando terreno a ponto de ser hoje universalmente recebida, como acima fica dito. Em todo caso, o que resahe clarissimamente de tudo isto é, que o que é prohibido ao cabido vem a ser coarctar a jurisdicção do vigario capitular, restringi-la ou limita-la, reservando para si certa qualidade de negocios, de modo que o mesmo vigario não exercesse uma jurisdicção privativa, mas cumulativa com o cabido, entorpecendo-se assim a marcha da administração diocesana durante a vacancia. Ora isto não se dá na especie. O cabido de Pernambuco fez apenas nomeações dentro do prazo dos oito dias, nem pôz reserva ou restricção alguma nas faculdades do vigario capitular para todo o tempo da sé vaga. Logo as decisões da sagrada congregação, me parece, não tem aqui rigorosa applicação, e não ha razão decisiva para não se poder abraçar como provavel, dentro destes limites, a opinião dos antigos canonistas. Mas eis aqui outras razões, que me parecem de algum peso.

« 2.º Diz o conc. no supracitado cap. que o bispo promovido á sé vacante póde tomar contas ao economo, ao vigario capitular, e outros quaesquer officiaes, e administradores, que em sé vaga foram constituidos pelo cabido ou por outros em lugar delle—*a capitulo vel ab aliis in ejus locum constituti*. A disjuntiva -*vel*—parece indicar claro a possibilidade de ser a nomeação dos ditos officiaes feita pelo cabido, como aquelle em quem revive primeiro a autoridade episcopal. Nem obsta ter o de Pernambuco nomeado primeiro o vigario capital, antes se conformou as bôas regras canonicas elegendo primeiro o mais digno: *Primò nominatus censeatur cœteris dignior*, diz Reiffenstuel.

« 3.º Inda dado, não concedido, que nenhuma jurisdicção tivesse o cabido para fazer a nomeação daquelles officiaes secundarios, o facto de achar-se presente o vigario capitular membro do mesmo cabido, de ter annuido a estas nomeações, aceito e approvado os nomeados e se utilisado dos seus serviços, seria no meu vêr sufficiente para tirar toda a duvida ácerca da validade das ditas nomeações, porque neste caso os votos inuteis dos outros membros do cabido não poderiam ter força de annullar o do vigario capitulra, que por hypothese, se suppõe unico competente.

« 4.º A praxe de muitas igrejas, se não estou mal informado, vem em abono deste meu parecer. Todavia eu o exponho com summo acanhamento, e sujeitando-o ao criterio dos peritos na sciencia canonica. Téme faltam aqui livros, que me não tem consentido a pobreza episcopal prover-me dos mais necessarios.

« Desculpe me pois V. S., por quem é, o imperfeito desta minha resposta, de que usará segundo sua prudencia. Queira V. S. aceitar a expressão de minha religiosa dedicação e perfeita estima, como quem é, senhor conego.—De V. S. amigo e servo obediente.—✝ ANTONIO, bispo do Pará.»

— Movimento da casa de detenção no dia 6 de julho de 1864.

Existiam	360	presos.
Entraram	10	»
Sahiram	23	»
Existem	352	»
A saber:		
Nacionaes	232	»
Estrangeiros	44	»
Mulheres	8	»
Estrangeiras	1	»
Escravos	61	»
Escravas	6	»
	352	

Alimentados a custa dos cofres publicos... 136

Movimento da enfermario no dia 7 de julho de 1864.

Teve baixa :

Manoel Teixeira dos Santos Tocos, erysipèla.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSAO ADMINISTRATIVA EM 7 DE JULHO DE 1864.

Não tendo comparecido o Exm. Sr. desembargador Peretti por se achar anojado, tomou a presidencia o Sr. desembargador Accioli.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rego, Lemos, Alcoforado e Rosa, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da ultima.

EXPEDIENTE.

Foi presente a cotação official dos preços correntes da praça, relativa á ultima semana. — Archive-se.

Foi tambem presente o mappa semestral do trapiche Pelourinho.—O mesmo despacho.

DESPACHOS.

O requerimento de Eugenio José Neves de Andrade, pedindo registrar a nomeação de seu caixeiro.—Como requer.

O de Maia & Espirito Santo, pedindo o registro de uma escriptura de hypotheca que apresentam. —O mesmo despacho.

O do agente de leilões Francisco Gomes de Oliveira, apresentando o conhecimento do imposto de seu officio. – Registre-se.

O de Antonio José Cordeiro Simões, pedindo tambem o registro do conhecimento do imposto de seu officio. – Sellado, volte.

O de John Gatis, pedindo o registro de uma procuração que ajunta.—Registre-se.

O de Bernardino de Vasconcellos, pedindo o registro do conhecimento de haver pago o imposto do seu officio.—Como requer.

SESSÃO JUDICIARIA EM 7 DE JULHO DE 1864.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador J. I. Accioli de Vasconcellos.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás 11½ horas da manhãa, assumio a presidencia o Exm. Sr. desembargador Accioli, por acharse annojado o Exm. Sr. presidente Peretti, e estando presentes o Sr. desembargador Silva Guimarães, e os Srs. deputados Rego, Lemos, Rosa e C. Alcoforado, e supplente Basto, abrio-se a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. desembargador Domingues da Silva communicou que por doente não podia comparecer.

O Sr. deputado supplente A. J. de Castro communicou em officio de 6 do corrente, que por incommodo de saúde não póde tomar parte no julgamento em que juraram suspeição tres senhores deputados.

O Sr. deputado supplente José Antonio Basto jurou impedimento na mesma causa em que juraram suspeição tres senhores deputados, entre partes :

Appellante, Vicente Alves Machado ; appellado, Parente Vianna & C.

E o Exm. Sr. presidente ordenou que se officiasse a dous senhores immediatos em votos aos senhores supplentes.

Assignaram-se os accordãos proferidos na ultima sessão, entre partes :

Appellante, José Joaquim da Silva Gomes ; appellado, José Dias da Silva.

DISTRIBUIÇÕES.

Appellantes, Moreira & Duarte ; appellado, Paulo José Gomes.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Nada mais havendo a tratar-se o Sr. presidente encerrou a sessão a meia hora depois do meiodia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Rio de Janeiro.

Parecia depois das eloquentes refutações, que de todos os pontos do imperio, surgiram contra as opiniões do Sr. Dr. Pedro Luiz na questão Janrard, que nada mais se poderia dizer de interessante e curioso sobre assumpto de tanta magnitude.

Todos, porém, esperavam anciosos por uma voz autorisada, luzeiro e honra da igreja brasileira, que directamente fôra chamada á autoria na supracitada questão. Essa voz fez-se ultimamente ouvir nas columnas do *Diario de Pernambuco*, e digamo-lo francamente, o merito dos artigos do Sr. conego Joaquim Pinto de Campos não póde ser excedido.

Esse mesmo assumpto, que parecia já gasto, elle com o talento de sua penna, com a solidez de seus conhecimentos, soube torna-lo novo e attrahente. A pureza e elegancia da linguagem, a força da dialectica, a energia de convicções baseada em factos irrecusaveis, tornam os artigos do douto sacerdote recommendaveis, não só aos que se interessam pelas cousas da igreja, mas ainda mesmo aos indifferentes, que nelles encontrarão as doutrinas evangelicas expendidas com clareza e verdade.

Uma cousa admiravel, e nunca assás louvavel, em uma polemica, é o tom de dignidade e moderação, que respiram todos esses artigos. Tratando do seu adversario, o Sr. conego Pinto de Campos usa da deferencia e consideração, que lhe merecem os talentos do Sr. Dr. Pedro Luiz, e a este respeito não nos parece fóra de proposito transcrever aqui os topicos em que S. Rvma. toca no ponto em que a questão lhe é pessoal.

« Se é certo que o nosso obscuro nome foi por S. S. trazido ao debate, acompanhado de ironias, nem reciprocaremos, nem desejamos repelli-las. Aquellas provocações a um ausente assemelham-se algum tanto ao brigar de phantasmas, de que nos falla Milton. A consciencia de nossa dignidade segreda-nos que, *se no parlamento brasileiro deixaramos recordações*, essas não podem ser se não consentaneas com os deveres do deputado e do padre.

« E a que proposito viria o nosso insignificante nome, elevado ás honras de signatario unico do projecto em questão ? Em ponto de facto era esta asserção inexacta, pois relatorio e projecto foram obra commum de todos os membros da commissão ecclesiastica, todos alli assignados !

« Isto prova que os mais improprios *meios* se consideravam admissiveis, até mesmo o da *excitação de hilaridades* ! Ora, como não suspeitamos que no espirito do talentoso deputado actuasse impulso de má vontade contra nós, que supponios não lh'a merecer, afigura-se-nos que essa disposição hostil sóbe muito mais alto, dirigindo-se contra as idéas que inalteravelmente manifestamos no parlamento, de firmeza em principios politicos e religiosos, nunca sacrificada a conveniencias partidarias, ou a transacções interesseiras.

« Tregoas, porém, de questões individuaes. Para que presta um individuo, quando se trata da religião ? que vale a gota d'agua, quando se contempla o occeano ?... »

Eis como se exprime o honrado Pernambucano conscio de sua dignidade e de sua força, e ninguem contestará, que em uma questão incandescente, em que uma personalidade achava-se em jogo, a prudencia e a circumspecção manifestadas, são credoras dos maiores encomios.

Um pezar nos acompanha e é não podermos transcrever na sua integra, em virtude de suas extraordinarias dimensões, os primorosos artigos do Sr. conego Pinto de Campos ; mas, ao mesmo tempo não podemos deixar de convir que imperfeito seria o trabalho se S. Rvma. lhe désse proporções mais minguadas.

Em uma palavra, refutação mais completa do que esta é impossivel produzir-se ; todas as proposições do deputado pela provincia do Rio de Janeiro foram esmerilhadas com uma sagacidade incrivel, e reduzidas ao que ellas realmente valem, a zero ; a improcedencia de sua argumentação exuberantemente provada ; as santas irmãas de caridade, a companhia de Jesus, os venerandos capuchinhos, os frades lazaristas defendidos, não com palavras vãas ou meras declamações, mas com factos reaes, palpaveis, incontestaveis, com a autoridade de proprios adversarios e inimigos da igreja.

Por ultimo o Rvm. Sr. conego Pinto de Campos estabelece um parallelo entre as mesmas expressões do Sr. Dr. Pedro Luiz e as de Ernesto Renan e Victor Hugo, e só um espirito demasiadamente prevenido deixará de recusar fé ás affinidades de linguagem entre o deputado brasileiro e os dous escriptores francezes, resultando de semelhante confrontação a natureza da fonte em que S. Exc. foi haurir as suas inspirações.

Esta polemica religiosa trouxe um resultado duplamente vantajoso : pôz em evidencia aos olhos dos philosophantes o espirito eminentemente catholico da população brasileira ; cercou de luminosa aureola talentos reaes, quer profanos quer ecclesiasticos, cobrindo de gloria á aquelle d'entre estes ultimos, que com tanto denodo, pericia e illustração, soube defender a causa da igreja.

Ao Sr. conego Joaquim Pinto de Campos dirigimos as nossas respeitosas e cordiaes felicitações ; sinceras como são, não deixarão de ser aceitas por S. Rvm , de quem somos ha muito dedicados admiradores.

(Do *Constitucional.*)

Ao distincto e especial corpo eleitoral desta provincia.

Candidato á senatoria o Dr. Joaquim Saldanha Marinho, dirigio á cada um dos dignos eleitores especiaes desta provincia, a circular abaixo transcripta ; mas podendo acontecer que, muitas das mesmas circulares, por circumstancias que se não póde prevenir, não tenham chegado, e que agora mesmo não cheguem ainda a seus destinos, por isso faz-se a presente declaração, pedindo-se ao mesmo tempo desculpa de faltas que possam apparecer e notar-se, e de que jámais deve ser responsavel o mesmo Dr. Saldanha Marinho, que só tem motivo para confessar-se eternamente grato, ao distincto e especial corpo eleitoral desta provincia, que já uma vez o acolheu benigno.

Illm. Sr.—Tendo solicitado do corpo eleitoral de nossa briosa provincia a admissão de meu obscuro nome na lista triplice que foi offerecida á ccrôa na ultima eleição, consegui isto, e do modo o mais nobre e lisongeiro á mim, que por tão grande consideração me confesso eternamente agradecido. Da tribuna parlamentar eu me dirigi aos eleitores de minha provincia, e lhes tributei a homenagem devida pelo titulo de suprema honra que me haviam concedido.

Pela lamentavel morte do Sr. conselheiro Francisco Xavier Paes Barreto dá-se nova vaga no senado, e á nova eleição vai proceder Pernambuco.

Apresento-me novamente ; reputando de minha dignidade consultar ao mesmo corpo eleitoral se nos poucos mezes decorridos da eleição em que fui considerado tenho em alguma cousa desmerecido do conceito em que se dignaram ter-me os eleitores pernambucanos.

E porque tenho consciencia de mim, como tenho intima convicção da dignidade, independencia e firmeza de caracter de V. S., não duvido contar com a sua valiosa coadjuvação em pról de minha candidatura na eleição á que se vai agora proceder.

Ausente do campo onde a eleição vai ser disputada eu não conto senão com a bondade e honra de V. S., em cujas qualidades confio plenamente.

Sempre firme nos principios liberaes, para triumpho dos quaes nenhum esforço e sacrificio tenho poupado, me reputo no caso de merecer a continuaão de seu apoio.

Fica as suas ordens o de V. S. amigo, patricio, criado obrigado

Joaquim Saldanha Marinho.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1864.

Srs. redactores.—Apresentando-me candidato á um dos lugares da lista triplice na eleição de senador, a que se tem de proceder nessa provincia, rogo-lhes o obsequio de fazerem publicar nas columnas do seu jornal a circular que dirijo aos eleitores especiaes da mesma provincia.

Sou com particular estima, etc.

Antonio Coelho de Sá e Albuquerque.

Rio, 4 de maio de 1864.

Illm. Sr.—A lamentavel morte do benemerito Pernambucano, o conselheiro Francisco Xavier Paes Barreto, deu lugar a uma vaga senatorial por essa nossa provincia.

Animado pelas repetidas provas de estima e confiança, com que tenho sido distinguido pelos meus concidadãos, ouso pedir á minha provincia a honra de ser contempiado na lista triplice, que tem de ser apresentada á escolha imperial.

A minha vida publica não é breve, e, com a mão em minha consciencia creio poder dizer á V. S. que só o bem do meu paiz me ha guiado em todos os meus actos.

Se, pois, V. S. entender que o meu nome não deslustrará a sua lista, digne-se de acolhe-lo com benevolencia, amparando-o com o seu voto e com o seu prestigio e relações.

Terei sempre vivo em minha memoria, e será sempre objecto de meu sincero reconhecimento, o obsequio que peço á V. S.

Desejo á V. S. muitas prosperidades, e rogo-lhe que transmitta as suas ordens á quem se préza ser de V. S. amigo e criado, attento e obrigadissimo

Antonio Coelho de Sá e Albuquerque.

Tem esta bella e rica provincia de eleger no dia 10 de julho tres nomes, que serão apresentados ao nosso Augusto Monarcha para a nomeação de um senador, que preencha a vaga, que no senado deixára a mui sentida morte do nosso distincto patricio, o Exm. conselheiro Francisco Xavier Paes Barreto.

Alguns candidatos já se têm apresentado, e, lisongeando-me com o reconhecer em todos elles grande merecimento pelos seus talentos, illustração, serviços e dedicação á causa publica, animome a solicitar igualmente a subida honra de ser eleito.

Não encareço meus serviços, e digo apenas, que elles são poucos em relação aos muitos, que tenho desejado e desejo prestar.

Nas luctas politicas o raciocinio tem sido minha unica arma, os bons principios minha religião politica, a exaltação o inimigo que aborreço, as recriminações pessoaes o objecto de meus desgostos.

Amo a liberdade e a ordem, e deste duplo amor tem resultado o não poder simular-me, nem conter-me sempre que se abusa de qualquer destes dous principios : este tributo pesado e difficil eu o tenho pago ao meu paiz.

Talvez não me seja possivel dirigir-me particularmente á cada um dos Srs. eleitores ; não pensem por isso que, nas occasiões de dar evidentes provas de vivo reconhecimento, o meu coração será menos expansivo do que o de outro qualquer.

Digne-se V. S. de aceitar os votos de sincera estima e consideração do que é de V. S. patricio, venerador, servo e criado.

Recife, 10 de junho de 1864.

Francisco de Paula Baptista.

Ao publico.

Silvino Guilherme de Barros, sendo hoje o portador de quasi todas as letras aceitas por Francisco Antonio de Oliveira pela importancia da compra do engenho Guerra, sito no termo de Ipojuca, promovendo já execução contra o mesmo Oliveira por algumas dessas letras de quantia superior á vinte e sete contos de réis, e que a respeito de algumas outras que se vencerão, de importancia maior de 48:000$, trata de promover a sua cobrança pelos meios judiciaes, para o que já foi citado, previne que ninguem faça negocio ou outra qualquer transacção com o referido engenho Guerra, escravos, animaes, utensis para o fabrico de assucar, safra, que tudo está hypothecado para garantia do pagamento das letras aceitas pelo dito Oliveira pela compra do referido engenho na importancia de 245:500$, afim de que qualquer fique logo certo que algum negocio ou transacção que fizer, será nullo. Recife, 25 de abril de 1864.

Anacahuita peitoral de Kemp.

A celebre anacahuita peitoral de Kemp, de cujas virtudes especificas tantos annuncios appareceram em nossos jornaes é uma composição de vegetaes peitoraes e não contém nenhum astringente venenoso ou mortalmente narcotico. E' preparada em fórma de um xarope delicioso, e é um poderoso e efficaz remedio para irritação dos pulmões, anginas, catarrho, tosse, resfriamento, rouquidão affecções catarrhaes, escarros de sangue, e todas as innumeraveis molestias que affectam os orgãos da respiração.

Cuidadosa e scientificamente preparada por Laman & Kemp em Nova-York, acha-se a venda nas lojas de Caors & Barbosa, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C. ; rua da Madre de Deus.

COMMERCIO.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 6	137:737$377
Idem do dia 7	50:856$623
	188:594$000

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	227	
« « com generos...	484	
		711
Volumes sahidos com fazendas...	116	
« « com generos...	1:457	
		1:573

Descarregam no dia 8 de julho.

Brigue nacional—*Novo Almirante* — diversos generos.

Barca portugueza – *Corsa*—idem.

Polaca italiana—*Amassione*—idem.

Brigue portuguez — *Confiança* — idem.

Brigue inglez – *Iris* —vinhos e sal.

Patacho inglez—*Emma* – locomotiva para a estrada de ferro.

Importação.

Barca ingleza *Diana*, entrada de Liverpool, manifestou o seguinte :

60 toneladas de pedra de lastro, 703 saccos farinha de trigo, 113 barricas cerveja ; á Saunders Brothers & C.

250 caixas sabão ; á J. Pater & C.

33 fardos e 21 caixas tecido de algodão, cobertores e baetas de lãa ; á Theodoro Christiansen.

25 caixas e 31 fardos cassa e tecidos de algodão ; á Phipps Brothers & C., e mais 6 caixas com barras de ferro.

29 caixas e 28 fardos tecidos de algodão ; á Adamson Howie & C.

3 caixas cofres de ferro ; á A. M. Machado.

12 fardos e 10 caixas tecido de algodão, 12 volumes barrilha ; á Th. Jefferies.

16 caixas vinho ; á Rothe & Bidoulac.

4 caixas folhas de cobre ; á Paton Nash & C.

12 barricas breu, 30 ditas barrilha caustica ; á Tasso Irmãos.

15 caixas e 1 fardo tecidos de algodão de linho, toalhas, lenços e brim ; á Augusto Cesar de Abreu.

58 caixas miudezas, 2 barricas barras de chumbo, 6 rolos dito em folha, 18 fardos e 13 caixas tecido de algodão de dito e lãa, e de dita e algodão ; á Izidoro Netto & C.

41 caixas e 46 fardos tecido de algodão, brim e cobertores de dito alcochoado ; á Ferreira & Araujo.

14 fardos e 120 caixas tecido de algodão ; á Ferreira & Matheus.

1 caixa phosphoros ; á E. da C. Medeiros.

40 caixas machinismo ; á R. Lightbovon & C.

5 caixas tecido de linho, dito de lãa e algodão, tapetes de algodão e lãa para sofá ; á João Keller & C.

1 caixa brim de linho ; á E. Fenton.

6 barricas pregos, 1 caixa loros de algodão ; á Vaz & Leal.

1 caixa pregos, 1 dita biscoutos ; á L. A. Siqueira.

32 caixas e 116 fardos tecido de algodão ; a Braga Son & C.

10 caixas e 9 fardos tecidos de algodão, 10 caixas chá ; á J. A. de Araujo.

8 barricas ferragens ; á Brander á Brandis.

1 barril vinho Sherey, 1 dito cerveja e 1 caixa ignora-se ; á E. Starr & C.

5 barricas e 2 caixas candieiros de vidro, 2 ditas lampeões, 1 barrica roscas para ditos, 2 ditas castiçaes de vidro, 71 barricas cerveja, 5 ditas cutilaria, 1 dita e 1 caixa miudezas, 60 fardos e 47 caixas tecido de algodão, 200 fogareiros, 22 barricas enxadas, 1 dita ferragens, 2 caixas biscoutos, 600 ditas sabão, 3 barris vinho Sherey, 2 barricas conservas ; á ordem.

50 saccos arroz, 30 caixas conservas, 20 ditas chá, 2 ditas tintas e objectos de escriptorio, 1 dita leite, 24 ditas linha de algodão, 15 ditas e 21 fardos tecidos de dito, 2 ditas e 3 fardos dito de lãa e algodão ; á Southal Mellors & C.

16 barras de ferro ; á D. W. Bowman.

6 barricas cerveja ; á Wilson & Hette.

Escuna italiana *Amessione*, entrada de Genova e de Cette, consignada á Amorim Irmãos, manifestou o seguinte :

De Cette.

80 pipas, 20 meias e 50 barris vinho tinto, 100 ditos dito branco ; á ordem.

De Genova.

150 barricas farinha de trigo, 25 barris alpista, 17 caixas marmore trabalhado, 37 degráos de dito, 1,842 ladrilhos quadrados, 650 caixas massas, 6 saccos sene, 6 barris com 6 pés, 2 caixas chapéos de palha, 127 ditas manã, 71 ditas papel, 15 fardos dito pardo.

Brigue inglez *Iris*, entrado de Cette, consignado á N. O. Bieber & C., manifestou o seguinte :

115 pipas, 42 meias e 625 barris vinho, 300 ditos dito branco e 145,000 kilogrammos de sal á granel ; á ordem.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 6	8:334$683
Idem do dia 7	1:675$434
	10:010$117

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 6	28:413$467
Idem do dia 7	7:112$184
	35:525$651

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 7.

Rio Grande do Sul—21 dias, brigue portuguez *S. George de Aveiro*, de 286 toneladas, capitão Carlos José dos Santos, equipagem 9, carga 14,000 arrobas de carne ; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio Grande do Sul—26 dias, patacho nacional *Arroio Grande*, de 206 toneladas, capitão Antonio Alves Dias, equipagem 12, carga 11,000 arrobas de carne ; a Maia & Espirito Santo.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia—escuna nacional *Carlota*, capitão Antonio da Cruz Baptista, carga differentes generos.

Parahiba—brigue inglez *Ebe of the Ex*, capitão J. H. A. Schrader, em lastro.

Rio de Janeiro—curveta á vapor nacional *Beberibe*, commandante capitão tenente Ludgerio de Salles Oliveira.

Granja e portos intermedios—vapor brasileiro *Jaguaribe*, commandante Manoel Joaquim Lobato.

EDITAES.

— O Illm. Sr. director da escola normal manda fazer publico, que desta data até o fim do corrente mez se acham abertas as matriculas do 1º anno da referida escola, devendo para isso os pretendentes provar perante o mesmo director :

1º Que são maiores de 18 annos.

2º Que sabem ler, escrever e contar.

3º Que estão isentos de crimes e tem boa conducta, civil e moral.

4º Finalmente, que satisfizeram a primeira prestação da matricula na repartição competente.

E para chegar ao conhecimento de quem interessar, mandou-se publicar o presente pela imprensa.

Secretaria da escola normal de Pernambuco, 7 de julho de 1864.

O secretario,

Maximiano Lopes Machado.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que no dia 11 de julho de corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, uma parte do engenho Collegio, no valor de 1:203$005 rs. penhorado por execução de Manoel Pereira Lemos á Braz Ferreira de Albuquerque, como herdeiro e testamenteiro do finado José de Espinola Bittancourt, sendo o valor total do mesmo engenho 40:000$.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arremação será feita pelo valor da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer editaes que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Recife, 8 de junho de 1864.—Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 18 de julho do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, na sala dos auditorios um sobrado de dous andares sito na rua da Aurora, freguezia da Bôa-Vista, tendo varanda de ferro o primeiro andar tanto na frente como no oitão fazendo frente para a rua da União, tendo grandes quartos, salas, cosinha e um pequeno quintal, avaliado em 25:000$000, o qual foi penhorado por execução de José Pereira Bastos á Francisco Antonio de Oliveira. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo valor da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Recife, 15 de junho de 1864, 43º da independencia e do imperio de Brasil.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 25 de julho do corrente anno, se ha de arrematar por venda á quem mais der em praça publica d'este juizo, um sobrado de dous andares, sito á rua do Crespo n. 7, tendo a frente para a rua do Imperador e oitão para a do Crespo com varandas de ferro em ambos os lados, e um sotão com janellas para as mesmas ruas, com salas e quartos, avaliado em 25:000$000, o qual foi penhorado por execução de João Frederico Jorge Kadts contra Miguel José Barbosa Guimarães.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo valor da adjudicação com o abatimento da lei.

E será o presente publicado na forma do estylo. Recife, 21 de junho do 1864.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 25 do mez de julho do corrente anno se ha de arrematar por venda á quem mais der, em praça publica, depois da audiencia respectiva, a casa terrea n. 6, sita á rua da Florentina da freguezia de Santo Antonio, com 2 portas com rotulas na frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba meeira, avaliada em 1:600$, a qual é pertencente ao ausente Servulo Pereira da Silva, e sua mulher, e vai á praça por execução que contra os mesmos movem Rabe Schametau & C.

E na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume, e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 2 de julho de 1864.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por parte de D. Claudina Senhorinha Vieira de Carvalho me foi dirigida a petição do theor, forma, modo e maneira seguinte :

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercie.—D. Claudina Senhorinha Vieira de Carvalho, vem requerer a V. Exc. se sirva de mandar citar a D. Clementina Theodora da Silva, viuva do commendador Manoel Gonçalves da Silva, e os mais herdeiros do mesmo finado, que são João Gardozo Ayres como administrador de sua mulher D. Maria Rosa Ayres, Joaquim Juvencio da Silva como administrador de sua mulher D. Henriqueta da Silva, Dr. José Antonio de Figueiredo como administrador de sua mulher D. Claudina de Figueiredo da Silva, Eduardo Burle como administrador de sua mulher D. Carolina Burle da Silva, D. Clementina Theodora Vieira da Silva Junior, de maior idade, Manoel Gonçalves da Silva, Luiz G. da Silva menor de 21 annos, e seu tutor João Cardozo Ayres, todos em suas proprias pessoas e ao Dr. curador geral por parte do menor para fallarem aos termos de uma acção ordinaria que lhe vai propor, para ajuste de contas havidas entre o dito commendador e a supplicante, tudo como melhor expressará em dito libello, ficando logo citados os mesmos supplicados para todos os termos da mesma acção e sua execução, sob pena de suas revelias e custas. E como quer que os supplicados Dr. José Antonio de Fiqueiredo e sua mulher D. Claudina sejam residentes na corte do imperio, a supplicante requer mais a V. Exc. se digne de mandar expedir carta precatorie citatam para as justiças commerciaes do sobredito lugar, afim de serem citados para todo o expendido, nomeando V. Exc. um curador ad libitum, para que, por parte do menor tome á defeza da causa. Nestes termos pede a V. Exc assim lhe defira.—Espera receber mercê.—Dr. Drummond.

E mais nada se via em dita petição aqui transcripta, na qual dei e proferi o despacho que é do theor, forma, modo e maneira seguinte :

Citem-se, como requer. Recife 3 de maio de 1864.—Alencar Araripe.

E mais nada via-se em dito despacho aqui mui bem e fielmente copiado e transcripto, depois do que se via que se fizesse a distribuição do theor, forma, modo e maneira seguinte.—A Manoel Maria.—Oliveira.

Em seguimento dos proprios autos mui bem e fielmente se via e mostrava do que se fizera a seguinte petição :

Illm. Sr. juiz de direito substituto do commercio. —D. Claudina Senhorinha Vieira de Carvalho tendo feito citar a D. Clementina Theodora da Silva e a outros, viuva e herdeiros do finado commendador Manoel Gonçalves da Silva, para fallarem aos termos de uma acção ordinaria, sobre ajuste de contas havidas entre o dito finado commendador e a supplicante, acontece que Guilherme Frederico de Souza Carvalho, casado com D. Maria da Silva, tambem herdeiro do supradito finado, se achem ausentes em lugar não sabido, pelo que a supplicante na conformidade do artigo 45 do regulamento n. 737 de 25 de novembro de 1850, quer justificar a ausencia dos supplicados e a incerteza do lugar de suas residencias, a que provado e julgado, se passe carta de editos na forma do estylo. afim de que sejam citados sobre todo o conteúdo acima referido, sob pena de suas revelias. Nestes termos.—Escrivão Nascimento. Pede a V. S. assim lhe defira, designando o dia para a inquirição das testemunhas, pelo que espera receber mercê.—O procurador, Macario de Luna Freire.

E mais se não continha em dita petição aqui transcripta, na qual estava o despacho do theor se guinte :

Como pede e designe o escrivão dia e hora. Recife 24 de maio de 1864.—Freitas Henriques.

E mais se não continha em dito despacho aqui mui bem e fielmente copiado e transcripto e tendo a supplicante produzido suas testemunhas, que justificaram a ausencia do supplicado, sellados e preparados os autos, subiram a minha conclusão e nelles dei a sentença que é do theor, forma, modo e maneira seguinte :

Hei por justificada a ausencia de Guilherme Frederico de Souza Carvalho, que se provou estar em lugar incerto, pelo que seja citado por editos de 30 dias para o fim requerido. Pague a justificante as custas. Recife 9 de junho de 1864.— Tristão de Alencar Araripe.

E mais se não continha e nem alguma outra cousa mais se declarava e mostrava em dita sentença e em cumprimento passou-se o presente pelo qual chamo, cito e hei por citado o supplicado para o fim acima expendido ; portanto qualquer pessoa a poderá scientificar.

E para que chegue ao conhecimento de todos será o presente publicado na forma do estylo.

Recife 10 de junho de 1864, 43º da independencia e do imperio do Brasil.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio, desta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo por S. M. I. e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia onze do mez de julho do corrente anno se ha de arrematar a quem mas der o aluguel mensal da casa terrea, sita no largo de Nossa Senhora da Paz da freguezia dos Afogados, a contar de nove de maio do corrente anno a findar em nove de junho de 1865, na razão de 10$ mil réis mensaes, cujos alugueis foram penhorados a Paulino Rodrigues de Oliveira, por execução de Agostinho Tavares Peres, para pagamento de custas judiciaes como autor vencido. E na falta de licitante será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 27 de junho de 1864.

Eu, Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

DECLARAÇÕES.

— O abaixo assignado, lançador do consulado provincial, avisa aos senhores proprietarios de predios urbanos e donos de estabelecimentos das freguezias do Recife, Santo Antonio e Boa-Vista, que sendo nomeado por portaria do Sr. administrador do mesmo consulado, datada de 20 do corrente mez, para proceder aos differentes lançamentos dos impostos já creados, e ultimamente outros creados pela assembléa legislativa provincial, e que dando principio aos seus trabalhos no dia 22 pela freguezia do Recife, pede aos mesmos senhores que tenham promptos os seus recibos, e mais documentos inherentes ao que diz respeito, afim de que possa proceder com regularidade e sem vexame das partes ; o referido lançamento.

Mesa do consulado provincial 25 de junho de 1864. – João Pedro de Jesus da Matta.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico, que nesta data fica registrado o contrato de sociedade de Manoel dos Santos Ferreira Guimarães, José Joaquim de Figueiredo e Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães, Portuguezes, estabelecidos nesta cidade, sob a firma social de Ferreira Guimarães & C. com o capital de 13:000$000, fornecidos 4:500$ pelo socio Ferreira Guimaraes, 2:500$ pelo socio Figueiredo, e 6:000$ em commandita pelo socio Araujo Guimarães ; devendo a mesma sociedade durar por tempo de 4 annos, contados do 1º de junho corrente.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 25 de junho de 1864.

Julio Guimarães,

Official-maior.

Pela mesma secretaria se faz publico que nesta data fica registrado o distrato da sociedade de José Rodrigues Tavares de Mello e Agostinho Gomes da Costa, que na villa do Porto Calvo gyrava sob a firma de Rodrigues & Gomes ; em virtude do qual fica Tavares de Mello de posse de todo o activo, e responsavel pelo passivo, e Gomes desonerado de toda responsabilidade.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 5 de julho de 1864.

Julio Guimarães,

Official-maior.

Arrematação

No dia 9 do porrente julho, finda a audiencia do juizo municipal da 2ª vara, escrivão Baptista, será arrematada em hasta publica desse juizo, a meiagua n. 33, sita na rua de Hortas, freguezia de Santo Antonio, pertencente á André de Abreu Porto e sua mulher, em virtude da execução que lhes move a Santa Casa da Misericordia desta cidade.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na forma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Jaguaribe*, da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou tudo em regular estado.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 6 de julho de 1864.

O inspector,

H. A. Barbosa de Almeida.

— O primeiro secretario da assembléa provincial recebe propostas para o fornecimento de uma mobilia de jacarandá á Luiz XV, composta de 40 cadeiras de braços, e destinada á mesma assembléa.

As propostas deverão ser apresentadas até o dia 20 do corrente, na rua Augusta n. 114, e satisfazer as seguintes condições :

1.º A mobilia não sera de valor superior a réis 1:300$;

2.º As propostas serão acompanhadas do desenho ou modelo das cadeiras que tem de ser fornecidas ;

3.º O prazo para a entrega da obra não excederá a janeiro do anno futuro.

Recife, 2 de julho de 1864.—O official-maior interino, *Francisco Xavier Carneiro Lins.*

Fazenda nacional.

Tendo a caixa filial, como liquidataria da massa de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, annunciado vender em leilão diversos bens á dita massa pertencentes, o abaixo assignado declara que os terrenos de marinha ns. 243, 262, 278, 287 e 289, sitos na praia de Santa Rita, se acham penhorados para pagamento do que deve o mesmo Franca á fazenda nacional. Recife, 7 de julho de 1864.—O solicitador da fazenda, *F. X. P. de Britto.*

Consulado provinbial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 7 de julho corrente findam-se os 30 dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre do 2º semestre do anno financeiro findo de 1863 á 1864 dos impostos da decima urbana, do consumo de aguardente, e do 5 0|0 sobre os bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta, ficando sujeitos a multa de 3 0|0 sobre os seus debitos todos os que pagarem depois daquelle dia.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 1º de julho de 1864.

Antonio Carneiro Machado Rios,

Administrador.

Consulado de Portugal.

São chamados os credores do ausente Manoel Correia de Souza á apresentarem dentro do praso de 15 dias os seus titulos de credito para serem verificados. Recife 27 de junho de 1864.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes :

Para o 9º batalhão de infantaria.

Espadas com bainhas de aço 2, fiadores de couro preto envernisado 2, talhins de dito 2, cananas de dito 2.

Para a enfermaria do corpo da guarnição da Parahiba.

Jarras de barro 5, copos de vidro para agua 6, copos pequenos para remedio 4, calix 3, colheres de sopa 48, colheres de chá 20, castiçaes de latão 2, escarradeiras de latão 64, espaleita de osso 1, talheres 36, caçarolas 2, chicaras de louça 20, pires 10, ourinós de louça 21, pratos de louça 80, chaleiras 2, manteigueira 1, bule 1, caldeirões 2, bandeija 1, cobertores de lãa 34, barretes de lãa 118, camisas de flanella 6, meias de lãa 8 pares, colchões 52, travesseiros 57, oleados para camas 2, pedra de afiar 1, chinellas 79 pares, cilhas 2, bacias de arame 1, rede de tapoarana 1, brim branco 409 1|2 varas, algodãozinho 391 1|2 varas, chita 810 covados.

Quem quizer vender taes objectos apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 8 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 27 de junho de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,

Coronel, presidente.

Sebastião José Bazilio Pyrrho.

Vogal secretario.

— No dia 8 de julho, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, vai á praça de venda o escravo Romualdo com 27 annos, avaliado em 500$, pertencente ao inventario de José Antonio de Souza Queiroz ; vai á praça á requerimento do inventariante.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes :

Para o presidio de Fernando.

Capa-rosa 5 libras, linhas pardas 1|2 arroba, retraços de vidro 1 caixa, taixas para saltos 1 quintal, taixas de encostar 1 quintal, taixas de palmilhar 2 arrobas, cera do abelhas 2 gamellas.

Quem quizer vender taes objectos, apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 11 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 1º de julho de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,

Coronel-presidente.

Sebastião José Basilio Pyrrho,

Vogal-secretario.

THEATRO DE APOLLO.

Domingo, 10 de julho de 1864.

BENEFICIO DO ACTOR

José Carlos Gonçalves.

Primeira representação da comedia drama em 3 actos

OS AMORES DE CLEOPATRA

Em seguida a Sra. D. Julia e o Sr. Jorge, por favor cantarão o duetto

O MEIRINHO E A POBRE

Terminará com a primeira representação da comedia em 1 acto

UMA CHAVENA DE CHÁ

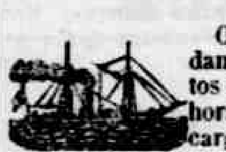
O resto dos bilhetes acham-se no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 1|2.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia Pernambucana DE Navegação costeira a vapor.

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Acaracu' e Granja,



O vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato, segue para os portos do norte no dia 7 de julho as 5 horas da tarde. Desde já recebe carga até o dia 6. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde, do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Ilha de Fernando de Noronha.

No dia 14 de julho ao meio dia segue o vapor *Parahiba*, commandante Martins, para o presidio de Fernando de Noronha. Recebe já carga até o dia 13. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 11 horas escriptorio no Forte de Mattos n. 1.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta e escravos, a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Aracaty e Ceará

pretende seguir com muita brevidade o hiate nacional *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento prompto ; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1, ou com o capitão no trapiche do algodão.

Rio Grande do Sul.

Sahe na seguinte semana o brigue nacional *Marquez de Olinda*, recebe carga a frete commodo : a tratar no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Para a Bahia

pretende seguir com muita brevidade a escuna nacional *Carlota*, tem parte de seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

LEILÕES.

LEILÃO DE Fazendas avariadas.

HOJE

Rabe Schmettau & C., farão leilão por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer, de alguns madapolões, algodãozinhos e chitas com avaria d'agua salgada ás 11 horas do dia acima dito em seu armazem da rua da Cadeia n. 18.

LEILÃO DE Um cabriolet e um optimo cavallo.

Aureliano Augusto de Oliveira, autorisado por uma pessoa de sua amisade venderá em leilão, um cabriolet e um cavallo de carro, bom trotador, talvez um dos melhores que hoje existe nesta praça.

No sabbado 9 do corrente, na praça do Capim, na cocheira do Sr. João Henrique, ás 11 horas.

LEILAÕ DE Brigue nacional Alegrete.

Segunda-feira 11 de julho ás 11 horas á porta da associação commercial.

O agente Pinto fará leilão á requerimento de Joaquim Juvencio da Silva e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos do brigue nacional «Alegrete» ancorado neste porto, com todos seus pertences de conformidade com um inventario existente em poder do mesmo agente, o leilão será effectuado no dia, hora e lugar acima dito podendo os pretendentes examinarem desde já o mesmo brigue.

LEILÃO DE UMA ESCRAVA

O agente Almeida fará leilão á requerimento dos administradores da massa fallida de Faria & C. e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de uma escrava de nome Benedicta, aprehendida ao socio fugitivo da mesma firma Juvino Carneiro Machado Rios.

Segunda-feira 11 do corrente.

O leilão será effectuado no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48, ás 11 horas.

LEILAO DE DOUS ESCRAVOS

O agente Almeida fará leilão por conta e risco de quem pertencer de dous escravos sendo um mulatinho de 14 annos e um negro de nação de 40 annos pouco mais ou menos e de bonita figura.

Segunda-feira 11 do corrente.

As 11 horas do dia no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

LEILAO DE PREDIOS

Um sobrado na rua Imperial n. 64, com 40 palmos de frente, 180 de fundo, tendo no andar terreo duas salas, alcova, gabinete com um quarto, cosinha e um grande salão com 7 quartos, o primeiro andar tem uma grande sala, 2 alcovas, 1 quarto no corredor, sala de detraz com 2 camarinhas, uma grande sala de jantar, cosinha e um quarto ao lado, um grande sotão com uma sala e 4 quartos, grande cisterna, cacimba, estribaria cocheira e 1 grande quarto para guardar carroças, 2 grandes quintaes tendo um delles um bello jardim, o outro plantado com diversos pés de sapotizeiros e outros arvoredos, tendo ambos 200 palmos de largura e 140 de fundo.

Uma casa terrea na mesma rua n. 66 com 2 portas de frente, 2 salas, 2 grandes quartos, cosinha, quintal, cacimba e mais 2 quartos fóra.

Um sobrado de 2 andares na rua do Livramento n. 9, tendo cada um andar 2 salas e um quarto.

Terça-feira 12 de julho.

O agente Almeida fará leilão por autorisação da caixa filial dos predios acima mencionados, á porta da Associação Commercial, ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO DE Predios, terrenos atterrados e alagados

O agente Almeida legalmente autorisado pela caixa filial, como liquidataria da massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, fará leilão da propriedade onde morava o dito fallido, cuja propriedade tem muitos commodos para moradia, grande armazem, uma magnifica cisterna que deposita duzentas pipas d'agua e muitas outras com-

modidades, que a torna uma habitação deleitavel, assim como uma fabrica de sabão com alguns pertences existentes na mesma propriedade, um bello terreno murado e com caes annexo á mesma fabrica, e outros terrenos alagados juntos á fabrica.

Terça-feira 12 do corrente á porta da Associação Commercial ás 11 horas do dia.

O mesmo agente se presta á qualquer informação exigida pelos pretendentes.

LEILAO
DE
Metade de uma casa terrea, no becco do Boi, antigamente João Fernandes.

O agente Almeida, autorisado competentemente, fará leilão da parte da casa terrea n. 1 no becco do Boi.

Terça-feira 12 do corrente á porta da Associação Commercial ás 11 horas do dia.

AVISOS DIVERSOS.

— Os senhores que tem levado por emprestimo collecções deste Diario, queiram manda-las restituir com brevidade pois são precisas.

Juvencio Aureliano da Cunha Cesar convida aos seus parentes e amigos e aos do seu finado irmão, o Dr. Pedro Antonio Cesar, a ouvirem uma missa pelo eterno repouso da alma do mesmo finado, na igreja de Nossa Senhora do Terço, ás 7 horas da manhãa do dia 9 do corrente segundo anniversario de seu passamento.

SAHIO A LUZ
E ESTÁ A VENDA NA LIVRARIA DO SR. GERALDO Á RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 12 AS
NOÇÕES
DE
PARTIDAS DOBRADAS
OFFERECIDAS
A Associação Commercial Beneficente
DE
PERNAMBUCO
POR
M. Fonseca de Medeiros

LOTERIA
Aos 10:000$000.
Corre amanhãa.

Sabbado 9 do corrente mez se extrahirá a segunda parte da primeira loteria da igreja de N. S da Boa-Viagem, no consistorio da igreja de N. S. do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

COMPANHIA
DE
Seguros Maritimos Indemnisadora.

Os senhores accionistas desta Companhia são convidados para se reunirem em assembléa geral no respectivo escriptorio, pelas 11 horas da manhãa do dia 8 do corrente, para lhes ser apresentado o novo projecto de estatutos, confeccionados pela commissão eleita para esse fim na ultima assembléa geral.

Recife 5 de julho de 1864.—Os directores,
João da Silva Regadas.
Francisco João de Barros.
Miguel José Alves.

Casas para alugar-se,

Alugam-se o 3º e 4º andares do sobrado da rua do Brum n. 70, e 2º andar do sobrado do caes n. Apollo n. 17 : a tratar na rua larga do Rosario de 34, botica.

Alfaiate

Precisa-se de um official de alfaiate que tenha pratica de cortar ; na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

— Precisa-se de um primeiro andar para escriptorio na rua do Imperador ou pateo do Collegio : quem o quizer alugar dirija-se á rua estreita do Rosario n. 28.

Cavallo fugido

Fugio ou furtaram de um dos sitios da estrada dos Afflictos um quartão castanho claro, castrado : quem o pegar, leve-o ao quarto sitio depois da capella, que será recompensado.

Sociedade dramatica Melpomene Pernambucana

Convido os senhores socios que estiverem quites com a caixa da sociedade, a procurarem na rua Nova n. 9 as partes de bilhetes que lhes toca, em vista da distribuição feita em observancia do artigo 36 dos estatutos.

Recife 7 de julho de 1864.
Luiz Frederico Gilty.
Thesoureiro.

— Precisa-se de um caixeiro ! na rua Direita n. 30, deposito.

INJECTION BROU

JARABE DE CORTEZAS DE NARANJAS AMARGAS
De J.-P. LAROZE, Quimico, Farmacéutico de la Escuela superior de Paris

Este Jarabe, al regularizar las funciones del estómago é intestinos, destruye esas indigestiones proteiformes, y hace abortar las enfermedades de que son signos precursores. Médicos y enfermos han reconocido que restablece la digestion, haciendo desaparecer los pesadeces de estómago; que calma las jaquecas, pasmos, y calambres, que son el resultado de digestiones penosas. Su gusto agradable, y la facilidad con que se soporta, lo han hecho adopter como el especifieco infalible de las enfermedades nerviosas, gastritis, gastralgias, cólicos de estómago y entrañas, palpitaciones, males de corazon, vómitos nerviosos. Su accion sobre las funciones asimiladoras es tal, que los médicos mas ilustres lo han adoptado por escipiente real de los dos primeros agentes terapéuticos : el **Ioduro de potasio** y el **Proto-Ioduro de hierro**, habiendo observado que bajo su influjo, *el primero* pierde su accion irritante, y *el segundo* su efecto astringente.

JARABE DEPURATIVO
DE CORTEZAS DE NARANJAS AMARGAS
CON IODURO DE POTASIO

El Ioduro de potasio, administrado en solucion ó bajo forma sólida, causa al enfermo una gran repugnancia, ó determina accidentes que lo obligan á renunciar á este eficaz remedio. Unido al Jarabe de cortezas de naranjas, no causa ni gastralgia, ni desarregio del estómago é intestinos, y gracias á este salvo-conducto, las curas depuradas pueden seguirse sin interrupcion, en las afecciones escrofulosas, tuberculosas, cancerosas, y en las segundarias ó terciarias, inclusas las reumáticas, de que es su mas seguro especifico. La dósis está definida de tal manera que el médico la varia como quiere. El frasco : 4 fr. 50

JARABE FERRUGINOSO
DE CORTEZAS DE NARANJAS AMARGAS
con PROTO-IODURO de HIERRO

La asociacion de la sal férrea con el Jarabe de cortezas de naranjas es tanto mas racional cuanto que este Jarabe, empleado solo para estimular el apetito, activar la secrecion del jugo gástrico, y por consiguiente, regularizar las funciones abdominales, neutraliza los tristes efectos de los ferruginosos y de los ioduros (pesadez de cabeza, constipacion, dolores epigástricos), al paso que facilita su absorcion. Disuelto en el Jarabe, se toma y soporta fácilmente, por hallarse en el estado puro mas asimilable; y asi puede seguirse la cura de los colores pálidos, pérdidas blancas, anemia, afecciones escrofulosas y raquitismo. El frasco : 4 fr. 50.

Los Jarabes de **J.-P. LAROZE** estan siempre en frascos especiales (jamas en medias botellas ni frascos redondos). Expediciones : en casa J.-P. LAROZE, rue de la Fontaine-Molière, 39 *bis*. Depósito general : farmacia Laroze, rue Neuve-des-Petits-Champs, 26, y en casa de todos los farmacéuticos antiguos de Francia y del Estrangero.

Designese en que lengua deben estar las instrucciones que acompañan á cada producto.

PERFUMERIA MÉDICO-HYGIÉNICA
De J.-P. LAROZE, Quimico, Farmacéutico de la Escuela especial de Paris

Estos productos son el resultado de la aplicacion de las leyes de la higiene á la perfumeria, que se eleva y convierte en farmacia de la belleza, encargada de atender á la higiene del cútis, cabellos y dientes, que todos son órganos tan importantes; sirven para evitar y destruir las causas de las enfermedades que su hermana primogénita, la farmacia propiamente dicha, está llamada á curar.

ELIXIR DENTIFRICO para curar inmediatamente los dolores de muelas; el frasco . . . 1 fr. 25
POLVOS DENTIFRICOS ROSADOS, con base de magnesia, para emblanquecer y conservar los dientes; el frasco. . . . . . 1 fr. 50
OPIATA DENTIFRICA, para fortificar las encias y evitar las nevralgias dentales . . . . 1 fr. 50
CURATIVO DENTAL, para curar los dientes cariados antes de la emplomadura, y evitar los abcesos y dolores; el frasco con el instrumento. 4 fr.
AGUA LEUCODERMINA, para conservar la hermosura de la tez y las funciones de la piel; el frasco . . . . 3 fr.
ESPIRITU DE ANIS RECTIFICADO, complemento del tocador de la boca despues de cada comida; el frasco . . . . 1 fr. 25
JABON LENITIVO MEDICINAL, para el tocador; á la violeta, almendras amargas, ramillete, etc., el jabon. . . . . 1 fr. 50
JABON LENITIVO MEDICINAL, con yemas de huevo, para evitar las grietas en el cútis, hendiduras y enfermedades de la piel; á la violeta, ramillete, etc.; el jabon. . . . . . . 2 fr.
CREMA DE JABON LENITIVO MEDICINAL en polvos. Es especial para la barba, como tambien para el tocador de las mugeres y niños; el frasco . . . . 2 fr.
AGUA LUSTRAL, para conservar y embellecer los cabellos, fortificando sus raices; el frasco . 3 fr.
ACEITE DE AVELLANAS PERFUMADO, para remediar á la sequedad y atonia de los cabellos; el frasco . . . . 2 fr.
VINAGRE DE TOCADOR SUPERFINO, renombrado por su suavidad y accion refrescante; el frasco . . . . 1 fr.
COLD CREAM SUPERIOR, para conservar el cútis blanco, fresco, diáfano, y evitar las consecuencias del uso de los afeites; el bote. . . . 1 fr. 50
AGUA DE COLONIA SUPERIOR, con ámbar ó sin él. La estabilidad de su perfume la hace buscar para el tocador, baños locales y generales; el frasco. . . . . 1 fr.
PASTILLAS ORIENTALES del doctor Paul Clément, para quitar el olor del tabaco y neutralizar los hálitos fuertes; al caja. . . . . . . 1 y 2 fr.
AGUA DE FLORES DE ALHUCEMA, cosmético muy buscado par destruir las comezones, fortalecer y refrescar ciertos órganos; el frasco. 1 fr. 50
ESPIRITU DE MENTA SUPERFINO. Es el mas perfecto é indispensable complemento del tocador de la boca despues de la comida; el frasco . . . . 1 fr. 25
POMADA CONSERVADORA con quinina pura, para fortificar los cabellos, hermosearlos y evitar que se pongan canos antes de tiempo; el bote. 3 fr.

Depósito en todas las ciudades en casa de los farmacéuticos, perfumistas, peluqueros, mercaderes de modas y novedades. Venta por menor : En la **Farmacia Laroze**, rue Neuve-des-Petits-Champs, 26.

Expediciones: en casa de **J.-P. LAROZE**, rue de la Fontaine-Molière, 39 *bis*, en Paris.

Designese en que lengua deben estar las instrucciones que acompañan á cada producto.

ELIXIR DO DOUTOR THERMES
AO CITRO-LACTATO DE FERRO

VERDADEIRO LE ROY
PARIS. — Rue de Seine, 51. — PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
Prix: 6 fr.
Avis Essentiel.
Des individus recueillant nos bouteilles pour les remplir de préparations sophistiquées, on est prié de les briser dès qu'elles sont vides.
Aqui vão as assignaturas.
Rue de Seine, 51, ancien 49, Paris. 1er Degré

A casa não tem nenhum estabelecimento filial; por isso, dirija-se sempre os pedidos á rua de Seine, 51, ao Snr Signoret, Doutor em Medicina e unico continuador do Methodo de Le Roy.

O PURGANTE LE ROY é, d'entre os remedios congeneres, o unico de experimentada e incontestavel efficacia para a cura das affecções provenientes da alteração dos humores; vai sempre acompanhado d'uma instrucção de 12 pags. que os doentes devem estudar com toda a attenção, antes de começarem o tratamento por meio do qual conseguirão sempre o restabelecimento da saude. Como existe, porem, grande numero de falsificações mui perigosas, não se deve empregar senão o VERDADEIRO, e para o reconhecer, convem se leia attentamente o aviso seguinte: — So devem ser consideradas como verdadeiras as garrafas d'um quarto de litro, preparadas na PHARMACIA COTTIN, e acompanhadas d'uma noticia que indica o tratamento; cada garrafa apresenta: 1º As palavras PHARMACIE COTTIN em relevo no vidro, e no lacre das rolhas. — 2º Um rotulo — cujo modelo vai junto — impresso em papel de cujo fundo, coberto de lavrados amarellos, sobresahem em branco as palavras PURGATIF LE ROY; a assignatura e o SELLO LE ROY. — 3º Em fim, e N. B. Em cada garrafa vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com as firmas Le Roy, Cottin e Signoret; e sobre a de Cottin acha-se o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ. N. B. — Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista, no maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Signoret

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

Bom e barato

Um relogio de ouro patente inglez do melhor fabricante de Liverpool : para vêr, na rua do Crespo n. 2, livraria.

— Precisa-se alugar um moleque para o serviço de uma casa : na rua estreita do Rosario n. 24.

— Mansueto Persico, Biaggio Persico, Faverio Persico, Biaggio Janino, subditos italianos, retiram-se para Europa.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de duas pessoas : na rua estreita do Rosario n. 18, primeiro andar.

— Precisa-se em um engenho á pouca distancia da via-ferrea, de um homem para ensinar latim e francez : quem estiver habilitado, queira dirigir-se para tratar á rua do Imperador n. 73, primeiro andar.

— A. Nareyrare retira-se para Inglaterra.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

TINTURARIA.

Tinge-se com perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel : na rua do Rangel n. 38. segundo andar.

ATTENÇÃO

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, ou admitte-se algum que queira entrar para socio : os pretendentes dirijam-se em carta fechada com as iniciaés S. P., entregando-a na rua do Vigario no primeiro andar da casa n. 29.

Caixeiro.

Na taberna da rua do Vigario n 8, precisa-se de um pequeno de 14 á 16 annos, com boa conducta e habilitações precisas para taes estabelecimentos.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua da Cruz n. 59, tendo a preferencia para escriptorio, por preço muito em conta : a tratar na loja da mesma casa, no Recife.

— O Dr. João Ferreira da Silva seguindo nesta data para a provincia do Ceará, aonde pretende pouco demorar-se, deixa incumbidos de sua clinica os seus distinctos collegas os Drs. Pereira do Carmo, Aquino, Soriano de Souza e Leal, aos quaes segundo as affeições ou facilidade de occasião, poderão dirigir-se ás pessoas que costumam occupa-lo. Para os seus negocios particulares ficam encarregados sua mulher e seu mano o bacharel Manoel Ferreira da Silva. Recife 7 de julho de 1864.

— G. O. Mann retira-se para Inglaterra.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de pouca familia : na rua da Cadeia do Recife n. 48.

HOSPITAL
Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr. provedor convido a todos os senhores socios do Hospital Portuguez a reunirem-se no mesmo Hospital ás 10 horas da manhãa do domingo 10 do corrente, para em assembléa geral ser cumprido o disposto no § 1º do art. 17 dos estatutos.

Recife 6 de julho de 1864.
Joaquim Ferreira Mendes Guimarães.
1º secretario.

Aviso

Livio de Souza e Silva, estabelecido com refinação na rua da Concordia n. 8, avisa a seus freguezes, a quem manda assucar por seus escravos, que quando acharem alguma falta no peso do dito assucar, o mandem voltar da mesma fórma ; este aviso tem por fim evitar a ladroeira dos ditos escravos, e ao mesmo tempo livrar seu credito de fama pouca conveniente.

Olimpio Ferreira da Silva
AGENTE DE LEILÕES
Rua da Cadeia do Recife n. 48,
Primeiro andar.

CASA DA FORTUNA.
AOS 10:000,000
Bilhetes garantidos
A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos o meio n. 3327 com a sorte de 6:000$000, e n. 928 com 1:400$ e outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir á beneficio da igreja de Santo Amaro de Jaboatão, convida os possuidores de ditos bilhetes a virem receber seus respectivos premios sem os descontos da lei, em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23.

O mesmo tem exposto á venda os novos e felizes bilhetes garantidos a beneficio da igreja de N. S. da Boa-Viagem, que se extrahirá sabbado 9 do corrente.

Preços.

Bilhetes inteiros	12$000
Meios.	6$000
Quartos.	3$000

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	11$000
Meios.	5$500
Quartos.	2$750

Manoel Martins Fiuza

— Ao Sr. Elias Cordeiro Cintrá precisa-se fallar a negocio de seu interesse, na padaria da rua Direita n. 84.

Escriptorio de advocacia no Rio Grande do Norte.

O abaixo assignado tem aberto o seu escriptorio de advocacia na villa do Ceará-meirim no Rio Grande do Norte, onde pode ser procurado para os negocios de sua profissão.

Manoel Ferreira Nobre Junior.

— Arrenda-se, vende-se, ou mesmo troca-se por casas na praça um sitio na Varzea á margem do ameno Capibaribe, com duas grandes casas, com 7 quartos, 4 salas, 2 cozinhas e um sotão, tendo a parte cocheira, estribaria, e quartos para criados, todo plantado de arvores de fructo, abacates, sapotis, fructa-pão, limão doce, limas de umbigo e da Persia, larangeiras de umbigo, seletas, tangerinas, etc., um grande cafesal com fructas, jaqueiras, mangueiras, coqueiros, dendezeiros, com mais no fundo uma casa de taipa, e bem assim mais 4 casas de tijolo acabadas de pouco tempo, com frente para o nascente, muito frescas, tendo cada uma 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra : os pretendentes dirijam-se á rua do Queimado n. 27, loja de fazendas dos Srs. Custodio & Carvalho.

— Aluga-se um sitio na estrada da Ponte de Uchoa e a margem do rio, pouco adiante do Illm. Sr. commendador Nery Ferreira, tendo banheiro, palanque, galinheiro e outras acommodações ; e outro dito no Monteiro, em frente ao oitão da igreja : a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, rua do Crespo n. 15, ou estreita do Rosario numero 32.

— Os liquidatarios da massa de José Antonio Bastos convidam os credores da mesma a receber o segundo dividendo, á rua do Trapiche n. 34.

— Precisa-se alugar um escravo : quem o tiver leve á rua larga do Rosario n. 10, que achará com quem tratar.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto, e igualmente se dirá quem dá dinheiro a premio.

— Aluga-se o armazem da casa sita na rua de Apollo n. 47, e o primeiro da casa sita na rua da Senzala Velha n. 22 : a tratar na rua da Cadeia n. 44.

— Precisa-se de uma criada forra ou escrava, que sirva para todo o serviço interno e externo de uma casa : a tratar na rua do Queimado, loja numero 71.

Engomma-se

com todo o aceio e promptidão : na rua de S. Francisco n. 68, segundo andar. Preços excepcionaes.

— Miguel José Barbosa Guimarães declara ao commercio desta cidade e ao publico em geral, que havendo-se finado José de Almeida Nunes Lima, que era seu socio de industria por contrato social, tem o mesmo, como socio capitalista que era, e por força do mesmo contrato, a proceder a liquidação de dita sociedade, sendo que previamente fez inventariar o que existia na presença do consul portuguez. E assim tem de continuar a mesma firma social de Guimarães & Lima em liquidação na fórma da lei.

— Quem precisar de uma ama para casa de rapaz solteiro, dirija-se ao pateo do Carmo n. 10.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba cozinhar e comprar : na rua de Santo Amaro (Mundo Novo), sobrado onde morou o Sr, Dr. Sabino.

— Precisa-se de um criado de idade de 16 annos, pouco mais ou menos, sendo Portuguez tambem serve : na rua Direita n. 21, primeiro andar.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos ;
2º » de peito :
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias d s 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Aluga-se a casa n. 4 da rua dos Prazeres, nos Coelhos, com bons commodos, concertada, caiada e pintada com perfeição e gosto : a tratar no segundo andar do sobrado n. 36 da rua do Rangel.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua Imperial, sobrado n. 87.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar em casa de homem solteiro, preferindo-se escrava: na rua do Queimado n. 23.

— Precisa-se de uma ama capaz para todo o serviço de casa de pouco familia : na travessa da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Madame Nina Albet, retira-se para a Europa.

RUA DO QUEIMADO NUMERO 11
Loja de fazendas d- Augusto Frederico dos Santos Porto

Chapeos para senhoras.

Chegaram de Paris as mais lindas chapelinas e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Ricas capas e soutembarques de seda preta e casemira de côr para senhoras.
Cortes de superior morentique branco para vestidos de noivas.
Camisas inglezas muito superiores para homens, peitos, punhos e colarinhos de linho.
Chapéos de seda para cabeça e chapéos de sol de seda inglezes.
Lenços de labyrinho francezes a 1$ cada um.
Camisas de menino muito superiores.
Cortes de lãa de barra para vestidos de senhoras de 13$ a 18$.
A mesma loja tem o maior e mais superior sortimento de

Esteiras para salas.

Neste estabelecimento encontrarão os senhores que precisarem forrar suas salas com esteiras otda e qualquer quantidade que desejarem de 4, 5 e 6 palmos de largura, sendo a qualidade muito superior e por modico preço.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 4 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sende para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dons grandes volumes com diccionario . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering.	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores : ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europêos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre o sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vostades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

INJECÇÃO E CAPSULAS
VEGETAES AO MATICO.
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as **folhas de Matico, árvore do Peru**, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor **Ricord**, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se **a injecção** no comêço do fluxo, as capsulas em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

Depósito geral : em *Paris*, em casa de **MM. Grimault e Ca**, pharmaceuticos, 7, rua de la Feuillade; em *Lisboa*, **José-Agostinho da Costa-Carvalho junior**; no *Porto*, **Miguel José de Souza-Ferreira**; em o *Rio-de-Janeiro*, **Gestas**, 102, rua S. Pedro; em *Bahia*, **José-Caêtano Ferreira-Espinheira**; em *Rio-Grande*, **Joaquim de Godoy**; em *Maranhão*, **Ferreira e Ca**; em *Pernambuco*, **Shoum e Ca**, rua da Cruz, 22; **Souza**, e nas principaes pharmacias do Brazil.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

Ao publico.

O abaixo assignado declara a quem interessar possa que elle nem uma letra assignou quer seja como saccador, aceitante ou endossante, e nem mesmo carta de fiança de alugueis de casa, ou outro negocio de qualquer natureza que seja em favor do Sr. João Germano de Paula, seja qual fôr a transacção em que por ventura se ache o nome deste senhor e do abaixo assignado, contra o que protesta. Recife, 7 de julho de 1864.

Joaquim Francisco Franco.

— Aluga-se uma mulata escrava, que cozinha lava e engomma, isto com alguma perfeição : a tratar na rua do Apollo n. 35, terceiro andar.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que compre, cozinhe e engomme para casa de pouca familia : na rua de Santa Rita n. 40, primeiro andar.

THEATRO DE APOLLO.
Sociedade dramatica Melpomene Pernambucana.

De ordem do Sr. director faço sciente aos Srs. socios, que sabbado 9 do corrente, subirá á scena o excellente drama em 3 actos—*D. Raphael* ou *os máos conselhos* ; a comedia em um acto—*o Hollandez ou pagar o mal que não fez*, e a scena comica—*Bento dos Pontinhos*.

Começará as 8 horas da noite.

Secretaria da sociedade Melpomene Pernambucana, 7 de julho de 1864.

João N. A. [illegible]
1º secretario.

Os Srs. Drs. Buarque e Fenelon.

Todos esperam até hoje pelo juizo dos homens entendidos na polemica juridica com que occuparam a imprensa os Srs. Drs. Buarque e Fenelon, e como nada mais se tenha publicado sobre este assumpto, perguntamos áquelles senhores se o appello que fizeram aos ditos homens, e a promessa de que estes appareceriam [illegible] das gregas.

O homem das [illegible]

Attenção.

Pedimos que haja providencias em uma casa sita no largo do Paraiso, que tarde da noite se ajuntam certos individuos que com seu pagode prejudicam o silencio dos moradores.

— Lava-se com toda a perfeição e presteza, tanto de varrela como de sabão, e por menos do que outra qualquer, no Poço da Panella ; quem precisar annuncie, ou mande no mesmo Poço da Panella, rua da Poeira

— Deseja-se fallar com urgencia ao Sr. José Pereira, morador em Salgadinho, a negocio que lhe diz respeito, na rua de Aguas-Verdes, primeiro andar do sobrado n. 50, das 4 horas da tarde em diante.

— Na rua da Concordia n. 2 faz-se toda a quatidade de roupões e vestidos para senhora e meninas, etc., tudo com aceio e perfeição, e preço commodo.

Attenção

O abaixo assignado declara que havendo incumbido a Manoel de Rezende Rego Barros a cobrança de dividas fóra desta cidade, passando-lhe para isso uma procuração bastante em o mez de maio de 1861, tem revogado os poderes dessa procuração, sendo que por isso não é dito Rezendo mais seu procurador, nem pode mais, em seu nome, fazer qualquer transacção, nem figurar em juizo.

Recife 7 de julho de 1864.
Manoel Alves Ferreira.

LEIAM TODOS.

O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico, e com especialidade aos seus freguezes e amigos, que se acha na rua da Cruz do Recife n. 44, primeiro andar, prompto para executar todas as funcções de sua arte de barbeiro, como sejam sangrar, tirar, abrir, calçar e limpar dentes, applicar ventosas e bichas, tudo sem o menor risco e dôr, para o que póde ser procurado na casa acima a qualquer hora do dia ou da noite.

João Salustiano Coelho.

Carros funebres, largo do Paraizo numero 10.

Neste estabelecimento encontram-se carros funebres ricamente ornados, primeira ordem para defuntos ou anjos, e bem assim de segunda e terceira ordem. O proprietario encarrega-se de fornecer todo o necessario para qualquer acto funebre, o melhor que for possivel a contento das partes, tudo com presteza e preços commodos, a qualquer hora do dia ou da noite : na mesma casa acima, ou nos fundos desta, rua de S. Francisco numero 6 ou 18.

Bom para escriptorio

Aluga-se o primeiro andar da rua da Cruz n. 24 : a tratar na rua da Cadeia n. 57.

Ao publico

O bacharel Jeronymo Salgado de Castro Accioly, antigo advogado do tribunal da relação e mais auditorios da cidade do Recife, mudou seu escriptorio para a rua das Cruzes n. 21, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

— Antonio José Rodrigues e Antonio Ferreira Maia, subditos de S. M. Fidelissima, retiram-se desta provincia.

— José Antonio Pereira da Silva, professor particular de instrucção elementar e grammatica latina, mudou a sua residencia do pateo da Ribeira para o largo do Terço n. 33, onde os pais de familia o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão.

— Offerece-se uma mulher para cozinhar e engommar : na rua do Hospicio n. 58.

ILEGÍVEL

Grammatica ingleza e portugueza.

D. Appleton & C. livreiros, editores e importadores em New-York, Estados Unidos da America, acabam de publicar um novo methodo para os inglezes aprenderem a lingua portugueza por E. F. Granert, 1 vol. 12 mo.

Este livro, o melhor até hoje publicado é expressamente impresso para supprir a immensa falta que ha de uma grammatica ingleza e portugueza, para aquelles que fallam o inglez e que desejam aprender a lingua portugueza.

D. Appleton & C. são os editores das obras em hespanhol para educação muitissimo usadas no sul da America. Tambem publicam os melhores albuns para cartões de visita.

Revista do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Acham-se á venda os 3 primeiros numeros, na livraria Economica de José Nogueira de Souza, junto ao arco de Santo Antonio, onde se subscreve para esta Revista :

Por anno.. . . . . 5$000
Numeros avulso. . . 1$500

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2° andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico ; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias de interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações. como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

— Precisa-se de caixeiro que tenha pratica de taberna e dê fiador a sua conducta : na rua das Cruzes n. 39.

Sociedade Philartistica.

De ordem do Sr. director são convidados todos os socios a comparecerem no dia 8 do corrente, ás 6 horas da tarde, na casa da sociedade, rua do Rangel n 43, primeiro andar, afim de se proceder a eleição do novo thesoureiro.

Secretaria da Sociedade Philartistica 5 de julho de 1864.

Thomé Joaquim Mascarenhas Rios.
1° secretario.

— Aluga-se o sitio dos Burytis na estrada do Arraial, aonde foi a empreza de lavagem de roupa: a tratar na rua Nova n. 50.

Uma excellente ama de leite.

Na terceira casa (loja) do pateo do Terço, além do becco dos Martyrios, existe uma pessoa muito capaz, e com todas as condições de bem servir, que deseja empregar-se como ama de leite em casa honesta. Não faz questão de preço, consentindo-se que a deixem ir com seu filho ; não obstante, dá todas as garantias de zelo pelo bom tratamento do que se encarregar para amamentar.

— Desappareceu ha quatro dias um cavallo castanho, que ha pouco fez a ultima muda, e ainda não está bem manso, nem ferrado ; tem a barriga um pouco grande e cahida, a cabeça é muito acarneirada, e da testa para o focinho tem uma risca branca que o faz parecer com o focinho torto : se quem o tiver achado ou apprehendido quizer leva-lo ao engenho Algodoaes, ou annunciar por este *Diario*, poderá ser recompensado.

— Quem tiver achado um papagaio amarello com encontros encarnados, queira leva-lo á Ponte d Uchoa, sitio do conselheiro José Bento ou á rua estreita do Rosario n. 28, que será recompensado.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para todo o serviço de uma casa e compra de rua sendo de muito pouca familia : a tratar na rua da Concordia n. 2.

— João Hyppolito de Meira Lima avisa a todos que ninguem contrate compra da propriedade Duas Irmãas sita na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão que está no dominio do Sr. capitão Manoel Joaquim Ferreira Esteves, visto que pretende propôr a este acção recisoria para o qual já tem feito o acto conciliatorio com o dito Esteves.

— O procurador fiscal da thesouraria da fazenda faz sciente ás pessoas que tiverem negocios tendentes á mesma procuradoria, que dirijam-se á thesouraria da fazenda das 9 horas em diante.

Na rua estreita do Rosario n. 34

Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora ; nas sextas-feiras, porém, na villa do Cabo.

AVISO

Aluga-se para criado de homem solteiro um mulatinho de 12 á 13 annos, muito habil para copeiro e muito fiel: no escriptorio do tabellião Sá, rua estreita do Rosario.

— A praça das casas de Rozendo Alves da Silva, que tem de serem arrematadas de venda, por execução do cirurgião Francisco José da Silva pelo juizo municipal da 1ª vara, ficou transferida para sexta-feira 8 do corrente, depois da audiencia.

Attenção.

Precisa-se de muito boas costureiras para fazer colletes : na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar : quem a tiver, dirija-se á rua do Trapiche n. 4, que achará com quem tratar.

Precisa-se fallar com o Sr. Dr. João Henriques Mafra antes de retirar-se para o sul : na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de padaria, de 14 á 15 annos de idade, prefere-se estrangeiro : nas Cinco Pontas n. 98.

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 48 na rua do Trapiche : a tratar no armazem da mesma casa.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua Augusta n. 2, primeiro andar.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Sociedade de seguros mutuos de vida installada pelo Banco União na cidade do Porto.

Os agentes nesta cidade e provincia Antonio Luiz de Oliveira Azevede & C., escriptorio na rua da Cruz do Recife n. 1, estão autorisados desde já a tomar assignaturas e prestar todos os esclarecimentos que forem necessarios, as pessoas que desejarem concorrer para tão util e benefica empresas, egurando um futuro lisongeiro aos associade-

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense. e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer semma á vista, e a praso ; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3--RUA ESTREITA DO ROSARIO--3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Banh of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Rahoba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
Aveiro.	Castello Branco.	Guimarães.
Barcellos.	Chaves.	Lagoa.
Bastos.	Coimbra.	Lagos.
Beja.	Covilhãa.	Lamego.
Braga.	Elvas.	Leiria.
Bragança.	Extremós.	Monção.
Faro.	Evora.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Fafe.	Regoa.
Penafiel.	Pinhal.	Setubal.
Tavira.	Porto-alegre.	Vianna do Castello.
Villa do Conde.	Thomar.	Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Villa Nova do Portimão.	Madeira.
	Vizeu.	S. Miguel.
	Faial.	

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno : a tratar na rua da Cruz n. 1.

COMPRAS.

Compra-se

cobre e latão : no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

— Compra-se uma casa terrea sita na freguezia de Santo Antonio ou S. José : a tratar na rua das Larangeiras n. 1.

— Compra-se uma barcaça de 400 saccos, em estado de navegar, e que seja de boa construcção, tambem aluga-se no caso de convir : a tratar na rua do Trapiche n. 17, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

— Compra-se uma negrinha de 8 á 10 annos : na rua da Imperatriz n. 20.

— Compra-se um registro e um candieiro de alumiar a gaz, ou mesmo arendella que seja propria para taberna : quem tiver, dirija-se á rua da Senzala Neva n. 2.

— Compram-se Diarios para embrulho, sendo o papel alvo a 4$ a arroba : na rua do Queimado ns. 15 e 17 junto ao quartel.

VENDAS.

VENDE SE

Guia Luso-Brasileiro por I. M. de Lemos por 2$000 ; *Revista Contemporanea* de Portugal e Brasil anno de 1859 por 5$000 ; *Obras completas de Alvares de Azevedo* por 8$000 ; *Poesias* de Costa e Silva por 2$500 : na rua do Cabugá loja n. 2 A.

— Vendem-se caixões vasios a 1:760 cada um : na rua das Cruzes n. 44.

— Vende-se o engenho Diamante sito na comarca de Goyanna, uma legua distante da cidade, com excellentes terras de plantação e muito boas obras : quem o quizer comprar, dirija-se ao Recife á casa dos Srs. João Pereira Moutinho ou Rocha & Lima, na rua da Cadeia do Recife, e em Goyanna ao Sr. Trajano da Costa Ribeiro. Qualquer desses senhores, poderá dar informações sobre o engenho e indicar a pessoa com quem se deverá tratar.

Vende-se

1 moleque peça de idade 22 annos, 1 escravo para todo o serviço por 450$, 1 negra excellente cozinheira, de meia idade por 550$, 1 dita dita de 30 annos de idade por 750$: na travessa do Carmo numero 1.

Ricos albuns para cincoenta retratos.

Chegaram para a loja do Gallo Vigilante os riquissimos albuns para cincoenta retratos, os quaes vendem-se pelo baratissimo preço de 6$, 7$ e 8$, que sempre se venderam por 12$: isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vende-se uma preta de meia idade, propria para todo o serviço : a tratar na rua Augusta numero 59.

— Vende-se uma mesa grande envernisada, de duas gavetas, propria para escriptorio ; na rua do Livramento n. 32, padaria.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito; basta se* doente uma colher cheia deste xarope Dr Forget. Dr. CHABLE, em Paris, rua Vivienne, 36.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 10 000 curas das *impingens pustulas, herpes, sarna comixoes, acrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo : é* empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra : nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

Madapolão barato a 5,500 a peça de 20 varas.

Na loja do barateiro na rua do Crespo n. 1.

Sal do Assu'

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Sant'Anna.

Acha-se á venda a novena da gloriosa Sant'Anna, bem impressa, e em brochura : na rua do Imperador n. 15.

— Euzebio Raphael Rabello tem para vender em seu escriptorio, rua da Cadeia n. 55, os seguintes generos :
Cera em velas.
Cal em pedra de Lisboa.
Vinho puro em ancoretas.

Esteiras de Aracaty.

Vende-se na travessa da Madre do Deos numero 10.

Farinha de mandioca

ensacada e da melhor que ha : vende Miguel José Alves no seu escriptorio, casa n. 19 da rua da Cruz

— Vende-se a taberna da rua das Cruzes n. 1, bem afreguezada para a terra e bons commodos para familia ; vende-se pelo dono ter de ir tratar de sua saude.

Um Descobrimento Espantoso !

O Mundo Scientifico unanimamente o approva.

A Composição Anacahuita Peitoral de Kemp.

Por espaço de muito tempo se ha uzado extensamente em Tampico para a cura de

TISICA PULMONAR,
CATARRHO, ASTHMA,
BRONCHITE, TOSSE CONVULSA,
CRUPO OU GARROTILHO, e
Inflammações da Garganta e do Peito,

e isto com um resultado tão feliz e verdadeiramente assombroso o páo ou madeira d'uma arvore á que chamão ANACAHUITA, e que só se encontra no Mexico.

A Composição Anacahuita Peitoral de Kemp é um *Xarope delicioso*, inteiramente differente na sua composição de todos os mais Peitoraes e Expectorantes manufacturados de fructos astringentes, cascas e raizes, &c., o mesmo não contem nenhum *Acido Prussico* ou outros quaesquer ingredientes venenosos.

Todas as molestias e affecções da garganta e dos pulmões desapparecem como por um magico encanto, mediante a acção deste incomparavel e irresistivel remedio.

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

BOTICA BARTHOLOME & C.

Rua larga do Rosario n. 34

Vende :

Todos os remedios do Dr. Chable.
Capsulas e injecção ao matico.
Injecção Faugás
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Dr. Laville.
Pilulas do pobre-homem, excellentes contra rheumatismo.
Pilulas para sezõs.
Pilulas e unguento Hollovay.
Phosphato ferro de Lerrás.
Todos os remedios de Kemp : pastilhas, pilulas, an ahuita, e salsa de Bristol, etc. etc.
Eacuitos outros medicamentos e especialidades que sempre se encontrarão em dita botica.

RELOGIOS,

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario, n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool, e tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos

INJECCÃO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$

BOTICA E DROGARIA

BARTHOLOMEU & C.

Rua Larga do Rosario n. 34.

Vende :

Ventosas de gomma elastica.
Esmaltes para ourives.
Fundas inglezas.
Vidros de bocca larga com rolha.
Tinta branca em massa para pintura fina a 200 rs. a libra.

Bichas hamburguezas.

Vendem-se bichas de qualidade : na rua Nova n. 61, defronte da Illma. camara municipal.

Charutos de Havana de superior qualidade e pelo preço seguinte:

Eldorado 12$000.
La flor de Albuerne 10$800.
Regalia britanica 11$000.
La flor de morales 9$.
La circassiana imperial 14$.
La negra non plus ultra 18$.
La negra mulata regalia imperial em caixa de 100 e 50 13$: no Bazar Pernambucano, rua larga do Rosario n. 30.

LAAZINHAS BARATAS.

Vendem-se lãazinhas de cores fixas e de boa qualidade para vestidos de senhora a pataca o covado, e outras muitas fazendas que o dono esta resolvido a vender muito barato afim de apurar os cobres : na rua da Imperatriz n. 20, outr'ora aterro da Boa-Vista.

— Vende-se uma preta com uma cria de 5 mezes, a preta sabe engommar perfeitamente, cose e cozinha soffrivelmente, e é muito boa vendedeira : a tratar na rua da Imperatriz n. 20.

Prensas de algodão.

Os senhores prensarios e plantadores de algodão são convidados a examinar as excellentes prensas americanas de apertar algodão, que se acham á venda no armazem dos Srs. Henry Forster & C., na rua do Imperador n. 5, por baixo do Gabinete Portuguez de Leitura.

45 Rua Direita 45

Oiçam ! oiçam ! ! !

CALÇADO

Bom e novo, é a primeira necessidade para a saude e aformoseamento do individuo !

Meu Deos ! . . . que pés de pavão se lobrigam por essas ruas ! que figura horrenda e nauseante é a de um paletot bem talhado sobranceiro a um *guedes* roido em duas solas ! um balão bem torneado e bambaleante descubrindo uma ponta de botina sáfara e carcomida ! !

Santa Barbara ! ! Corram á rua Direita, bellas e rapazes ! sacudam na praia esses malditos *guedes* e comprem :

Borzeguins de Nantes 8$000.
Ditos francezes de bezerro 7$.
Ditos francezes de lustre para homem 5$.
Ditos para senhora, de lustre, enfeitados, 5$500.
Ditos para senhora, gaspia alta, 4$800.
Botinas de menina 2$500.
Ditas de cores para menina 2$000.
Sapatões de Nantes de duas solas 5$.
Ditos de sola e vira 4$500.
Sapatos de borracha para senhoras 1$500
Ditos para meninos 1$000.
Sapatos de lustre para senhora 1$.
Ditos de tapete para homem e senhora 800 rs.
Ditos da liga constitucional 500 rs.
Chinelões rasos do Porto a 1$600.

E um sortimento comple.o em sola, vaquetas, couros, bezerro francez como nenhum, couro de lustre muito grande, e tudo quanto pertence á arte de S. Chrispim.

GRANDE

sortimento de fazendas novas baratissimas na loja e armazem de fazendas baratas na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se córtes de chitas para vestidos a 2$400, ditas de dita franceza com 10 covados a 3$200, cortes de cassa francezes a 2$ e 2$500 : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Arara vende a 160 rs.

Vende-se filó de linho de côres a 160 rs. o covado, dito branco para forro a 320 rs. a vara, tarlatana de cores a 640 rs. a vara, lenços brancos a 200 e 240 cada um : na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

As lãazinhas da Arara a 320 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 280, 320, 400, 500 e 640 o covado, ditas lisas proprias para capas e vestidos de senhoras a 400 e 600 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Arara vende as chitas para coberta a 320 rs.

Vendem-se chitas para cobertas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado, dita encarnada adamascada a 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cassa organdys da Arara a 240 rs

Vendem-se cassas organdys para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado, riscado francez para vestidos a 280 rs. o covado, gurgurão de linho para vestidos a 280 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

As chitas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas para vestidos de cores fixas a 240 e 280 o covado, ditas francezas largas a 320, 360, 400, 440 e 500 rs. o covado : na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Lenços de seda da Arara a 800 e 1$.

Vendem-se lenços de seda para algibeira de homem a 800 e 1$, lenços de cassa a 200 e 240 rs. : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Arara vende os véos pretos e de cores a 1$000.

Vendem-se véos pretos e de cores para chapelinas de senhoras pelo preço de 1$ cada um, golinhas para senhoras a 240 e 320 rs., manguitos a 1$, camisinhas para senhoras a 2$, ditas finas com gravatinha e punhos bordados os mais modernos que tem vindo a 4$500 : na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$500.

Vendem-se balões de 20, 25, 30 e 35 arcos a 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500, ditos de brilhantina a 4$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Cortes de lãa a Maria Pia a 8$ e 18$.

Vendem-se cortes de lãa a Maria Pia a 8$ e 18$, peças de cambraia lisa fina a 3$, 3$500 e 4$: na rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

Cortes de ganga a 1$600

Vendem-se cortes de ganga franceza para calça a 1$600, ditas de casemira a 3$, ditas finas a 5$ e 5$500 : na rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita da Arara.

Vendem-se paletots pretos de panno fino a 16$. 14$ e 12$, ditos saccos de panno fino preto e azul debruados de fita a 9$ e 10$, ditos de casemira a 6$, 8$ e 5$, ditos de brim a 2$500 e 3$, ditos de alpaca preta a 3$ e 2$500, camisas francezas brancas a 2$ e 2$500, ditas de linho de pregas largas a 2$800 e 3$, seroulas de algodão a 1$600, ditas de linho a 2$, calças de brim e gangas de cores a 2$, ditas de brim pardo a 2$500 e 3$, ditas brancas a 3$500 : na rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

Colchas da Arara a 4$

Vendem-se colchas de damasco para cama a 4$, ditas de fustão a 5$, ditas de chita a 2$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vendem-se gangas para calças e paletots.

Vendem-se gangas para paletots e calças a 440 e 500 rs. o covado, fustão para calça a 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Madapolão francez a 4$.

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas a 4$ e 4$500, ditas de 24 jardas ns. RG a 7$, ditas n. 60 a 6$500, dito moça a 7$500, dita n. 40 a 8$, dita n. 50 a 8$500, dita n. 7 a 10$, dita SS 9$, dita XX 8$500, algodão muito encorpado a 5$500 e 6$, dito carne de vacca a 7$: na rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

Brim de linho a 1$280,

Vende-se brim de linho para calça a 1$280, 1$400, 1$800 e 1$600 a vara, brim liso para seroulas e lençóes a 500, 560 e 640 a vara, bramante de linho a 2$200 a vara tem 10 palmos de largura, bretanha de linho a 640 e 800 rs. a vara, brim pardo a 800, 640 e 1$ a vara : na rua da Imperatriz n. 56 loja e armazem da Arara, a loja está aberta até ás 9 horas da noite.

Trina, volantes e galões.

Vende-se trina, volantes e galões de todas as larguras por preços muito barato : só no vigilante rua do Crespo n. 7.

GAZ.

Vende-se gaz liquido americano da melhor qualidade em latas de um, dous e cinco galões, por menos que em outra qualquer parte : no armazem do caes do Ramos n. 16.

— Vende-se um cabriolet : no pateo do Paraizo n. 26.

LUVAS DE PELLICA

Para homens, mulheres e meninas.

A Aguia-branca, na rua do Queimado n. 8 recebeu luvas de pellica, para homens, mulheres e meninas

— Vende-se o sitio da travessa dos Remedios, freguezia dos Afogados n. 21, no estado em que se acha : quem o pretender, entenda-se com o seu proprietario Caetano Pinto de Veras, na rua de S. Francisco, sobrado n. 10, como quem vai para a rua Bella.

A 4$000 a peça.

Vendem-se peças de algodãozinho com pequeno toque de avaria, proprio para roupa de escravos e toalhas, pelo barato preço de 4$ a peça : rua do Queimado n. 14.

Vende-se

latas com 3 1/2 canadas de alcatrão do gaz por 2$200 : no armazem da bola amarella oitão da secretaria da policia

CAVALLOS

Achacados.

Quem os possuir e os quizer curar perfeitamente recorra ao afamadissimo oléo de Merchant, que se vende no armazem da bola amarella, oitão da secretaria da policia.

Vende-se

a machina a vapor da força de 10 cavallos que servio na empreza de lavagem de roupa : a tratar na rua Nova n. 50.

ATTENÇÃO

O Vigilante está alerta, não lhe era permettido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galantarias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação, que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extracção ao grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico, empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos : isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricas porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes, forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras	10$000
Ricos cofres com camapheu	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas	10$000
Lindo balão com calunga dentro tambem para joias	16$000
Tambalier para ditas	9$000
Cestinhas idem idem	6$000
Cosmorama idem idem	6$000
Urnazinha	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-bouquetes de diversos gostos e preços : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado a 10, 12 e 15$, ditos sem bolça, porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ricas fivelas avulsas para sintos, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para as meninas trazerem no braço, o mais rico possivel, a 2$500, 3$500, 4, 5, 7 e 10$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alisar como para atar cabello, o mais lindo que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga, com enfeite e sem elle para meninas : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

Tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3 e 5$: só no Vigilante, rua do Crespo numero 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola, tanto para senhora como para mocinhas, pelo barato preço de 12 e 14$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques.

Com pequeno defeito, leques de sandalo, por barato preço, a 8$ e 10$, chinezes, muito bonitos, tambem por barato preço de 4 e 5$, bentarallas muito bonitas tambem por barato preço de 4 e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 0/0 : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, cores muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar os manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptisarem : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs. : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Carretas.

Riquissimas carretas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigialnte, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidade, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para sinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 3 varas a 2$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos espelhos,

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10, 12 e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3, 4, 5 e 6$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido : só no Vigilante.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como os lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos ás sinhazinhas, dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$; assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio : na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Arroz com casca.

Vende-se arroz com casca em saccos, chegado ultimamente do Penedo : na rua Direita n. 69, padaria de Antonio Alves de Miranda Guimarães.

Vinho do Porto superior

em caixas de uma e duas duzias : tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Farinha de mandioca superior

em saccos grandes : vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

— Vende-se uma negrinha de 7 á 8 annos de idade, com principio de costura : na rua da Cadêa do Recife n. 50.

Attenção

O dono da loja do Beija-flor, na rua do Queimado n. 63, acaba de abrir um outro espaçoso estabelecimento de miudezas na mesma rua n. 69, por isso avisa aos seus freguezes e amigos, que nestes dous estabelecimentos encontrarão sempre grande sortimento de miudezas, perfumarias e objectos de gostos ; e venderá sempre mais barato que outro qualquer, como abaixo se verá.

Pentes dourados de travessa.

Delicados pentes dourados de travessa para meninas a 1$500 cada um, ditos sem ser dourados a 500 rs. cada um : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltinhas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com cruzes de pedrinhas imitando a brilhantes a 1$ cada uma : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de Jouvin

Chegaram pelo ultimo vapor as desejadas luvas de Jouvin de todas as cores, tanto para homens como para senhoras : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Talheres para meninos.

Vendem-se talheres de cabo de balanço para meninos a 280 rs. o talher : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres de metal principe.

Vendem-se colheres de metal principe muito finas para sopa a 3$600 e 4$400 a duzia, ditas para chá a 2$ e 2$400 a duzia, ditas para assucar a 500 rs. cada uma, ditas para terrina a 2$ cada uma, e só quem vende por estes preços é as lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Facas e garfos.

Vendem-se facas e garfos oitavados a 2$800 a duzia, ditas cravadas, cabo preto e branco a 3$ a duzia, ditas de balanço de 1 botão finas a 5$200 ditas de 2 botões muito finas a 6$500 a duzia, ditas de 1 botão para doces e fructas a 5$ a duzia, ditas de 2 botões a 5$200 a duzia : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas, a peça a 1$400, 1$200 e 1$300 : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados.

Vendem-se babados bordados de varias larguras a peça a 1$600, 1$800, 2$, 2$200 e 2$400 : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lindos sapatinhos.

Vendem-se lindos sapatinhos para baptisados de crianças a 1$500 e 2$ o par : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Botões para punhos.

Vendem-se botõezinhos de madreperola e de marfim para punhos a 320 rs. o par, ditos encarnadinhos a 120 rs. o par : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas para debrum de vestidos.

Vendem-se fitas de lãa de todas as cores para debrum de vestido a 900 rs. a peça, ditas pretas de seda a 1$100 a peça : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas brancas para debrum.

Vendem-se peças de fita branca de linho para debrum a 400 rs. a peça : nas lojas do Beija-flor na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Ricas fitas lavradas.

Vendem-se muito ricas fitas lavradas para sinto de senhora e meninas : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de jacarandá.

Vendem-se espelhos de columnas, de jacarandá, a 3$ e 4$500 cada um, ditos de madeira amarella a 2$400 e 2$800 : nas lojas do Beija-flor, na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas de velludo estreitas.

Vendem-se fitinhas estreitas de velludo para enfeite de vestido a 900, 1$ e 1$200 a peça : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tranças de lãa para bordar.

— Vendem-se trancinhas de lãa pretas para bordar camisinhas e vestidos a 80 e 160 rs. a pecinha, ditas brancas com 40 varas a 600 rs. a peça, e outras muitas cousas que se tornarão enfadonho menciona-las. pois só com a vista se poderá ver o grande sortimento das lojas do Beija-flor, na rua do Queimado ns. 63 e 69.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está continuando no seu progresso de vender baratissimo :

Capachos grandes e superiores a 500 rs. cada um.
Caixas de superiores obreias de cola e massa a 40 rs.
Cordão branco para vestido e espartilho, vara 20 réis.
Linhas de carretel (150 jardas) de superior qualidade a 60 rs.
Cartões de linha Pedro V (200 jardas) já muito conhecida a 40 rs.
Grozas de pennas de aço de muitas qualidades e superiores a 500 rs.
Canivetes de duas folhas porém finos a 500 rs.
Caixas com calungas muito bonitas para rapé a 100 rs.
Franja branca e de cores para toalhas a 160.
Pares de botões para punho muito bonitos a 120.
Caixas com soldados de chumbo muito bonitos a 120 rs.
Tinteiros de vidro com superior tinta a 160.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Groza de botões de louça pratiados, o melhor, a 160 rs.
Tesouras para costura, o mais superior, a 400 rs.
Ditas para unhas muito finas a 400 rs.
Escovas para limpar dentes muito superiores a 200 rs.
Libras de lãa de todas as cores (pesada) a 7$.
Caixas de phosphoros de segurança a 160.
Ditas de papel amizade pautado e liso a 600 rs.
Ditas com 100 anvelopes muito superiores a 800 réis.
Cadernos de papel branco e de cores, pequeno, a 20 réis.
Cartas e taboadas para meninos a 80 rs.
Caixas com superiores iscas de acender charutos a 40 rs.
Carreteis de linha Alexandre (200 jardas) de cores a 50 rs.
Baralhos para voltarete muito finos a 240.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 40 rs.
Meadas de linha fróxa para bordar a 20 rs.
Pares de sapatos de trança muito superiores a 1$600.
Papeis de agulha com um pequeno toque a 10 rs.
Groza de botões de madreperola muito finos a 560 rs.
Cartões e caixas de colchetes francezes superiores a 40 rs.
Bonets para meninos muito finos a 1$500 e 2$.
Maços de grampos superiores e limpos a 40 rs.
Groza de phosphoros do gaz muito novos a 2$200.
Areia preta muito superior a 100 rs.
Caixas de rapé com espelho a 100 rs.
Realejos para entreter meninos a 80 rs.
Peças de fita de linho muito boas a 40 rs.
Pentes de laço muito bonitos a 1$.
Enfeites de laço de todas as cores a 1$300.
Rodas com alfinetes francezes a 20 rs.
Caixas com quatro papeis de agulhas imperiaes a 240 rs.
Sabonetes de familia a 80, 160 e 320.
Canivetes de duas folhas muito finos a 320.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Sapatos de trança para senhora e para homem, os melhores que tem vindo, e por preço muito barato : quem quizer vêr, venha á rua do Queimado ns. 49 e 55, e verá tudo como é bom e barato.

É BARATO
É MUITO BARATO
É BARATISSIMO.

A' 240 rs. o covado de riscadinhos francezes, muito bonitos e de côres seguras ; vende-se só na rua do Crespo n. 1.

Loja do Barateiro.

Aos Srs. edificadores de predios.

Vendem-se diversos terrenos dentro da praça : a tratar com o agente de leilões Olympio, em seu escriptorio na rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar.

Grande liquidação

de fazendas na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

AcÓa-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemães e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção e de todas as fazendas dão-se as amostras deixando ficar penhor ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 240 e 280 rs. sendo tintas segures, ditas francezas finas a 320, 340, 360, 400 e 500 rs., o covado, ditas pretas largas e estreitas, riscados escocezes finos a 240 rs. o covado, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300 e 320 rs.

Vendem-se finissimas cassas persianas côres fixas a 320 rs. o covado, ditas francezas muito finas a 240 e 280 rs., ditas ingezas a 240 e 280 rs. o covado, finissimo organdy matisado com desenhos miudinhos a 320 rs. o covado, cassas garibaldinas muito finas a 320 rs., isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lããzinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lããzinhas mossanbique chegadas pelo ultimo vapor francez sendo de uma só côr ou de listas miudinhas com 4 palmos de largura, proprias para vestido de senhora, roupa para meninos e capas, e pelo baratissimo preço de 580 rs. o covado, ditas enfestadas transparentes de quadrinhos a 500, 400 e 360 rs. o covado, ditas matisadas muito finas a 500 e 400 rs., ditas mais baratas do que chita tambem matisadas a 320 rs. o covado, ditas a Maria Pia com palma de seda e 4 palmos de largura a 800 rs. o covado, e ditas de uma só côr parda, azul, côr de lyrio e perola proprias para vestidos, sautembarques e garibaldes a 720 rs. o covado, ditas escocezas a 800 e 400 rs., isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales do Pavão.

Vendem-se finos chales de crepon estampados pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, ditos de ponta redonda a 7$ e 8$, ditos pretos ricamente bordados a retroz com vidrilho a 12$, ditos pretos lisos a 5$, ditos de côres a 4$500 e 5$, ditos de merinó estampados a 2$ e 3$, ditos de lãa a 1$280 e 2$, ditos de retroz preto para luto a 6$, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China fazenda toda de lãa sem lustro tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, paletots, capas etc., pelo barato preço de 2$, 2$200, 2$500 o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, chales de merinó lisos e bordados a vidrilho, manguitos com gollinhas e outros muitos artigos que se vendem por preços razoaveis: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos do Pavão

Vende-se ricos vestidos de grosdenaple preto ricamente bordados a veludo pelo barato preço de 40$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 100$ e 120$; ditos de cambraia brancos ricamente bordados a crochet, sendo proprios para baile e casamento a 10, 15, 20 e 30$; ditos de lãa com lindas barras a 18 e 15$; isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os pannos do Pavão.

Vende-se panno preto muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$ e 3$500, ditos muito finos a 4$, 5$ e 6$, cortes de casemira preta enfestada a 4$, 4$500 e 6$, casemira preta fina de uma só largura muito fina a 1$800, 2$, 2$500 e 3$, cortes de casemira de cor a 5$, 5$500 e 6$, casemiras enfestadas de uma só côr proprias para calça, paletots, colletes, capas para senhora, roupas para meninos a 3$ e 3$500 o covado, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A roupa do Pavão.

Vendem-se paletots de panno preto sobrecasacos fazenda muito boa a 12$, ditos muito finos a 16$, 20$, 25$ e 30$, calças de casemira preta boa fazenda a 4$500, 5$, 6$, 7$ e 8$, paletots saccos de panno preto a 7$, ditos de casemira de cor a 6$ e 7$, ditos de alpaca preta, ditos de merinó preto, ditos de brim de cores, calças de casemira de cor a 4$, 5$, 6$, 7$, ditos de caxemira da Escossia a 3$, ditos de brim pardo a 2$500, ditos de cor a 2$ e 2$500, ditos brancos muito finos, sto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do pavão.

Vendem-se ricos cortinados proprios para janella e camas pelo barato preço de 9$ o par, sendo o melhor que ha no mercado: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do Pavão.

Vendem-se colchas de linho alcochoadas proprias para cama pelo barato preço de 5$ cada nma na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As precalas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas precalas que tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs.; só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Os souteanbarques do Pavão á 10$ e 15$ só o Pavão.

Vendem-se os mais lindos souteanbarques que tem vindo ultimamente de lããzinha e caxemira ricamente bordados e enfeitados, côres muito delicadas pelo barato preço de 10$ e 15$; fazenda esta que em outras lojas se vendem por 20$ e 25$, é só para liquidar: na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o córte.

Vendem-se córtes de chita com doze covados cada córte, ditos com dez covados a 2$400, fazenda muito bôa, e que não desbota, só na loja do Pavão tem esta pechincha; a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãas dẽ uma só côr.

Vendem-se lããzinbas de uma só côr, sendo encarnada, azul, cinzenta, côr de café, lirio claro, lirio roxo côr de perola pelo baratissimo preço de 640 o covado, fazenda muito fina só o Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 loja e armazem de Gama & Silva.

Panno de linho.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençóes, toalhas e ceroulas pelo barato preço de 640 rs. a vara, bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500, algodãozinho monstro com 8 palmos de largura a 1$, peças de Hamburgo com 20 varas a 9$, 10$ e 11$, peças de madapolão fino a 7$500, 8$, 9$ e 10$, ditas de algodãozinho a 6$, 6$500 e 7$, e outras muitas fazendas brancas que se vendem muito baratas afim de apurar dinheiro: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

O bramante do Pavão com doze palmos de largura.

Vende-se bramante de linho puro, muito fino com doze palmos de largura o melhor e mais largo que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 2$800 rs.a vara; só na loja do Pavão de Gama & Silva, aua da Imperatriz n. 60.

As precalas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas precalas qus tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs.: só e Pavão á rua da Imperatriz n. 60, loje de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se crinolinas ou balões de 30 arcos tanbrancos como de côres, sendo americanos que são os melhores por se não quebrarem a 3$500, e de 35 arcos a 4$, ditos de musselina com babados 4$, ditos para menina a 2$ e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende á 8$.

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos a Maria Pia, com lindas barpas de séda, sendo chegados pelo ultimo vapor francez pelo barato preço de 8$ cada um: só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

A 2$500 só o Pavão.

Vende-se balões com 20, 25 e 30 arcos pelo baratissimo preço de 2$500, assim como tem um completo sortimento de balões para meninas de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 2$500, notando que são balões de arcos os melhores que tem vindo da America Ingleza, vendem-se por este preço para liquidar: só na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ESPLENDIDO SORTIMENTO DE MOLHADOS

N. 9 RUA DO CRESPO N. 9

Esquina que volta para a rua do Imperador

ARMAZEM PRINCIPAL

DE

SILVA & SOUZA

(Não se enganem com a mitra)

AMIGOS!

Não leiam este annuncio com precipitação.
Confrontem os preços dos outros annunciantes.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

A vista faz fé.

Não temos palavras bombasticas.
Não nos enculcamos o primeiro recebedor de conta propria.
Não desacreditamos ao collega porque não quiz ser nosso socio.

Vai a quem toca.

Para abastecer a todos os habitantes desta bella provincia ainda não são sufficientes as casas que actualmente oxistem abertas com grandes proporções para terem um magnifico sortimento de molhados; assim, pois, os proprietarios do Armazem Principal não invejam a sorte dos seus collegas.

Habitantes de Pernambuco.

Nós temos um excellente sortimento dos melhores generos que se póde achar em nosso mercado. Vinde ao nosso estabelecimento, e se a vossa boa fé fôr illudida uma só vez ao menos, castigai-nos não voltando mais a nossa casa.

Amendoas confeitadas de bonitas côres a 1,000 rs. a libra.
Idem de casca muito novas a 300 rs. a libra.
Avellãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póle desejar a 100 e 120 rs. a libra e 2,800 e 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 a libra, e 4,600 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 ½ libras a 1,500 rs. e em libra a 640rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas, de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bollos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo a nosso mercado a 18,000 rs. o gigo, 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias
Chá uxim o melhor que se pode desejar e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra
Idem perola especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em ½ caixas das seguintes marcas Pariziences, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez suporior qualidade 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e Erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de ½ arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco.
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com a garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 560 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrelinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 e 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talerim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro 640 rs. cada uma.
Marrasquino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs. a libra. e 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a groza, 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinhas.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor. a
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Serveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meia latas a 380 580 rs. cada nma.
Sagú mnito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevadaa 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 8,500 rs. a caixa, e 220 rs. a carta.
Toucinho novo de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijollo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando composição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs. a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, e 3,000 rs. a canada.
Idem Bsrdeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs. a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma
Idem de escova para esfregar casa 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 rs. em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

PARA BEM DE TODOS

FAZEI FAVOR DE LÊR ESTE ANNUNCIO

É da economia domestica que se vai tratar.

O assumpto é importante.

DESCOBRIO-SE AFINAL

O verdadeiro e principal armazem de molhados é o do

BALIZA.

Ninguem contestará esta verdade.
A fama fará correr esta noticia.
A posteridade bemdirá o nome do Baliza.
Actualidade! Batei palmas de contentamento!

ATTENÇÃO

Sem *mitras* nem *corôas* para ornar a fachada de seus annuncios, e as portas do edificio em que habita, o Baliza se contenta em tomar o seu lugar de honra na vanguarda de todos os homens do progresso.

Sopre embora o maldito Clarim, o seu toque de retirada a marche-marche do desacreditado Progresso; arme a tenda dos falsos apostolos da sinceridade no tratro, da realidade na pratica dos negocios commerciaes, revele finalmente a sua grande insobordinação fingindo desconhecer os seus superiores, deixando-se ficar sentado, em vez de perfilar-se e fazer a continencia do estylo, porque o incansavel Baliza sempre fiel ao seu juramento terá continuamente na melhor ordem todo o seu trem de guerra e no mais complecto movimento, o seu prestimo para bem servir, desde o mais simples camarada até o mais alto general da primeira classe do exercito dos seus constantes freguezes.

Entremos na materia:

SENTIDO!

ORDEM DO DIA.

Desde a 1.ª publicação deste annuncio até segundo aviso Manoel Pedro de Mello, proprietario do grande armazem do Baliza estabelecido á rua do Livramento ns. 38 e 38 A venderá a todos os seus freguezes.

Cinco por cento menos

que qualquer dos seus amaveis collegas que por menos annunciar. Qualquer objecto que não chegue a contento dos senhores compradores, pode ser devolvido ainda mesmo pelas pessoas que morarem no centro da provincia.

O dinheiro recebido pelo genero que não agradar será restituido sem constrangimento algum.

Declaração importante.

É falso o boato que tem feito espalhar o soldado soprador da rua do Queimado de que se acha o Baliza associado ao armazem União Mercantil aberto a rua da Cadeia do bairro do Recife.

A liga entre os collegas é um crime de lesa-povo.
E entre-tanto o Baliza é ligueiro.
Ligueiro sim das idéas liberaes dos progressistas de todo o universo aos sentimento mais intimos de seu coração.
Deste modo de pensar será o Baliza eternamente conservador.

LIQUIDAÇÃO

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos tendo de se retirar está resolvido a liquidar e fazer uma grande vantagem a quem seu armazem frequentar, e vender por menos do que outro qualquer annunciante, para isso tem um vantajoso sortimento tanto neste armazem como fóra e para melhor servir o publico o annunciante scientifica aos seus freguezes que tem frequentado este estabelecimento que de hora em diante terão a vantagem de 10 a 20 por cento menos que compraram em outra época pelo seu prompto pagamento.

Attenção.

Café do Rio de primeira e segunda sorte a 270 e 300 rs.
Arroz pilado a 80 e 100 rs. a libra e 2$400 e 3$ a arroba.
Milho alpista limpo a 170 rs. a libra e 4$800 a arroba.
Toucinho de Santos e Lisboa a 240 e 280 rs. a libra.
Passas de camada a 500 rs. a libra e 10$ a caixa.
Azeite doce de Lisboa fino a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Dito de carrapato a 320 rs. a garrafa e 2$240 a canada.
Massas para sopa aletria, macarrão e talharim a 480 rs. a libra e 10$ a caixa.
Chouriças as mais novas a 800 rs. a libra.
Charutos em maços de 50 a 6$ o milheiro e a 640 rs. o cento.
Dito em caixa da Bahia dos melhores fabricantes de 1$200, 2$400 3$ e 4$.
Phosphoros do gaz vindô de conta groza 2$300.
Manteiga franceza a 600 e 640rs. a libra.
Dita ingleza flor a 800 e 900 rs. a libra.
Biscoutos e bolachinhas de soda a 1$300 e 2$.
Vinho do Porto engarrafado a 800 rs., garante-se a superior qualidade.
Dito em pipa Figueira das marcas mais bem conhecidas a 500 rs. a garrafa e canada 3$800 e 3$500.
Dito de Lisboa especial para negocio a 360, 400 e 440 a garrafa e em canada faz-se abatimento.
Dito branco proprio para missa a 640 e 500 a garrafa e em canada a 5$ e 3$500.
Bolachinha americana a 200 rs. a libra e em barrica ha grande abatimento.

MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho: póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Esta machina é a unica que possue as vantagens de não destruir o fio do algodão e de fazer render o dobro de qualquer outra com menos trabalho, a sua introducção para as provincias deste imperio será de muito valor para todos os interessados na lavoura do paiz.

Assim com machinas em ponto grande do mesmo systema, oraql serem movidas por animaes, agua ou vapor, pas uaes podem descaroçar 18 arrobas de algodão ampo por dia.

O algodão descaroçado por estas machinas tem muito mais estimação nos mercados de Europa e vende-se por maior preço.

As machinas se acham á venda unicamenie em casa de

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

Custodio, Carvalho & Companhia.

27 RUA DO QUEIMADO 27

Superiores saias de fustão para senhoras a 5$.
Toalhas de linho para mesa a 3$500 e 4$.
Lencinhos para meninos um 100 rs.
Lenços brancos para algibeira a 2$ a duzia.
Toalhas para mão duzia 4$.
Bramante de linho vara 2$.
Filó de linho liso vara 500 rs.

Grande pechincha.

Peças de entremeios bordados a 1$.
Tiras bordadas a peça 2$.
Gollinhas de cambraiaa 600 e 800 rs.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS BARATAS

Na loja da rua do Crespo numero 17.

Aproveitem todos.

O proprietario deste importante estabelecimento vai á Europa comprar fazendas de apurados gostos para melhor servir as Exmas. senhoras, razão porque está vendendo fazendas baratissimas.

Cortes de rico blonde para casamento a 90$, soutembarques pretos muito importante a 20$, 25$ e 28$, manteletes pretos a 20$ e 25$, capas pretas importantes a 35$ e 40$, capas de casemira de côr a 18$ e 25$, soutembarques de casemira a 10$, chapéos de palha copa redonda, véos brancos a 15$, cortes de lãa muito apurado gosto a 7$, cortes de lãa com barra a 10$, 12$, 15$ e 20$, cortes de cambraia brancos bordados a 25$ e 30$, chitas de todas as qualidades francezas e inglezas a 320, 360, 440 e 500 rs., bramante de linho muito fino peças de 25 varas a 20$, 24$ e 25$, bretanha de linho muito fino a 18$ e 20$ peças de 25 varas.

Madapolões finos a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.

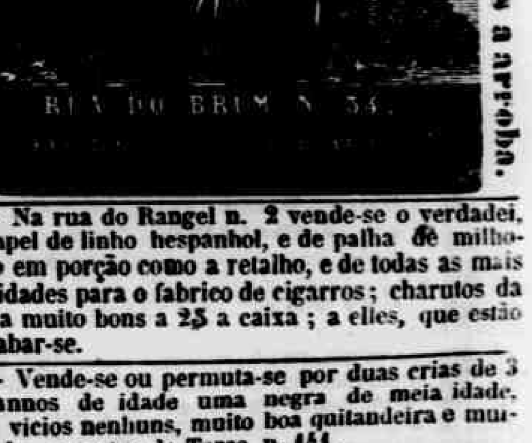
Cambraias lisas com 9 palmos de largura a 2$500 a vara, peças de 8 1/2 varas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$.

Para o Club Pernambucano.

Filinete circassiano fazenda de muito apurado gosto para vestidos, proprios de partidas e de bailes, e muito recommendavel por ser muito apreciada em Constantinopla. E' admiravel o seu bom gosto.

---

ou fina a vontade do comprador



Farinha de milho grossa a 2$000 réis a arroba.

— Na rua do Rangel n. 2 vende-se o verdadeiro papel de linho hespanhol, e de palha de milho tanto em porção como a retalho, e de todas as mais qualidades para o fabrico de cigarros; charutos da Bahia muito bons a 2$ a caixa; a elles, que estão a acabar-se.

— Vende-se ou permuta-se por duas crias de 3 á 4 annos de idade uma negra de meia idade, sem vicios nenhuns, muito boa quitandeira e muito fiel: no pateo do Terço n. 141.

Farinha de milho a 100 rs. a libra.

A mais fina e nova do mercado: vende-se na padaria de A. F. da Silva Beiris, rua dos Pires numero 42.

Uma jumenta.

Vende-se uma jumenta muito mansa, e por preço commodo: rua do Queimado n. 14.

— Vende-se a taberna sita no lugar de Bemfica n. 64, com poucos fundos e armação, que fica no correr das casinhas junto ao sobrado grande do Sr. major Bellarmino, principio da Estrada Nova: a fallar com o dono na mesma taberna.

— Vendem-se o brigue nacional *Novo Almirante*, prompto á navegar, construido de boas madeiras, e forrado de cobre: trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo numero 6.

— Vende-se um escravo, moço, crioulo de 17 á 18 annos de idade, bonita figura, sadio, proprio para criado; á tratar no largo do Paraizo n. 18 segundo andar.

AGENCIA

DA

FUNDICÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Empreza da illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 31. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

Ferros para ourives.

Na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives, vendem-se todos os ferros e utencilios de ourives.

Largo da Santa Cruz numero 12 e 84.

Esquina da rua do Sebo n. 12 e 84.

BRILHANTE AURORA

E

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS.

Francisco José Fernandes Pires proprietario dos armazens de molhados denominados Brilhante Aurora e Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz ns. 12 e 84 (esquina da rua do Sebo), faz sciente ao respeitavel publico desta cidade e do interior que nos seus importantes estabelecimentos venderá sempre generos novos e de primeira qualidade e venderá a todos pelo mesmo preço.

O completo sortimento de todos os generos finos e grossos que costumam ter outros estabelecimentos desta ordem se encontrarão sempre nos armazens da Brilhante Aurora e Aurora Brilhante e sempre em grande escala a vontade dos Srs. compradores.

O proprietario dos armazens Brilhante Aurora e Aurora Brilhante pede a todos os senhores e senhoras que quando tiverem de mandar suas relações a estes estabelecimentos por seus criados seja em carta fechada ou com grande recommendação a estes armazens, certos de que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

AVISO.

A Brilhante Aurora e Aurora Brilhante troca qualquer um genero que por acaso não agrade e recebe as libras esterlinas a 9$, sendo por compra: a tabella de seus generos será mudada todas as semanas.

Amendoas confeitadas para sortes a libra 1$.
Manteiga ingleza flor a 800, e 960 rs.
Dita mais abaixo a 640 e 720 rs.
Dita franceza nova libra 640 e em barril a 600 rs.
Chocolate santé muito novo a 1$200 a libra.
Chá perola o melhor que ha (é redondo) a libra 3$200.
Dito dito mais abaixo a 2$500 e 2$800.
Dito uxim muito fino a 2$800 e 3$.
Dito hysson superior a 2$600 e 2$800.
Dito mais abaixo a 2$ e 2$500.
Dito preto muito fino a 2$500.
Dito em massos a 2$.
Dito do Rio em latas de 4, 2 e 1 libra a 1$500.
Café de moca superior arroba 10$500 e libra 400 rs.
Dito do Rio e do Ceará arroba 9$500 e libra 320 rs.
Dito mais abaixo arroba 8$500 e libra 280.
Barricas com bolachina ingleza ingleza nova a 3$.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$500.
Ditas com ditas sortidas de 2 libras a 1$400.
Frascos com ameixas francezas só o frasco val o dinheiro a 2$800 e 3$.
Latas com ditas a 1$400, 2$200 e 4$.
Ditas com figos de comadre a 1$500.
Caixinhas hermeticamente lacradas e proprias para mimo a 2$ e 2$800.
Caixinhas com ditas a 1$, 2$500 e 5$ de arroba.
Presunto de Lamego muito novo a libra 560 rs. inteiro e a retalho 600 rs.
Chouriças e paios novos a libra 800 rs.
Latas com chouriças e linguiças novas vindas neste vapor com 9 libras por 6$500.
Ditas com peixe ensopado de muitas qualidades a 1$.
Ditas com ervilhas francezas e portuguezas a 880 rs.
Ditas com feijão verde francez a 800 rs.
Ditas com massa de tomate novo á libra 560 rs.
Ditas com ostras a 720 rs.
Ditas com marmelada dos melhores autores de Lisboa a libra 640 rs.
Potes com mustarda franceza preparada a libra 480 rs.
Frascos com conservas de pepinos, mexides e azeitonas verde a 1$.
Dita dita franceza a 800 rs.
Gigos com trinta e tantas libras de batatas novas a 3$500.
Queijos novos do vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos de prato enplicado a 1$.
Dito suisso a 800 rs.
Dito de manteiga do Seridó a 800 rs.
Caixas com passas novas de 1 arroba 7$, meia 3$500 e quarto 2$ e libra 480 e 640 rs.
Amendoas com casca a libra 240 rs. e arroba 6$.
Nozes libra 160 e arroba 5$.
Caixas e meias ditas com charutos finos da Bahia dos melhores fabricantes de José Furtado de Simas, Reis e outros, sendo Suspiros, Parisienses suspiros, Delicias, Normas de Havana, Exposição, Almirantes, Barateiros, varetas, Guanabaras, Regalia imperial, Academicos de Olinda, Senadores e Apraziveis de 1$500 a 8$ a caixa de 50 a 100 charutos.
Grozas de caixinhas de palitos do gaz a 2$200 e 200 rs. a duzia.
Barris com azeitonas novas a 3, e 4$ barris grandes.
Vassouras do Porto piassava muito seguras a 400 rs.
Azeite doce francez dos melhores fabricantes caixa 10$ e a garrafa 1$.
Caixas com vinho Bordeaux branco e tinto S. Julien, S. Estife e outros a 7$500 e 8$.
Vinho do Porto fino em barris de 5º que raras vezes apparece por 80$ e em canada a 5$500 e garrafa a 800 rs.
Dito da Figueira puro canada 4$ e 4$500 e garrafa a 480 e 560 rs.
Dito de Lisboa de bôas marcas a 3$500 e 4$ e a garrafa a 440 e 480 rs.
Cognac verdadeiro a garrafa 1$ e 1$280.

Vinho muscatel duzia 10$ e garrafa 1$.
Dito branco proprio de Lisboa canada 4$800 e garrafa 640 rs.
Vinho branco de muito boa qualidade canada 4$ e garrafa 480 rs.
Dito Xerez fino a canada 7$500 e garrafa a 1$200.
Dito Madeira seca canada 10$ e garrafa 2$.
Dito em caixas de uma duzia do Porto dos melhores autores a 12$, 14$ e 16$.
Garrafas com licôr fino francez e portuguez a 1$.
Ditas com vinho de cajú muito claro a 1$.
Ditas com mel de abelha puro a 1$.
Frascos com genebra de Hollanda de 2 garrafas a 1$.
Dito de uma garrafa a 560 rs.
Dito de laranja verdadeira a 1$200.
Duzia de graxa latas grandes a 1$.
Caixas com 25 massos de velas de spermacete a 560 rs. a libra.
Ditas maiores a 600, 640 e 720 rs. a libra.
Caixas com uma arroba de velas do Aracaty 10$500 e libra 400 rs.
Ditas de composição arroba 10$ e libra 360
Saccos grandes com farinha de Goianna muito boa a 5$500.
Dito de Porto Alegre melhor que de Muribeca a 6$.
Ditos com milho novo com 24 cuias a 4$000
Dito com farello de Lisboa 120 libras a 5$500.
Dito com arroz de casca a 5$500.
Duzia de garrafas de serveja branca e preta a 5$800 e em barricas a 5$500.
Arroz do Maranhão em saccos arroba 2$600 e libra 100 rs.
Dito da India e Java arroba 3$ e libra 120.
Araruta verdadeira arroba 8$ e libra 320 rs., é matarana.
Gomma do Aracaty para engommar arroba 5$ e libra 160 rs.
Tapioca ou farinha do Maranhão nova libra 160 rs.
Ervilhas seccas muito novas libra 200 rs.
Sagú e sevadinha a 240 rs.
Sevada arroba 3$200 e libra 120 rs.
Graxa de botão 97 a 280 rs.
Sabão massa a 200, 240 e 280 rs. a libra.
Dito hespanhol verdadeiro a 400 rs. a libra.
Balaios do Porto diversos tamanhos de 320 a 2$.
Capachos para portas de varias cores a 600, 700 e 800 rs.
Grão de bico arroba 4$500 e libra 160 rs.
Painço arroba 5$500 e libra 200 rs.
Milho alpista arroba 4$800 e libra 160 rs.
Azeite doce de Lisboa garrafa a 640 rs.
Vinagre de Lisboa canada 1$500 e garrafa 200, 240 e 320 rs.
Massos de palitos de dentes com 20 massinhos a 160 rs.
Tijolos de limpar facas a 160 e 120 rs.
Caixas com 40 cartas de traques a 9$500 e a carta 280 rs.
Resmas de papel almaço pautado a 5$.
Dito greve liso o melhor que ha a 4$500.
Dito de pêso e pautado a 2$500 e 2$800.
Garrafões com 25 garrafas de verdadeira genebra de Hollanda por 8$500.
Azeite de côco garrafa 560 rs. e carrapato 360 e canada 2$560.
Caixões com doce de goiaba a 640, 800 e 1$.
Toucinho de Lisboa arroba 8$500 e libra 320 rs.
Dito de Santos arroba 7$ e libra 280 rs.
Molhos com grandes cebolas a 1$600.
Cento de dita solta a 1$500.
Maunços de alhos a 240, 320 e 400 rs.
Esteiras de varias qualidades.
Cordas de postar e de andaime.
Favas da ilha de S. Miguel arroba 3$200 e libra 120 rs.
Copos lapidados para agua e vinho a 3$500, 5$800, 6$ e 7$.
Ditos lisos para varios preços.
Calix lapidados grandes e pequenos duzia 3, 4 e 5$; e 400 e 500 rs. cada um.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 480 rs.
Estrelinha e pevide libra 560 rs.
Xaropes de fructas nacionaes a garrafa 500 rs.

E muitos outros generos que não é possivel menciona-los todos de primeira qualidade.

A satisfação da Brilhante Aurora e Aurora Brilhante é vender muito embora barato, mas a DINHEIRO.

GRANDE ALLIANÇA

57 RUA DO IMPERADOR 57

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

Grande sortimento de molhados em grosso e a retalho. Unico armazem que mais vantagens offerece ao publico.

Desenganem-se todos.

É o Alliança o verdadeiro homem do progressso.
É o Alliança o verdadeiro e principal armazem de molhados.
É o Alliança o armazem que vende mais barato.
É o Alliança o armazem que vende os melhores generos.
É o Alliança o armazem onde preside o melhor aceio.

Fiquem todos sabedores desta verdade,
Venham todos á rua do Imperador n. 57.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

PARA AS FESTAS
DE
S. JOÃO E S. PEDRO.

Amendoas confeitadas de bonitas côr 800 rs. a libra.
Idem de casca muito nova a 300 rs. a libra.
Avelãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1,400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes a 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs a libra e 2,800 a 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 rs. a arroba
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 ½ libras a 1,500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bolos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 18,000 rs. o gigo e 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias.
Chá uxim o melhor que se póde desejar, e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra.
Idem perola de especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá.
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em ½ caixas das seguintes marcas: Parizienses, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas, de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez superior qualidade a 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de ½ arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra a 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrellinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Nozes muito novas a 160 rs a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 e 800 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e a 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs, a libra, e a 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a grosa, e 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinha.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor, a 3,000
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Idem londrino a 900 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs, cada um.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meias latas a 380 e 580 rs. cada uma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 9,500 rs. a caixa, e 240 rs. a carta.
Toucinho novo de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando composição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, a 3,000 rs. a canada.
Idem Bordeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, Malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escova para esfregar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Para a festa de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda neste vapor de 28 de maio a 800 rs. a libra.

Manteiga franceza
da safra nova a 560 rs. alibra, e em barril a 500 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que por ahi vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 e caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

MOVIMENTO

BAIRRO DO RECIFE, RUA DA CADEIA N. 50.

O mais novo e o melhor

ARMAZEM DE MOLHADOS

Esquina defronte da rua da Madre de Deos

ATTENÇÃO!

Antonio da Silva Campos, successor do antigo Nascimento defronte do becco Largo, bem conhecido já nesta praça, acaba de transferir o seu estabelecimento para a casa acima indicada, onde os seus benevolos amigos e freguezes, bem como o respeitavel publico em geral encontrarão o mais variado, escolhido e melhor sortimento de molhados, a par do aceio, elegancia e bom regimen do estabelecimento.

O annunciante, tendo feito uma completa reforma no tocante a casa e generos, possuindo bons correspondentes na Europa para remessas de conta propria, acha-se convencido que merecerá a protecção de todos os amigos do bom e barato, a qual desde já reclama, asseverando-lhes que jámais desmerecerá a confiança com que se dignarem de o honrar.

Em resumo, visite o respeitavel publico o novo e superior armazem Movimento, compre-lhe alguns generos, e então ficará convencido da realidade do presente aviso, verificando por si mesmo que nenhum outro estabelecimento o serve melhor que este, seja em commodidade de preços, agrado e delicadeza, ou legalidade de pesos e medidas.

Finalmente, todas e quaesquer garantias que estabelecimentos identicos teem offerecido aos concorrentes, serão mantidas neste em grão maior.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado, n. 19, vende-se o seguinte:

Attenção.

Lãazinhas.

Ricas lãazinhas para vestido, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade da fazenda, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Lãazinhas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas, e camisinhas a 640 o covado.

Cortes de lãa com 15 covados pelo baratissimo preço de 6$.

Cobertas de chita da India pelo baratissimo preço de 2$500.

Lençoes de panno de linho a 2$.

Lençoes de bramante de linho fino pelo baratissimo preço de 3$200.

Bramante de linho fino com 10 palmos de largura pelo baratissimo preço de 2$500 a vara.

Atoalhado adamascado proprio para toalha de mesa a 2$000 a vara.

Cambraia de forro a 2$600 e 3$200.

Guardanapos adamascados a 3$800 a duzia.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Cortes de calça de ganga amarella de listras e de quadros, pelo baratissimo preço de 1$200 e sorte.

Cambraia adamascada com 20 varas, propria para cortinado, pelo baratissimo preço de 10$000 a peça.

Ricos cortes de lãa á Maria Pia pelo baratissimo preço de 18$.

Peças de cambraia de salpicos com 8 1|2 varas pelo baratissimo preço de 4$.

Peças de platilha de algodão com 10 varas, propria para saia a 4$200.

Esteiras da India, proprias para forro de sala, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararápes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d' agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Algodão da Bahia

para saccos de assucar e roupa de escravo; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata e em lotes de 10 latas para cima se fará abatimento. no armazem da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

— Na rua de Apollo n. 32 ha um grande sortimento de marmore para ladrilho, sacadas, hombreiras e degráos de 8, 9 e 10 palmos de comprido e 2 1|2 de largo, folhas de marmore proprias para tampos de mesas e para tumulos, vasos grandes para jardim, ou para ornar tumulos, por preços muito razoaveis

---

Charutos de Havana

de superior qualidade vendem-se em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 42.

Até que chegou

um grande sortimento de bico e renda preta de novo modelo chamado (guipú) o melhor que se pode desejar neste artigo e que se vende muito barato: na loja do gallo vigilante rua do Crespo n. 7.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Farello e milho.

Nos armazens da brilhante aurora e aurora brilhante, ha saccas grandes com farello com 120 libras a 5$, e de milho a 4$, arroz de casca a 5$, e farinha de Goianna a 5$ e 6$: no largo da Santa Cruz ns. 12 e 84.

— Vende-se ou permuta-se por uma negrinha de 4 annos uma negra de meia idade, boa quitandeira, lava, cozinha o diario, é fiel e sem vicios nenhuns.

— Vende-se ou aluga-se uma excellente canoa de carreira muito maneira para familia, bastante estangue que carrega 250 ou 300 feixes de capim; o pretendente dirija-se á cocheira do Thomaz, na praça do capim, que ahi fará todo o negocio.

— Vende-se um sitio com boa casa, muitos arvoredos, duas cacimbas com boa agua que serve para se beber, com bastante terreno para se plantar: na rua da Esperança n. 74, á tratar no sitio seguinte que faz esquina para o Manguinho.

ILEGÍVEL

UNIÃO MERCANTIL

RUA DACADEIA DO RECIFE N. 53.

NOVO E

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

Francisco Fernandes Duarte acaba de abrir na rua da Cadeia do Recife n. 53, um grande e sortido armazem de molhados denominado *União Mercantil*. Neste grande armazem encontrará sempre o respeitavel publico um completo sortimento dos melhores ceneros que vem ao mercado, tanto estrangeiros, como nacionaes, os quaes serão vendidos em porções ou a retalho por preços assás gommodos.

Manteiga ingleza especialmente escolhida de primeira qualidade a 900 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Manteiga franceza a mais superior do mercado a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barril ou meio.
Prezuntes inglezes para fiambre, de superior qualidade, chegados neste ultimo vapor, a 720 rs. a libra.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 4$000.
Queijo prato muito fresco e novo a 640 rs. a libra.
Castanhas muito novas a 120 rs. a libra e e 3$000 a arroba.
Chá uxin o melhor que ha neste genero, mandado vir de conta propria a 2$800 rs. a libra.
Chá hyson muito superior a 2$560 rs. a libra; chá hyson proprio para negocio a 1$500 rs. a libra.
Chá preto muito superior a 2$ a libra.
Biscoutos inglezes em latas com differentes qualidades, como sejam craknel, victoria, piquelez, soda, captain, seed, bornez e outras muitas marcas a 1$350.
Bolachinha de soda em latas grandes a 2$.
Figos em caixinhas hermeticamente lacradas, muito proprias para mimo a 1$500.
Caixinhas de 4 e 8 libras de figos de comadre a 1$ e 2$ cada uma.
Passas muito novas, chegadas neste ultimo vapor a 500 rs. a libra e 3$ um quarto; e em caixa se faz abatimento.
Ameixas francezas em latas de meia a 3 libras a 800 rs.
Champagne da marca mais superior que tem vindo ao nosso mercado a 18$ o gigo, garante-se a superior qualidade.
Vinho Bordeaux das melhores qualidades que se póde desejar de 7$500 a 8$000 a caixa e 720 a 800 rs. a garrafa.
Caixas com vinho do Porto superior de 9$ a 10$ a duzia, e 900 a 1$ a garrafa; deste genero ha grande porção e de differentes marcas acreditadas que já se venderam por 14$ e 15$ a caixa, como sejam: Duque do Porto, Lagrimas do Douro, D. Luiz, Camões, Madeira secco, Carcavellos, Nectar de 1833, Duque Genuino.
Vinho de pipa: Porto, Figueira e Lisboa, a 400, 480 e 560 rs. a garrafa, e 3$, 3$200 e 3$500 a canada.
Vinho branco de superior qualidade, vindo já engarrafado a 640 rs. a garrafa e a 500 rs. de barril.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$200 a canada.
Azeite doce refinado em garrafas brancas a 800 rs.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Geneora de Hollanda a 500 rs. o frasco e 5$800 a frasqueira.
Caixinhas com ameixas francezas, ornadas com ricas estampas na caixa exterior, muito proprias para mimo, a 1$200, 1$500 e 2$.
Frasco de vidro com tampa do mesmo, contendo meia libra de ameixas francezas, a 1$200.
Marmelada imperial, dos melhores conserveiros de Lisboa, em latas de 1 e meia a 2 libras a 600 rs. a libra.
Fructas em calda das melhores qualidades que ha em Portugal em latas hermeticamente lacradas a 500 rs.
Peras seccas muito novas a 640 rs. a libra.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Amendoas de casca molle a 400 rs. a libra.
Avelãas muito novas a 200 rs. a libra.
Amendoas confeitadas de diversas côres a 800 rs. a libra.
Maçãs e peras chegadas neste ultimo vapor, muito perfeitas, só á vista se faz o preço.
Conservas inglezas em frascos grandes a 750 rs. cada um.
Ervilhas francezas e portuguezas em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas seccas muito novas a 160 rs. a libra.
Chocolate francez, o que ha de melhor neste genero, a 1$200 a libra.
Chocolate hespanhol a 1$200 a libra.
Genebra de laranja em frascos grandes a 1$.
Cerveja branca e preta das melhores marcas que ha no mercado a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez de superior qualidade a 800 e 1$200 a garrafa.
Licores francezes das seguintes qualidades: Anizete de Bordeaux, Plaisir des Dames e de outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 10$ a caixa.
Marrasquino de Zara a 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Mostarda ingleza em potes já preparada a 400 rs.
Mostarda ingleza em pó, em frascos grandes, a 1$ cada um.
Sal refinado a 500 rs. o pote.
Sardinhas de Nantes a 340 rs. o quarto e 560 rs. meia lata.
Latas com peixe em posta: savel, corvina, vezugo, cherne, linguado, lagostinha, a 1$300 rs.
Salmão em latas, preparado pela nova arte de cozinha, a 800 rs.
Maçaa de tomtes em latas de 1 libra a 600 réis.
Chouriças e paios em latas de 8 e meia libra por 7$.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra e 8$600 a arroba.
Bolaxinha ingleza a 320 rs. a libra e 4$ a barrica.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 200 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 120 rs. a libra.
Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Cevada a 120 rs. a libra e 3$ a arroba.
Alpista a 160 rs. a libra e 4$800 a arroba.
Batatas muito novas em gigos com 40 libras por 1$500.
Cebollas a 1$ o molho com mais de 100 cada um.
Café lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra e 9$ a arroba.
Café do Ceará muito superior a 280 rs. a libra e 8$400 a arroba.
Café do Rio, proprie para negocio, a 8$.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra e 2$800 a arroba.
Arroz de Java a 80 rs. a libra e 2$400 a arroba.
Vellas de spermaceti a 560 rs. a libra e 540 rs. se fôr em caixa.
Vellas de carnaúba refinada a 320 rs. o masso e a 9$ a arroba.
Doce de goiaba a 640 rs. o caixão.
Macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra; em caixa se faz abatimento.
Estrellinha, pevide e arroz de massa para sopa a 600 rs. a libra e 3$ a caixa com 6 libras.
Palitos de dente lixados com flôr a 200 rs. o masso, ditos lixados sem flôr a 160 rs o masso com 20 massinhos.
Gomma de engommar muito fina a 180 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 480 rs. a libra e 400 rs. em barril pequeno.
Charutos dos melhores fabricantes de S. Felix, em caixas inteiras ou em meias, de 1$600, 2$ e 3$.
Presuntos do reino, vindos de conta propria de casa particular, a 400 rs. a libra; inteiro se faz abatimento.

ATTENÇÃO.

Ossenhore que comprarem de 100$000 para cima, terão o desconto de 5 por cento, pelo prompto pagamento.

CLARIM
COMMERCIAL

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passando o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE.

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado *Clarim Commercial*, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado, os quaes aerão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionada; garante-se o bom peso e bôa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, da India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra e 1$800 a 2$600 e 3$ a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600 em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estampas no interior das caixas a 12$000, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avelãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 réis.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Ditas inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porcor efinada a 440 rs. a libra e e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino, a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa, a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 e 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e muito bem enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 rs. a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial e garrafas muito grandes, a 1$800 rs. a garrafa.
Idem garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, garrafa fórma de pêra e rolha de vidro, a 1$000 rs., só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Massa de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisbôa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Massas finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinhas e letrianhas a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ rs. a lata.
Palitos de dentes a 160 rs. o masso.
Palitos de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitadas a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 rs. a grosa.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascas de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 360 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 rs. a libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I, Maria Pia, Bocage, Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 e 7$500 rs. a duzia.
Idem Mergaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem moscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e canadas, tanto em porções como á retalho.

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

PARA A FESTA
DE
S. JOÃO E S. PEDRO

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 800 rs. libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e 500 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,600.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs
Idem londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellente marca a 800 rs. a libra sendo inteiro, e a 900 rs. a retalho.
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 760 rs. a libra sendo inteiro.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1.400 rs.
Polvos chegados ultimamente do Porto a 320 rs. a libra.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 2,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Cartões com bolas francezas proprios para mimos ou para anjos que vão nas procissões a 600 rs. cada um.
Papel de botica de excellente qualidade a 2200 rs. a resma.
Peras seccas as mais novas do mercado a 400 rs. a libra.
Figos de comadre em latas de 4 e 8 libras lacradas hermeticamente a 1,400 e 2,200 rs. a lata.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.
Idem em caixinhas de 8 libras a 1,800, e 240 rs. a libra.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 800 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs, a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 ½ garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 ½ ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 900 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 600 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,400 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios mnito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.800 e 9,500 rs. a arroba.
Idem de segunda qualidade a 8,500 rs. a arroba e 260 rs. a libra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,000 rs. arroba, e 320 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 540 rs. a libra, e em caixa a 520 rs.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3,000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,200 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 ½ libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Latas com 2 a 4 libras de cajú secco o mais bem arranjado possivel a 1,800 e 2,800 rs. a lata.
Cerveja Tenente verdadeira a 6,800 rs. a duzia.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia inteiras.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs. o macinhos a 120 rs. o masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

Novos enfeites para senhora.

A aguia-branca acaba de receber um bello e variado sortimento de enfeites de diversas qualidades, e o que de mais moderno é possivel encontrar-se aqui, fazendo-se notaveis por suas novidade e elegancia uns, cuja grade é de um fino e delicado tecido a que apropriadamente se chama invisivel. Assim, á vista desse completo sortimento, qualquer cidadão munido de dinheiro está habilitado a compra-los: na rua do Queimado, loja d'aguia-branca n. 8.

Bonitas bonecas.

Com rosto de cera, massa e porcellana.

Acha-se na loja d'aguia-branca rua do Queimado n. 8, um grande sortimento de bonecas de diversos tamanhos, com rosto de cera, massa e porcellana: os pretendentes munidos de dinheiro acharão bôa disposição para os vender.

Botões de cornalina

e outras qualidades para coletes

A Aguia branca acaba de receber um novo e variado sortimento daquelles apreciados botões de cornalina brancos e encarnados, chatos e redondos para coletes, cujas abotuaduras continuam a ser vendidas pelo commodo e inalteravel preço de 2$ cada uma.

Além desses recebeu tambem outros de madreperola, massa e osso, com differentes moldes para o mesmo fim.

Já se vê, pois, que o pretendente munido do dinheiro achará sortimento á vontade na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

BAUSINHOS E CAIXINHAS com perfumarias.

Na rua do Queimado n. 8 loja d'Agua-Branca, os freguezes munidos de dinheiro encontrarão, bonitos bausinhos cobertos de couro e com 6 frasquinhos de extractos por 1$500 cada um, e outros cobertos de papelão com 9 frasquinhos por 2$000 um; caixinhas com 6 frasquinhos de ditos por 1$000 uma, outras com 12 ditos por 2$000 uma, outras com 3 ditos, cuja coberta parece tartaruga, a 1$500 cada uma, e outras com pastilhas de cheiro a 500, 1$000 e 2$000.

Envelopes bordados e cartões com beiras douradas,

Na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8, achavam-se á venda bonitos envolopes bordados e cartões com beiras douradas, tendo de uns e de outros, maiores e menores, proprios para participações de casamentos, bailes etc.

Completo sortimento de fitas finas, lisas e lavradas.

A aguia branca recebeu um grande e completo sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, tanto lisas como lavradas, e em todas ellas conhece-se a superioridade da fazenda, notando-se nas lavradas o bom gosto dos novos e lindos desenhos, isso tanto nas matisadas como nas brancas, e pela commodidade dos preços o pretendente que se dirigir munido de dinheiro á rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, será bem servido.

Capachos inglezes.

Na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8 vendem-se bons capachos inglezes, os quaes além de bonitos são de immensa duração, pelo que se tornam baratos pelos preços de 4$, 5$, 6$ e 7$ cada um.

Cartas francezas.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de finas cartas francezas com beiras douradas e brancas, e as está vendendo baratamente a dinheiro á vista.

SAPATOS DE BURRACHA

a 1$000, 1$500 e 2$500 o par

na rua do Queimado loja d'Aguia-Branca n. 8.

Latas com banha fina.

Já por diversas vezes a aguia branca tem recebido dessa banha fina em latas, e tal tem sido a prompta e rapida extracção della, que não tem dado lugar a aguia branca avisar a sua boa freguezia, pelo que talvez a maior parte della só agora saberá da vinda dessa boa banha. Ella vem em latas de 1/2 e 1 libra, e continúa a ser vendida pelos baratissimos preços de 2$ e 3$000. Apar da superioridade da qualidade della estão os agradaveis e finos cheiros de rosa, jasmim, laranja, bouquet, e flor de Italia. A boa freguezia assim sciente é dirigir-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Banha fina em copos de porcelana dourada com inscripções.

É já bem conhecida pela boa freguezia d'aguia branca a superioridade da banha que vem nos copos de porcelana dourada com maviosas e jocoserias inscripções, as quaes agora vieram de novo gosto, pelo que essa fina banha póde ainda ser mais conhecida por aquelles que quizerem fazer um bom presente, com tanto que compareçam munidos de dinheiro na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Machinas de vapor.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Roda d'agua e dentadas.
Arados americanos etc, etc.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

ATTENÇAO

Salitre refinado. superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte: no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

Vende-se alpaca preta a 500 rs. o covado.

Vende-se alpaca preta para vestidos a 500, 600, 700 e 800 rs., fina de cordão a 800 rs para paletot, princeza preta a 800 e 640 o covado, bombazina preta fina a 1$400 o covado, lãazinhas preta para senhora que estão de luto a 720 o covado: na rua da Imperatriz n. 56. A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

Collecção do Diario Novo.

Vende-se a collecção do *Diario Novo* desde o seu começo em 29 de julho do 1842 até o seu ultimato em 15 de novembro de 1849, constando de 9 volumes encadernados, os quaes se franqueiam ao comprador para examina-los: na rua do Imperador n. 15.

— Vende-se a taberna n. 149 na rua Imperial, bastante afreguezada, (não tem fundos) e o motivo da venda se dirá: a tratar na mesma.

ESCRAVOS FUGIDOS.

ESCRAVO FUGIDO

200$ de gratificação.

Continúa fugido desde janeiro o mulato de nome Raymundo, natural do Icó, estatura regular, idade de 18 annos, cabeça chata, cabellos carapinhos, testa grande, rosto oval e com uma fistula na face esquerda, maçãs salientes, dentes limados pontudos, bocca regular, e principio de buço, pés e mãos pequenos, costumava andar calçado, e intitulava-se livre com o nome de Manoel Raymundo: quem o apprehender, dirija-se á rua da Cadeia do Recife n. 21, á Luiz Antonio Siqueira, que entregará a referida gratificação.

— Fugio de casa de seus senhores, no dia 14 do corrente, o escravo Izidro, crioulo, de idade 25 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, cheio do corpo, côr um pouco fula, cabellos carapinhos, olhos pardos, beiços um pouco grossos, nariz regular, pés grandes e grossos, bem desembaraçado no fallar, não é maleriado, levou calça de brim branco, camisa de madapolão, chapéo de feltro já usado; cujo escravo é filho de Calista Maria da Conceição, do Brejo de Bananeiras, provincia da Parahyba do Norte; veio em 1861 em pagamento para os Srs. Guimarães & Alcoforado desta cidade, suppõe-se ter seguido para aquelle lugar: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a sua apprehensão e leva-lo ao pateo da Santa Cruz n. 6, que serão recompensados com 100$.

LITTERATURA.

A FILHA DO DOUTOR NEGRO

Romance original de Camillo Castello Branco.

XXIII

(Continuação).

Os circumstantes retiraram-se a pedido da esposa do Hespanhol, a qual, com suas filhas, acompanhára Albertina.

Era uma esmola do céu deixarem-nos chorar a sós.

A filha do doutor Negro encarou a fito nos olhos do marido, e exclamou :

— Como estás desfigurado !... Tu morres ! tu morres ! filho de minha alma !

— Quem sabe ?! accudiu elle, contrafazendo jovialidade. Estou ainda na edade da força e dos milagres, minha Albertina ! Esperancemo-nos, filha...

— Santo Deus ! tornou ella em clamor. Virgem mãe de Jesus Christo !... pois eu hei de ficar sem meu marido !... Eu hei de vê-lo morrer, oh senhor !

E, soltando-se dos braços do esposo, cahiu de joelhos com as maos postas e os olhos lançados ao céu, atravez das grades.

— Albertina ! disse João Chrysostomo em afflictivas ancias. Tem pena de mim e de ti... Vem cá, pobresinha... Deus ha de operar em ti um prodigio de valor, porque tens sido uma alma forte e nunca deixaste de o crer e chamar nos grandes trances de nossa vida. Dá-me a mim o exemplo da coragem, Albertina !

Ergueu-se ella com transporte, e estreitou o marido ao seio, e disse soluçante :

— Póde ser, póde ser que tu não morras !

Estas esperanças eram relampagos. Assim que ella fitava olhar attento no semblante do marido, cortava-se o coração, e cedia ao alto gemer da sua inconsolavel dôr.

O medico observou que a presença de Albertina a nao se comedir em sua afflicção, apressaria a morte do preso.

— E que lucra elle em viver ?! reflectiam as mais condoidas testemunhas do espectaculo.

Seguiram-se as quotidianas visitas de Albertina. Fizera espanto a inesperada mudança que se operara na miseranda senhora, passada a terceira visita. Viam-a chegar á cabeceira do enfermo a quem o facultativo chamava moribundo, e sentar-se, sem lagrimas, n'um sereno quietismo e introversão que incutia maior piedade no animo dos assistentes. João Chrysostomo dissimulava os empuchões que lhe iam no peito, ao desatar-se a vida fibra por fibra. A cada contorcimento e estridor de dentes, erguia-se ella, punha-lhe a mão na face, e perguntava :

— Sentes a morte, filho?

Esta pergunta repetida infundiu no espirito de João Chrysostomo receio que lhe dobrou as penas. Previu que Albertina lhe esperava o alento final para suicidar-se. Revelou a suspeita ao commerciante, pedindo que a salvassem da fraqueza e do crime.

Quem póde salvar a alma forte, que se desprende dos supplicios que esmagam os fracos?

O Hespanhol tinha idéas, sobre o suicidio, avessas á religião santa da paciencia, e da esperança n'outro mundo.

João Chrysostomo, o homicida quem o diria ? combateu o materialismo de seu patrão ; e, como sua mulher chegasse a tempo em que discutiam, o enfermo, acalorou-se, quanto as forças lhe deixavam, e fallou na immortalidade da alma com tanta elevação, subtileza e compungimento, que arrancava prantos e calava no animo obdurado do argumentador philosopho.

Albertina ouvira-o attenta, e sorria quando João Chrysostomo disse :

— Não estão estas verdades no teu coração, anjo ?

E como ella permanecesse silenciosa, o marido sentou-se de violento impeto, e disse :

— Não permitta Deus que eu seja causa a que tu dês ao mundo um quadro de miseravel fraqueza, Albertina ! Não permitta Deus que tu me faças dar contas ao Supremo Juiz da perdição da tua alma !...

E limpava um suor, que parecia sôro do ultimo sangue, que vinha arrefecido das arterias mortas.

Albertina ajoelhou, e disse :

— Perdôa-me, que eu sou mulher, e não sei o que é viver sem ti ! Perdôa-me, que eu, se não morrer, enlouquecerei, e depois o fim da minha vida será horrendo...

— Que seja !... que o mundo te lastime perdida para a luz do entendimento... O Senhor te dará luz, martyr !... Jura, jura ao teu pobre marido agonisante que não tentarás contra tua vida !

Albertina beijou a mão, que o esposo lhe estendera a solemnisar o juramento, e balbuciou :

— Não me matarei !

— Bem hajas ! —tornou João Chrysostomo com repetidas intermittencias de abafação. —Bem hajas ! Fica pedindo por mim... Bem sabes que eu não deixo quem reze uma Ave Maria por minha alma. Tu irás á patria, e dirás aos diffamadores do meu nome, que eu... não roubei um ceitil a homem nenhum... Irás ajoelhar á sepultura de teu pae, e pedirás perdão para os delictos da minha alma... Eu matei um homem ; levo a Deus este sangue que me resaltou á face ; mas... quem sondou, senão Elle, as minhas angustias ?... E tu has de viver, Albertina, para eu ouvir na eternidade as tuas preces !...

Cahira sobre os travesseiros extenuado. Albertina soluçava de joelhos.

O moribundo pediu a presença de um sacerdote. Confessado e ungido, chamou para junto de si a esposa, que o esteve contemplando com uma paralysia de gestos, indicativa das trévas que se estavam carregando em volta de seu espirito.

Conseguiu a piedade dos amigos, contrahidos nos ultimos dias de inexcedivel desgraça, que Albertina e o frade carmelitano pernoutassem no quarto do agonisante.

Ao repontar do sol da seguinte manhãa, o commerciante entrou no quarto, e disse :

— Todos os seus inimigos, Sr. João Chrysostomo, apregoam a sua innocencia, e juram que o senhor padeceu os effeitos da calumnia, e está limpo de toda a macula.

João Chrysostomo relanceou os olhos a Albertina, e disse-lhe :

— Minha mulher, já vês que te deixo a unica herança que podia deixar : um nome sem o ferrete de ladrão. A sociedade perdoará ao homicida...

Estas derradeiras palavras foram exprimidas com tanto desafogo e serenidade que os assistentes julgaram muito alliviado o moribundo.

Albertina viu que o sacerdote e o commerciante confirmavam as suas esperanças della ; e logo, arrebatada de alegria, abraçou-se ao esposo, exclamando :

— Tu estaes muito melhor, meu filho !

— Estou... disse João Chrysostomo ; e, descahindo lentamente as palpebras, inclinou algum tanto a face para Albertina, e desprendeu um trémulo e profundo soluço.

Morreu.

Esta palavra atroz, quando o sacerdote a proferiu, com as mãos erguidas e a cruz entre ellas, foi o ultimo sôpro na razão de Albertina.

— Não me respondes ?—exclamou ella, abraçando-se ao peito do cadaver.—Não me respondes ?... Pois tu estaes morto ?

Ergueu-se de golpe, e contemplou-lhe a face ; vergou-se outra vez, e beijou-lhe os labios.

Depois, levou as mãos aos cabellos, repuchou-os com pavoroso phrenesi ; arrancou uns gritos semelhantes ao da ave nocturna, gritos que ali chamavam a risada da loucura.

O frade e o commerciante retiraram-na, levaram-na do quarto, e reclamaram os soccorros de um medico.

Onde está a medicina d'aquellas demencias ?

(Continuar-se-ha.)

A ILHA DE CRETA.

Recordações de viagem.

II

(Continuação,)

Os habitantes : Turcos, Gregos e Sfakiotas.—A ilha depois da guerra da independencia.

I

Os Gregos cretenses julgavam que, abraçando o islamismo, nao eram obrigados a renunciar aos habitos que proscrevia a sua nova religião : suas paixões aproveitaram-se da tolerancia que o Alcorão concede a alguns de nossos appetites, sem se sujeitarem aos sacrificios com os quaes elle pretende reprimir outros. Dest'arte conseguiram reunir os vicios dos christãos aos dos Mahometanos, a embriguez a polygamia.

Todos os Mulsumanos da ilha tinham conservado o costume de fazer e beber, publicamente, o vinho, como os *ghiaours*, costume que escandalisava muito os seus correligionarios de terra firme. « O Turco candiota, diz um viajante, é muito pouco estimado nas outras partes do imperio. Essa ma reputação, entre os Mulsumanos, é fundada na falta de observancia de certos preceitos do Alcorão (1). » Essa impressão ainda não se desvaneceu. Em 1857, um Turco de Constantinopla, distincto official, fallava com menospreço dos Mulsumanos de Creta, com os quaes o seu posto militar o pozéra em contacto immediato durante alguns mezes.

« Não sabem, dizia elle, senão embebedar-se, e cantar em altos berros, em pessimo grego, toda a sorte de asneiras. Não ha um delles que tenha viajado, não ha um que saiba a sua lingua nem que tenha desejo de saba-la. Quem quizer conversar sériamente, quem quizer fallar turco, tem de dirigir-se a um Grego. »

Com quanto os verdadeiros Turcos recusassem reconhecer como irmãos esses Mulsumanos improvisados, que assim barateavam o Alcorão, com quanto o sangue grego gyrasse nas veias do maior numero desses que, ha 100 annos, blasonavam de ter o nome de Turcos, nunca em parte alguma os dominadores Mulsumanos foram mais insolentes e crueis para os christãos do que na ilha de Creta. Nenhum christão era senhor, nem das suas terras, nem da sua casa, nem de sua mulher ou de suas filhas.

Bastava o capricho de qualquer Mahometano para roubar-lhe tudo quanto faz prezar a vida. Todos os Turcos que baviam na ilha achavam-se alistados em um dos quatro regimentos de janisaros que residiam em Creta, e, revestidos desse titulo, calcavam aos pés toda a justiça e todo o direito, zombavam atrevidamente de toda a autoridade.

No decurso do seculo passado, quando em toda a parte se desobedecia ao sultão, não havia lugar onde elle fosse menos respeitado do que na ilha de Creta. Mais de uma vez, revoltando-se contra o pachá, que lhes mandava a Porta, os Turcos candiotas obrigaram Constantinopla a reconhecer o chefe que elles queriam, e a sanccionar por um decreto a eleição dos rebeldes.

Era, pois, impossivel aos governadores tentarem com bom exito qualquer meio de se defender dessas aggressões, que cada dia se tornavam mais brutaes, a vida e as propriedades dos christãos, para sustentar a agricultura e o commercio, que a falta de ordem e de segurança fazia decahir e atrasar-se sensivelmente de anno em anno.

Na crueldade com que os novos Musulmanos começaram, logo no principio, a tratar esses que, ainda na vespera, eram seus irmãos, havia sem duvida grande parte desse odio, que os renegados votam quasi sempre á religião, que abandonam e áquelles que continuam a professa-la.

A perseverança de tantos christãos em conservarem-se firmes na sua crença, apezar de todos os soffrimentos que d'ahi lhes resultava, era para os transfugas uma continua e acerba censura. Vingavam-se, opprimindo os christãos com humilhações e injurias. E' verdade que esses remorsos já não atormentavam os filhos dos que renegaram ; mas era um habito adquirido, e o habito do mal adquire-se mais depressa, assim como se perde menos facilmente, do que o do bem.

E' difficil imaginar-se os excessos a que chegava ás vezes essa extravagante e violenta tyrannia nos lugares onde, como nos montanhosos districtos do interior, não a reprimia o temor das emboscadas e das vinganças nocturnas. Póde-se fazer idéa do que era, á vista de algumas anecdotas que eu ouvi contar por uma familia franceza residente em Creta, ha muito tempo, e que conhecia mui curiosos pormenores da guerra da independencia e dos tristes annos que precederam á insurreição.

A casa de campo em Khalepa, perto da Canéa, onde morava essa familia, pertencêra, uns cincoenta annos antes, a um *bey* muito rico, verdadeiro senhor daquella terra.

Como quasi todos os Turcos cretenses, bebia elle muito vinho, e ás vezes, para embriagar-se mais depressa, bebia aguardente. Sendo, segundo dizem, um bom diabo quando estava em jejum, não havia nada a que não se atrevesse quando estava embriagado. Um dia, depois de embebedar-se, ouviu dizer que uma christãa, uma das mais lindas raparigas de lugar, devia casar-se no dia seguinte com um joven Grego, o mancebo mais agil, mais valente e mais elegante daquella aldêa. Manda immediatamente dous dos seus servos buscar a noiva e o pae para felicita-los, dizia elle. Não havia remedio, era preciso obedecer ; o noivo, que talvez se tivesse opposto á isso, tinha ido á cidade comprar os presentes de noivado. Esses infelizes apresentam-se todos tremulos ; o *bey* manda que se aproximem, e dirige á moça grosseiros cumprimentos, dos quaes cada palavra era um insulto. Desgraçadamente para ella, o medo, a vergonha, o rubor, que lhe sóbe ás faces, tudo concorre para torna-la ainda mais bella ; ardendo em luxuria, o senhor ordena aos bandidos seus vassallos que levem d'ali o pae, deixem-o a sós com a filha. Arrastam o pobre velho, que em vão se debate entre os robustos braços de meia duzia de Turcos ; é corrido á pancadas, e sae mais morto do que vivo.

O *bey*, depois de ter satisfeito o seu capricho e deshonrado a joven grega, monta a cavallo para ir tomar fresco e dissipar os vapores do vinho ; acompanhado de seus guarda-costas, galopa pela estrada que de Khalepa vae ter á Canéa.

(1) Tancoigne, viagem no Archipelago e na ilha de Candia, tit. 1º pag. 99.

No caminho encontra o noivo, que ignorando tudo o que se passara, voltava muito tranquillo com os presentes destinados a sua futura. Arremete sobre elle, e puxando por uma pistola, descarrega-a á queima roupa no moço, que cahe morto a seus pés. Táes crimes, será necessario dize-lo ? ficaram impunes ; eram divertimentos do *bey*, e os senhores da terra, em cujas mãos estavam os tribunaes e a justiça, não se indignavam por tão pouco. Esse miseravel foi morto d'ahi a muitos annos, na guerra da independencia.

Eis uma outra anecdota, que ouvi de muito bôa fonte. Existem ainda na ilha de Creta alguns velhos, que presenciaram essas cousas, e que, como é natural, nunca se esqueceram, nem perdoaram.

Havia em Canéa, no começo deste seculo, um christão, padeiro de profissão, afamado pela pericia com que fazia não sei que bôlo da sua terra. Tambem se fallava muito na belleza de sua mulher, que era muito gabada entre os Gregos ; mas nenhum Turco tinha podido ve-la. Por prudencia, como quasi todas as mulheres gregas daquella cidade, ella nunca sahia de casa.

Uma manhãa, um *bey* de Canéa, desses a quem ninguem ousava desobedecer, entrou em casa do padeiro.

« Faze-me um bolo para esta noute, disse elle ao pobre homem ; eu virei com alguns amigos come-lo aqui mesmo em tua casa ; a mesa deve estar posta ás 2 horas da madrugada ; dá-nos bom vinho e aguardente bem forte. Serás bem pago. »

O padeiro desfez-se em agradecimentos : confundia-o a honra que lhe fazia sua senhoria, sua senhoria seria satisfeito. O facto, aliás, causava-lhe mais incommodo do que receio.

Alguns *beys*, que não tinham ainda perdido de todo o respeito humano, e que nao gostavam de violar a lei do propheta em presença de suas mulheres e de seus famulos, faziam muitas vezes dessas patuscadas, de noute, dentro do alpendre bem fechado de algum café solitario ; o padeiro só podia receiar ser mal pago ou mesmo não ser pago do seu trabalho. Sem grandes inquietações, o nosso homem preparou o bolo, e assim que anouteceu, dispoz tudo para agradar ao paladar dos convivas. A' hora indicada, chegam os *beys*, sentam-se no tapete, e começam a beber. D'ahi a pouco, sahindo o dono da casa para ir ver os seus fornos, disse-lhe imperiosamente o chefe do bando « chama tua mulher para servir-nos. » O desgraçado começa a comprehender então, recusa, jura aos grandes deuses que é impossivel obedecer ás suas senhorias, e que sua mulher não está em casa. Não o attendem : « se nao obedecer immediatamente será morto, e dar-se-ha busca na casa : se pelo contrario fôr submisso, não se fará mal a ninguem. » Atordoado por essas ameaças, o padeiro cede e vae buscar a mulher ; apenas ella chega mais morta que viva, batem na porta da rua. « Vae abrir, dizem ao marido, é um conviva que esperavamos. » Corre o homem pressuroso, para voltar mais depressa e velar quanto fosse possivel pela segurança de sua mulher.

Apenas abre a porta, lançam-se sobre elle uns poucos de assassinos, que o apunhalam e deixam o seu cadaver estendido na rua. Feito isso, tornam a fechar a porta. Começa então a orgia, que dura até de manhãa. Quanto a pobre moça, entregue sem defeza a esses malvados, imagine-se como passaria a noute e os insultos que soffreria.

Com estas tristes narrações, procuramos dar a conhecer o caracter e os costumes dos Turcos cretenses antes de fallarmos dos crueis castigos que recahiram sobre elles, primeiramente durante o governo de Hadji-Osman-Pachá, cujo nome ficou sempre temido na ilha, e mais tarde, nas lutas da revolução grega. Para que a expiação não pareça muito severa, era preciso mostrar quanto os crimes foram grandes, insupportaveis, inauditos. Foi a mão de um Turco que descarregou os primeiros golpes sobre esse sanguinario despotismo.

Os *beys* cretenses, fiados na impunidade, tornavam-se cada vez mais indisciplinados e insolentes ; suas exacções, suas crueldades e os males que prodigalisavam aos christãos, faziam com que pouco a pouco se fôsse despovoando a terra, e a Porta via com inquietação chegar a hora em que, dessa bella ilha tão rica e tão fecunda, não tiraria por assim dizer rendimento algum. Quatro pachás, nomeados pelo sultão, foram successivamente demittidos pelos janisaros candiotas e reenviados para Stamboul.

O divan decidiu-se em 1813 a mandar para a Candia com o titulo de governador geral, Hadji-Osman-Pachá, que nos empregos, que até então tinha exercido, se distinguira pela energia do seu caracter, e por uma firmeza que em caso de necessidade elle levava até á crueldade. Acostumado a fazer-se obedecer, bem depressa Hadji-Osman estudou a situação e tomou o seu partido. Sabia que para os grandes males são precisos grandes remedios, e não era homem que hesitasse na escolha dos meios. A principal difficuldade era não ter tropas á sua disposição : os *beys* e os *agas* turcos, esses mesmos que elle queria abater e castigar, eram os que compunham a milicia da ilha ; quanto a mandar vir de fóra da terra albanezes ou outros soldados, era cousa em que nem devia pensar.

(Continuar-se-ha)

UM POUCO DE TUDO.

Mr. Rambosson escreve no jornal *La Science Populaire* o seguinte artigo sobre :

OS ENTERROS PRECIPITADOS.

Os enterros precipitados tem sido causa de crues enganos : não se póde ler sem grande abalo a obra de Bruhier, escripta em 1840, a respeito da incerteza dos signaes da morte. Conta elle por miudo 181 factos ; de 52 pessoas enterradas vivas, de 53 que voltaram á vida depois de fechadas no caixão, de 75 reputadas mortas e que despertaram de seu somno lethargico antes de serem sepultadas, de 4 em fim, que morreram realmente, mas quando o cirurgião as estavam abrindo com o scalpello.

Valerio Maximo e Plinio (o naturalista) referem que o consul Aviola recobrou o uso dos sentidos, quando já estava na fogueira que o devia consumir, como era o uso dos Romanos ; mas não podendo ser arrancado com presteza, pereceu nas chammas.

O celebre medico de Carlos Vateve duas vezes a desgraça, ao fazer autopsia, de reconhecer que o coração palpitava ainda. Uma mulher, tomada de syncope e reputada morta, poz-se a gritar ao primeiro golpe do scalpello, e Vesale foi obrigado, para expiar esta falta involuntaria, a ir de romaria á Terra Santa em 1564.

Em Colonia, o Dr. João Scott, celebridade nas subtilezas da escholastica, despertando dentro de seu tumulo, roeu as mãos e quebrou o craneo.

Aberto o caixão de Zenen Isaurio, imperador do Oriente, conheceu-se que elle havia comido os proprios braços.

O cardeal Spinosa, ministro de Felippe II, rei de Hespanha, cobrando-se de uma syncope, arrancou das mãos do cirurgião a navalha com que o abria na supposição de já ser cadaver.

Terelli falla de uma nobre dama hespanhola, morta de convulsões, que, ao segundo golpe do scalpello, deu um grito e expirou realmente.

Ambrosio Paré cita um facto identico.

Cullen falla da outra dama que permaceceu seis dias em estado da morte apparente.

Liceto falla de outra que só reviveu ao cabo de dez dias.

Todos os autores citaram o facto de Francisco Civille, fidalgo do tempo de Carlos IX, que, em seus contratos e escripturas, se qualificava como tres vezes morto, tres enterrado e tres resuscitado pela graça de Deus.

O celebre anatomico Winlow, professor de Paris, fôra duas vezes sepultado vivo, e por isso publicou uma these importante a este respeito. Nesse escripto, menciona elle uma senhora de Orleans enterrada com um annel precioso e que voltou á si quando um criado, não podendo arrancar-lhe o annel, cortou-lhe o dedo. Seis annos depois ainda ella vivia.

Felippe Pen, parteiro de Paris, fazendo a operação cessariana em uma mulher que se suppunha morta, viu-a tornar á si com os golpes do bisturi.

Rigaudeau, parteiro de Douai, conta de uma senhora que expirou de parto. Tirada a creança ainda viva, o parteiro retirou-se. No dia seguinte pela manhãa, indo ver a creança, encontrou-a nos braços da mãe resuscitada.

Lancisi, medico principal do papa Clemente XI, refere de uma matrona de distincção que recobrou os sentidos na egreja, quando se officiava em torno de seu caixão. Santo Agostinho e S. Cyrillo citam dous factos semelhantes acontecidos no seu tempo.

Peclin narra a historia de um jardineiro que esteve dentro d'agua, coberto pelo gelo, por 16 horas, e que se pôde revocar á vida.

Diz Amato Luzitano que uma dama de Ferrara, extremamente amorosa da filha, não quiz deixar enterra-la, porque ouvira que pessoas mortas de apoplexia tinham tornado á si. Ao cabo de tres dias teve a fortuna de ver a filha fazer alguns movimentos e pouco tempo depois a de vê-la restabelecida.

O padre Prévos, autor de *Manon Lescaut*, sucumbiu de apoplexia atravessando a matta de Chantilly.

As justiças mandaram-no abrir para se conhecer positivamente se a morte fôra resultado natural ou de um crime. Uma incisão elliptica, no peito e no ventre, fez jorrar uma onda de sangue e o desgraçado, soltando um grito profundo, expirou ás mãos do medico espavorido.

No ultimo de outubro de 1806, o Sr. Deschamps de la Guillotiére, morreu nas cercanias de Lyon, e o seu enterro, por circumstancias que occorrêram, foi adiado para d'ahi á dous dias. Na occasião de sahir o prestito, os assistentes, tomados de pavor, viram o corpo levantar-se no sudario e pediu que lhe dessem de comer.

Dous factos desta ordem estão consignados no *Siécle* de 25 de dezembro de 1842 e na *Presse* do 1.º de janeiro de 1843.

O Sr. professor François, da academia de medicina da Belgica, cita na *Imprensa medica belga* um caso de morte apparente, simulado por um accesso de febre intermittente perniciosa, bem raro e bem curioso, que concorre para o ensino da questão das mortes apparentes e dos signaes certos da morte.

Em 1822 (diz elle) no furor da epidemia das febres intermittentes de toda a casta, que reinavam na cidade de Mons, fui chamado para ver uma dama Lemoine, de 40 annos de edade, acommettida de um primeiro accesso de febre, mas pouco pronunciado e sem caracter particular que dissipou-se promptamente.

« Vieram, dous dias depois, buscar-me a toda a pressa com a noticia de que a doente estava expirando. Tinha tido um novo accesso duas horas mais cêdo do que o da antevespera, alguns arrepios de frio, alguns bocejos, e perdêra os sentidos quasi instantaneamente.

« A' minha chegada, estava a Sra. Lemoine sem pulsação em qualquer das arterias que eu explorasse : tinha os olhos cerrados, as pupillas immoveis, insensiveis á acção da luz ; o rosto e os labios pallidos, bem como toda a pelle fria e secca : a respiração suspensa : um espelho chegado aos labios não embaciou : o ouvido applicado á região do coração não percebeu o menor movimento, o menor ruido. O alcali volatil chegado ao nariz, ou em fricções, os mais energicos sinapismos, nada pôde dar a suspeitar que restasse signal de vida nesse corpo gélido.

« Querendo esgotar as experiencias, appliquei uma larga chapa de ferro incandescido na parte interna das pernas, infructiferante. »

Só ao cabo de quatro horas, o Dr. François viu na testa da paciente algumas gotinhas de suor. Continuou no emprego dos excitantes e pouco á pouco a vida reappareceu. No dia seguinte houve um novo accesso, mas foi vencido e aquella senhora viveu ainda mais de 30 annos.

Um notavel exemplo de lethargia deu-se em Moscou ha pouco tempo. A mulher de um rico negociante, depois de uma curta molestia, foi tida por morta e seu corpo transportado ao cemiterio. Quando os coveiros faziam descer o caixão, este escorregou e ficou maltratado da quéda. Tratando-se de indireita-lo, a supposta defunta moveu os olhos e os braços. O marido atirou-se na cova e d'ali arrancou a sua querida esposa. Chamou-se um medico e em poucos dias estava ella restabelecida. Referiu entao que se recordava das circumstancias que a tinham mais impressionado, como quando a metteram no caixão, quando o prestito entrou na egreja e quando finalmente a desciam para a cova. « Os soluços de meu marido (disse ella) me causavam a mais viva dôr, porém todos os meus esforços para mover-me ou fallar eram inefficazes. »

Lê-se na *Gazeta dos Tribunaes*, de 15 de novembro de 1843 :

« Perregaud, mendigo de profissão, foi encontrado morto de bebedeira, ha dias, na estrada de Nantes a Vannes. Na manhãa seguinte quando o iam enterrar, elle agita-se, questiona as pessôas que estavam á roda, levanta-se e deita a fugir a bom correr. »

Conta Lenormand de um principe L***, que tendo fallecido perto de Florença, foi posto em caixão aberto em uma capella funebre de familia, onde os corpos se conservavam sem putrefacção. Um mez depois, seu filho, vindo resar neste asylo, quér abrir a porta e sente um obstaculo : este obstaculo era o cadaver do infeliz principe, o qual, com as feições convulsas e as mãos despedaçadas de baterem, viera morrer de encontro aquella porta, que não devia mais abrir-se para elle.

O Sr. Le Guern, requerendo que nas pessôas reputadas mortas se façam experiencias mais rigorosas do que as do costume, provou que em 1844, só de factos que chegaram a seu conhecimento, houve em menos de sete mezes, quatro pessôas, cujo obito tinha sido verificado e que foram restituidas á vida no momento de se lhes dar sepultura ; e que em 1845, em menos de oito mezes, deram-se 6 resurreições da mesma ordem.

Accrescenta aquelle autor que a datar de 1833 houve (conhecidos e contados por elle) 46 casos de enterro impedidos pelo acaso quasi sempre : 21 individuos despertaram por si mesmos quando iam ser dados á sepultura ; 9 em consequencia de cuidados prodigalisados pela ternura dos parentes ; 4 por quéda do caixão ; 3 pelos pregos ou alfinetes do caixão, 7 por demoras não calculadas na ceremonia das exequias. E o obito dessas pessôas tinha sido officialmente asseverado !

E' bem conhecida a historia do coronel Fownsheim referida por Cheyne no seu *tratado das molestias britannicas*. O coronel, enfermo havia muito tempo, mandou um dia chamar a Cheyne e Beynard que o tratavam e ao seu boticario Strine para os fazer testemunhar uma singular experiencia, que queria repetir em presença delles : consistia em deixar-se morrer e ressuscitar.

E' facil julgar da sorpreza que causou esta proposição por parte de um homem que parecia, por suas fallas, gozar de bom senso ! Não se animavam a aceita-la com receio que a experiencia fosse fatal ao enfermo no estado de fraqueza em que se achava. Por fim cederam, por curiosidade e por comprazer ao doente. Elle deitou-se de costas : Cheyne lhe tomava o pulso, Beynard tinha a mão sobre o coração, e Strine um espelho defronte da bocca do coronel.

Logo após um momento não se sentiu mais pulsação na arteria, nem movimento no coração, e o bafo não embaciava o espelho. Convenceram-se os tres praticos de cessação total destes tres movimentos.

Dissertaram entre si a respeito do phenomeno, e vendo que elle se demorava além de meia hora, persuadiram-se que o enfermo tinha de facto morrido, quando este começou a voltar á vida, o pulso a agitar-se, o coração a bater e a respiração a sentir-se.

Assim que elles sahiram do quarto o coronel mandou chamar um tabellião, ajuntou um codicillo a seu testamento, recebeu os ultimos soccorros e expirou sem violencia pelas cinco ou seis da noute, oito horas depois da experiencia mencionada.

Foderé assevera ter visto muitas vezes com sorpreza, em pessôas enfermas, como que aniquilados os movimentos do coração e da respiração e annunciando uma morte proxima, e depois restabelecidos insensivelmente de modo a permittir-lhes ainda muitos annos de vida. Valler cita, em sua physiologia, historias analogas á do coronel. Fontana gabava-se tambem de poder accelerar e retardar seu pulso á vontade.

Os autores que estudaram os signaes caracteristicos da morte reconheceram, todos a uma, que o aspecto cadaverico da face, o resfriamento e lividez da pelle, a flexão dos dedos, a insensibilidade, ás queimaduras e incisões, o obscurecimento dos olhos, a ausencia da respiração e do vapor da bocca, etc. etc., não bastam para estabelecer a realidade do obito ; porquanto, não só alguns desses signaes não se encontram sempre no cadaver, como tambem as vezes foram observados em individuos que os esforços e soccorros da arte chegaram a reanimar.

Outros signaes, em numero de cinco, considera-se como caracteristicos, e são : a ausencia de pulsações do coração, a rigidez dos membros, a putrefacção, a coloração verde das parédes abdominaes, a ausencia de contracção dos musculos sob a influencia do galvanismo.

« O exame pelo galvanismo, diz o Sr. Marc, membro da academia de medicina, de accôrdo nesse ponto com o Sr. Nysten, é o mais seguro meio de se reconhecer a morte real : os corpos não deviam ser enterrados senão quando a pilha de Volta não tivesse mais acção sobre elles. »

Com effeito é raro em extremo que em 24 horas depois da cessação da vida a pilha produza contracções. Ora como a lei não permitte os enterros senão 24 horas depois do fallecimento, a experiencia, de que se trata, emprehendida 4 ou 6 horas antes do enterro, acabaria plenamente com o perigo de ser alguem enterrado vivo. Se nessa occasião, o corpo mostrasse ainda excitabilidade, dever-se-hia recorrer á tentativas de reanima-lo,

O fluido electrico tem tal anologia com o fluido nervoso, que estes dous principios teem sido considerados como identicos por muitos physiologistas. As correntes galvanicas e magneticas, como estimulantes especiaes do systema nervoso, teem ainda a immensa vantagem de revocar á vida, mais do que qualquer outro meio, os individuos tomados de somno lethargico.

Empregando-as nos que morrem de morte subita, nos afogados, nos asphixiados por fumaça de carvão, por chloroformio, etc., muitas vezes se despertará um resto de vida que se extinguiria completamente, ou, cousa mais medonha, se manifestaria sómente quando as victimas já estivessem na cova.

O emprego do galvanismo deve substituir com vantagem as casas mortuarias que muitos governos estabeleceram nos cemiterios. A primeira casa desta ordem foi fundada em Weimar, pelo celebre Hufsland, medico do rei da Prussia com este distico : *Vitæ asylum dubiæ*. Nelles se guardam os cadaveres até que se manifeste a decomposição putrida. Na obra de Lanormand se lê que no espaço de dous annos e meio, 10 pessoas reputadas mortas voltaram á vida por este meio na cidade de Berlin.

A electricidade apresentaria vantagens tanto maiores, quanto é certo que ella póde não só verificar a morte de modo indubitavel, como chamar á vida no caso de morte recente.

Basta um minuto para fazer-se a experiencia nos musculos de um cadaver, quér com uma pilha quér com um apparelho magneto-electrico.

É do Sr. Cyrillo de Lemos esta poesia :

A ***

São negros teus olhos brilhando no rosto
Formoso composto de graças de amôr ;
São meigos, fagueiros, são bellos, são vivos
Se volvem-se esquivos com brando langor.

Tem pallido rosto de marmore feito !
Tão puro e perfeito no nobre perfil,
Parece talhado com terno disvello
No molde do bello por habil buril.

Invejam-te as Graças o talhe divino,
O olhar peregrino que inspira a paixão ;
Contemplam-te os anjos com santo ciume
Que em ti se resume de amôr a feição.

De marmore feita no mundo perdida
Tu passas a vida n'um longo dormir,
Nem póde tua alma despir-se da veste
Que o fogo celeste não deixa luzir.

Se á mim fosse dado lembrar-te ditoso,
O anjo formoso, que tens coração,
Verias que a vida tem doces anhelos
Que podem os gêlos mudar em volcão.

Na *Estrella do Norte* lê-se o que segue :

AONDE CONDUZ O PROTESTANTISMO ?

Que o principio fundamental do protestantismo, que estabelece como regra unica da fé a Biblia (interpretada por cada um como bem lhe parece) conduz em ultima analyse ao racionalismo, isto é, negação de todos os dogmas revelados, verdade é esta que não só se póde demonstrar a *priori*, mas que já passou de ha muito no dominio dos factos.

Eis aqui um que prova á toda luz que os bispos anglicanos não creem mais no sacramento do baptismo, nem na dividade de Jesus-Christo.

Em 1847 nomeou o governo inglez cura de uma freguezia anglicana um sociniano chamado Gorham.

Sabe-se que os socininos são arianos modernos que, como o protestante Fausto socino, negam a dividade de Jesus Christo e a necessidade do baptismo.

O bispo anglicano de Exeter, em cuja diocese se achava a parochia, recusou instituir cura o chamado Gorham ; e isso por causa de heresia manifesta, appella Gorham para um tribunal de primeira instancia, que se pronuncia em favor do bispo. Mas um tribunal superior composto de ministros da rainha declara : 1º que o supradito bispo não tem nem a jurisdicção, nem a autoridade necessaria para definir qual é a doutrina da egreja anglicana ; 2º que a doutrina de Gorham sobre o baptismo não é contraria á doutrina da egreja anglicana,

Esta declaração que patentêa a contradição e a apostasia do episcopado anglicano, foi redigida, dizem, pelo arcebispo anglicano de Cantuaria. O de Exeter protestou contra, mas foi condemnado por um terceiro tribunal secular, e acabou vergonhosamente por assignar a nomeação do herege Gorham, que foi instituido cura por um funccionario civil.

Viva a reforma !

* * *

MANSIDÃO DIGNA DE IMITAR-SE.

Um amigo de S. Francisco de Salles lhe perguntou um dia como é que elle tinha podido, sem romper o silencio, ouvir as injurias que um joven fidalgo irado lhe tinha dito :

— Eis aqui, respondeu elle ; nós fizemos um pacto inviolavel, eu e a minha lingua, e convencianamos que, em quanto o coração estivesse no calor da ira a lingua não dissesse palavra ; e que logo que elle não sentisse mais semelhante movimento então dizesse ella tudo o que quizesse.

O santo ajuntou :

Em poucas horas este moço se arrependerá do que me disse e me pedirá perdão ; se elle não m'o pedir, irei lh'o pedir eu mesmo e de todo o meu coração.

* * *

De Marselha escrevem :

Algumas cartas de Roma de 27 analysam a allocução improvisada pelo papa no ultimo consistorio.

Por toda a parte, alegria e dôres para a egreja, exclamou com força o santo padre. Mas é impossivel guardar silencio perante á atroz perseguição que tem lugar na grande imperio do Norte. Depois de ter excitado seus vassallos á revolta, o soberano deste paiz, sob pretexto de reprimir a insurreição, extirpa o catholicismo, deporta para regiões glaciaes as populações, onde são desprovidas de toda a consolação religiosa, exila os bispos, e caso estupendo, priva-os da jurisdicção que lhes tenho conferido. E ninguem se atreve a dizer que eu fomento a revolução por protestações necessarias. Sei distinguir a revolução moderna e a liberdade razoavel. Mas se protesto contra esse potentado, é para desaggravar minha consciencia, e não ouvir um dia o soberano juiz dizer-me : «Porque guardaste o silencio ?

O archiduque, irmão do imperador de Austria, a infanta de Portugal, e quatorze cardeaes estavam presentes.

A attitude inspirada e indignada do santo padre produziu uma immensa sensação.

* * *

O marechal Saxe nas suas *Memorias* (obra militar apreciada pelos homens entendidos), disse que para matar um soldado na guerra, pelo menos se necessita gastar tanto chumbo como o seu peso. Este dito sempre se considerou como uma exageração ; mas agora póde assegurar-se que o marechal nada exagerava.

Um escriptor competente fez o calculo seguinte : Em Solferino, dous exercitos numerosos, com encarniçamento, combateram durante um dia. Contavam os Austriacos com perto de 200.000 homens, e entre elles, ao menos, 140:000 infantes. Admittindo que em tão longo tempo as munições não fossem renovadas, e que os soldados só consumissem os seus 60 cartuxos, chega-se ao prodigioso consummo de 8:400,000 tiros de espingarda. E, todavia, que resultado se obteve ? Os documentos dignos de credito fazem subir a perda do exercito alliado a 18:000 homens, cuja sexta parte foi de mortos no campo da batalha.

Os damnos causados pela artilheria e pela arma branca, foram grandes n'uma lucta em que tanto se empregaram estas armas. Não é muito suppor fosse menor de uma terça parte ; ficariam ainda 2:000 homens mortos e 10:000 feridos para a infanteria. Cada soldado ferido custou 700 tiros e cada morto 4200 ; logo como o peso medio das balas é de 30 grammas, foram necessarios 125 kilogrammas de chumbo para cada homem morto ; de sorte que ainda sem ter em conta os que depois morreram em resultado dos seus ferimentos, chega-se ao calculo do marechal de Saxe.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO